O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 15/7/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI — N.º 11 064

Jornal dos Sports

Flu vai atacar com oito

Paulo César volta à briga

Fla só suspendeu Belga

O carioca passará o fim de semana com capa e guarda-chuva, pois o SM prevê tempo instável com chuvas ocasionais e temperatura estável.

Vasco e Flu abrem a Taça GB

Evaristo ameaçou desertar

Pág. 5

Rôlha no Fla para jogadores

Pág. 5

Oldair, já recuperado, tem sua presença garantida hoje à noite no jôgo contra o Fluminense

— O Vasco, campeão de 1965 e o Fluminense, campeão de 1966, jogarão hoje à noite, no Estádio Mário Filho, na abertura da III Taça Guanabara, sob a arbitragem do Sr. Gualter Portela Filho.

— O técnico Gentil Cardoso poderá contar com Jorge Luís e Oldair e terá a sua equipe completa para o jôgo de estréia, enquanto Gonzalez lançará um nôvo esquema de ataque, contando até com oito jogadores para ir à frente.

— O Flamengo não deverá contar com Ademar, amanhã, contra o América, porque a transferência do jogador não chegou à CBD.

FLA SEM ADEMAR POR DESCUIDO

Ademar poderá ficar fora amanhã, porque a CBD não recebeu sua transferência

Gérson é barrado em Goiás

Pág. 2

Garrincha é alegria do Vasco

Pág. 3

Vitório deu tudo no treino para garantir a defesa enquanto o Flu ataca em massa

Almir no América já fêz o Vice cair

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Domingo — Tarde-dançante em São Januário, das 16 às 20h. Traje esporte.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube, das 9 às 12h, e das 14 às 18h.

Departamento infanto-juvenil

Encerrando as inscrições com 120 jovens inscritos para participarem do "TORNEIO LUSO-BRASILEIRO JOÃO DA SILVA", o qual terá o seu início no dia 23 do corrente em nosso ginásio, divulgamos hoje algumas das equipes com suas denominações e respectivos patronos: C. R. Vasco da Gama — Nelson Gonçalves; Belenenses — Guilherme Antunes Baptista; Futebol Clube do Pôrto — Alfredo Gonçalves de Barros; A. A. Portuguêsa — Fernando Rodrigues da Costa; A. A. Portuguêsa Santista — [illegible] Guimarães; Sporting Clube de Portugal — Avelino Cândido Marti; Vitória de Setubal — Narciso Moraes Teixeira Bastos; Sport Lisboa e Benfica — Emygdio Augusto Ayres; Acadêmico Futebol Clube — Asdrúbio Silva Gomes. — Oportunamente divulgaremos as demais agremiações e patronos assim como a tabela dos jogos.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Club de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Bruno O. K.", na Sede Náutica.

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show", em São Januário.

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares", na Sede Náutica da Lagoa.

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com orquestra "Ed Maciel", na Sede Náutica da Lagoa.

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º and.

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Mudanças de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Av. Rio Branco, 181-9.º and. ou se comuniquem pelos telefones 22-6463 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

Programa esportivo

Prosseguirá hoje o Campeonato Carioca de Futebol de Praia. O Botafogo enfrentará o Porangaba, no campo do Leblon (próximo ao Bar 20), começando a partida dos aspirantes às 14h e a dos quadros principais às 15h30m.

Também hoje, às 15h30m, no campo do Olaria, iniciará o Botafogo sua participação no Campeonato Carioca de Futebol Infanto Juvenil, enfrentando os donos da casa. Nossa seção Infanto-Juvenil tem como Diretor o Dr. Paulo Savio Guimarães e como técnico o competente Manoel dos Santos Vitorino (Neca).

Ainda hoje, às 15h, no Estádio do Flamengo, participará o Botafogo da primeira competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

Amanhã, em Goiânia, a equipe principal de futebol do Botafogo realizará uma partida amistosa com o Vila Nova F. C. A delegação deverá regressar no mesmo domingo, após o jôgo.

Programa social

Domingo, dia 16, na sede de Venceslau Brás, iê-iê-iê, das 17 às 21h, com os conjuntos "THE BATS" e "THE GRAVE DIGGERS".

Sábado, dia 22 na sede de Venceslau Brás, baile das 23h às 3h, com o conjunto VALTER BRANDÃO, e show pelo tenor GABRIEL SALES. Traje passeio completo.

Domingo, dia 23 na sede de Venceslau Brás, iê-iê-iê, das 17 às 21h, com os conjuntos "THE KYNKYS" e "OS DEUSES".

Sábado, dia 29, na sede de Venceslau Brás, boate das 23 às 3h, com o conjunto "OS SCALLA", e show pelo Rancho Folclórico da "Casa dos Poveiros". Traje passeio.

Domingo, dia 30, na sede de Venceslau Brás, iê-iê-iê, das 17 às 21h, com os conjuntos "DIE KATZE" e THE KYNKYS".

Casamento

Com o contador João de Sousa, filho do casal Artur de Sousa, casa-se hoje, às 17h30m, na Igreja da Candelária, a Senhorita Elizabete do Couto, um dos ornamentos da sociedade botafoguense, dileta filha da Senhora e do Senhor Manoel Agonia Baltazar do Couto, admirável baluarte da Divisão de Remo do Botafogo. Serão padrinhos da noiva os casais Lúcio Antônio da Mota Granja e Fernando Francisco Ribeiro. Do noivo serão padrinhos o Dr. Luis Werneck, Senhor e a Senhora Elie Zouein e a Senhora Albina Lopes Amorim.

DIÁRIO DO FLAMENGO

• Atendendo a um amável convite da Prefeitura Municipal de Lavras, o CR Flamengo, representado por sua equipe de atletismo vencedora do último Troféu Brasil, competirá com a Seleção de Minas Gerais, nos festejos comemorativos do dia daquela cidade, nos dias 19 e 20 do corrente. A delegação rubronegra, chefiada pelo conselheiro Radamés Lattari, que viajará, dia 18, em avião que sairá às 6h, do Quartel General da 3.ª Zona Aérea, levará os seguintes atletas: Ernandi Eisele, Joel Costa, Affonso Coelho da Silva, Anani Andrade Santos, Celbi Rodrigues Vieira dos Santos, Guaracy Mendes da Silva, Waldemar Montezano, Arlindo José da Silva, Juarez Guimarães Pontes, Jorge Pereira da Purificação, Manoel Barbosa, João Alexandre, Joaquim da Silva Terra, Max Derlindo da Silva, Raul Santana de Oliveira, Anatólio dos Santos, Joel Francisco Urtigas, José Monte, Cândido Untel, Roberto Carlos Américo dos Reis e ainda o diretor de Atletismo Osvaldo Saad.

• Antigo membro do Conselho Deliberativo, com brilhante atuação em tôdas as oportunidades que foi convocado para ocupar cargos de direção, demonstrando também ser um trabalhador incansável nas iniciativas que visam beneficiar o nosso Clube, o Sr. José Alcebiades de Oliveira, a quem, atualmente, devemos a circulação do quinzenário "Flamengo Em Notícia", merece ser lembrado, no dia de hoje, do seu aniversário, pelo muito que tem oferecido ao Flamengo, como pela simpatia que desfruta na coletividade rubronegra. • Outro elemento de valor do nosso Flamengo, que também já ofereceu colaboração eficiente em cargos diretivos, é o Sr. Demosthenes Catulino de Albuquerque, membro do Conselho Deliberativo, a quem, hoje, em nome dos flamenguistas, abraçamos pelo transcurso de seu aniversário. • O dia de hoje é também festivo para o tão simpático casal Marly-Radamés Lattari. Motivo: o irrequieto Radamés Lattari Filho completará 10 anos.

• Flamenguistas espalhados por todos os recantos do território nacional, ao acolherem, como vêm fazendo, à solicitação do CR Flamengo, vêm oferecendo excelente colaboração ao nosso Departamento de Remo. • Continuem, pois, apoiando a Campanha Pré-Ampliação da Flotilha rubro-negra, enviando-nos, pelo correio, suas contas de luz e gás (já pagas). Conforme tivemos o ensejo de esclarecer, essas contas serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para o Clube.

• Para recebimento de mensalidades dos sócios-contribuintes, adjuntos, afins e aspirantes, a Tesouraria, instalada na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, está mantendo um plantão, no horário das 9 às 12 e das 13 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, sòmente das 9 às 12h.

• Os esgrimistas do CR Flamengo estão sendo solicitados, pelo diretor da seção, Sr. Ademar Manes, a comparecerem às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, a fim de reiniciarem as atividades, sob a competente orientação do Prof. Prospero Gargaglione.

Botafogo sem Gérson e P. César em Goiânia

Paulo César foi desligado da delegação do Botafogo que embarca hoje para Goiânia e poderá ter diminuída a ajuda de custo que recebe do clube, pois, após concordar em assinar o contrato [illegible] que só assinaria se recebesse NCr$ 50 mil de "luvas" e tivesse [illegible] passe fixado em NCr$ 25 mil ao final do contrato.

Enquanto isso, ontem foi oficializada a multa de Gérson, que é de 30% sôbre o seu salário dêsse mês. Gérson, que não irá a Goiânia, compareceu ao clube e treinou individual normalmente, mostrando-se conformado com a punição, o que deixou os dirigentes alvinegros satisfeitos, pois a linha dura implantada por Zagalo é para todos, sem exceção, e está dando excelentes resultados.

Time escalado

Para o jôgo amistoso de amanhã, em Goiânia, contra o Vila Nova, o Botafogo já está escalado, sendo o meio-campo formado por Carlos Roberto e Afonsinho. Essa dupla teve excelente desempenho no coletivo de ontem, deixando o técnico Zagalo alegre e tranqüilo.

Nei, que ontem foi poupado do treino, fazendo apenas individual, também irá a Goiânia, mas não jogará, sendo guardado para a partida contra o América, pois, apesar do juvenil Carlos Roberto estar jogando bem, para quarta-feira deverá prevalecer a sua maior experiência, sendo o companheiro de Afonsinho, já que Gérson só deverá retornar à equipe no segundo jôgo da Taça Guanabara.

O time alvinegro para o amistoso de amanhã é o seguinte: Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto.

O embarque para Goiânia será hoje, às 6h30m, estando a apresentação dos jogadores marcada para as 6 horas no aeroporto Santos Dumont, à exceção de Leônidas, Wendel, Moreira, Valtencir, Carlos Roberto e Rogério, que preferiram dormir na concentração e irão para o aeroporto em ônibus do clube. A delegação será chefiada pelo Presidente Nei Cidade Palmeiro e o regresso será no próprio domingo, também por via aérea. Os jogadores serão dispensados na segunda-feira, e se apresentarão na tarde do dia seguinte, em General Severiano, quando haverá um rápido treino, seguido de concentração, para a partida contra o América.

Ótimo coletivo

O Botafogo voltou a treinar bem ontem, quando os titulares derrotaram os reservas por 1x0, gol de Afonsinho. A jogada, aliás, foi espetacular, com Afonsinho chutando de longe, num autêntico lençol, que Manga não pôde defender.

Todo o time titular atuou bem, sendo que o desempenho da defesa foi impecável, a ponto dos goleiros Cão e Wendel, que se revezaram, não serem nunca exigidos. Os reservas também tiveram boa atuação e apenas o ponta-esquerda Pedrinho mostrou ser ainda muito inexperiente e será entregue à Neca, para que faça um estágio entre os juvenis. Pedrinho completou agora 18 anos e veio de Caxias, com passe livre.

As equipes foram: Titulares — Cão (Wendel); Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto; Reservas — Manga; Joel, Carlos Alberto (Batista), Leônidas e Paulistinha (Dirman); Ademir e Luís Henrique; Zélio, Amoroso, Paulo César (Mimi) e Pedrinho (Papa). Nei, Helinho, Gérson e Luis realizaram treinamento individual com o Professor Admildo Chirol, enquanto Chiquinho, com forte gripe, foi poupado, mas, na próxima semana, estará liberado para treinar em conjunto pela primeira vez, desde que foi operado dos meniscos. Joel, que há mais de duas semanas estava em tratamento de um princípio de estiramento muscular, foi examinado após o coletivo de ontem pelo Dr. Lídio, que ficou satisfeito em constatar que o zagueiro nada sentiu e encontra-se completamente recuperado.

Botafogo vai pagar

O Diretor Xisto Toniato declarou ontem que o Botafogo não pretende deixar de pagar o que deve pelo passe de Airton ao Atlético Jr., de Barranquilha. Explicou que a apresentação do documento da Assessoria Jurídica da CBD ao Presidente daquele clube colombiano, em que diz a entidade que a transferência do atacante deve ser processada do Flamengo para o Botafogo, foi sòmente para o Botafogo ganhar um pouco mais de tempo para pagar os NCr$ 30 mil que ainda deve, bem como para que a transferência de Airton seja processada legalmente.

Quem não gostou de todo êsse caso foi o Sr. Arturo Fernandes, Presidente do Atlético Jr., que ontem embarcou com destino a Lima, via Buenos Aires, onde diz que vai denunciar o caso à Confederação Sul-Americana de Futebol, que tem sede na capital peruana, para que a entidade máxima do desporto sul-americano leve então a questão para o conhecimento da FIFA.

Bonsucesso apronta para jogar amanhã

O Bonsucesso aprontou ontem pela manhã, com vista a sua estréia na Taça José Trócoli, domingo, contra o São Cristóvão, no Estádio Mário Filho. A prática teve a duração de 90 minutos, divididos em dois tempos de 45m cada, sendo que a volta de Moisés aos treinos, foi o ponto alto do coletivo. Mesmo assim, não poderá enfrentar o São Cristóvão amanhã, pois ainda sente dores na perna, por estar sem preparo físico.

Gerônimo e Gibira, já regularizaram suas situações com o clube, estando agora à disposição de Alfinête, para quando quiser lançá-los, sendo Gerônimo o mais provável, já que está entrosado com o time. A equipe que Alfinête lançará domingo, será a seguinte, dependendo da revisão médica de hoje: Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Jorge; Amaro e Ivo; Gilbert, Gerônimo, Celso e Djair.

Treino

Com Alfinête recomendando aos atacantes a jogar para o gol, os titulares do Bonsucesso realizaram ontem pela manhã o apronto para o jôgo contra o São Cristóvão, em treino tàticamente muito bom, com o ataque marcando poucos gols, mas entendendo-se muito bem; Gerônimo abriu a contagem, Gibira aumentou e Jurandir diminuiu para os reservas, enquanto que Ivo decretava o placar de 3 a 1 para os titulares.

Os jogadores farão revisão médica hoje pela manhã, com o Dr. Allan, depois terão bate-bola leve, devendo se apresentar domingo, às 9h, no clube, onde almoçarão e rumarão direto para o Estádio Mário Filho.

Jaburu, ex-jogador do Olaria, Fluminense e Nacional, está treinando em Teixeira de Castro, e se aprovar, poderá ser contratado. Juntamente com Jaburu estão, Nico, ex-jogador do Flamengo, Portuguêsa e Nené, que estêve no Bangu e no EC Bahia. Todos os que aprovarem serão contratados.

Olaria faz treino leve para estréia

O técnico Jair Boaventura, do Olaria, preferiu realizar um treino individual, ontem pela manhã, em lugar do ensaio coletivo que estava programado, na Rua Bariri, notando-se a ausência, apenas, de Lazinha, que está em sua residência, convalescendo-se da operação que se submeteu ao menisco.

O treino foi dividido em duas partes de 40m, constando a primeira parte, de corridas, piques, bate-bola e ginástica, enquanto que a segunda, foi dedicada a treino tático e técnico, visando o melhor entrosamento entre a defesa e o ataque. Jair Boaventura ficou satisfeito com o índice de aproveitamento do treinamento.

Estréia

Para a partida de estréia da equipe, contra o Madureira, jôgo mais à tarde, no Estádio Mário Filho, pelo Troféu José Trócoli, o técnico Jair Boaventura ainda não escalou o time, preferindo fazê-lo pouco minutos antes por ter dúvidas em três posições, que só pode eliminar depois da revisão médica.

Falando sôbre sua equipe, Jair informou que ela está bem, muito embora tenha assumido sua direção há poucos dias, mas como se trata de rapazes de responsabilidade, sua tarefa foi, em muito, facilitada, e conta estrear com uma vitória sôbre o Madureira.

O carro da onda para a môça de lindas curvas

Esporte predileto de Miss Brasil – Natação

Quando da sua visita à CIBRASIL, para receber o seu Volkswagen zero km, Carmen Silvia Ramascó, a linda Miss Brasil que ora nos representa em Miami, disse à reportagem que seus esportes preferidos são o vôli, o basquetebol e a natação, principalmente esta. Carmen Silvia, antes de embarcar para Miami, afirmou que pretende elevar o nome do Brasil nos E.U.A., onde, além da beleza da mulher brasileira, o que mais se conhece e é admirado é o futebol de Pelé.

Aliás, por coincidência, a beleza da mulher brasileira e o futebol brasileiro poderão ser admirados pelos americanos ao mesmo tempo, pois justamente neste fim de semana a Portuguêsa carioca estará jogando em Miami, enquanto na passarela da beleza Carmen estará tentando obter o título de Miss Universo. Oxalá essa coincidência dê sorte ao Brasil em ambos os acontecimentos.

Volks e seguro

Pela sua eleição como Miss Brasil, Carmen Silvia foi presenteada pela CIBRASIL, emprêsa de sorteios de prêmios, com um Volkswagen zero km. Carmen ganhou, também, dois Seguros: o seu próprio, no valor de 50 milhões cruzeiros antigos, e o do seu carro, no valor integral do mesmo. Êsses Seguros foram um presente da Columbia Cia. Nacional de Seguros, co-irmã da CIBRASIL.

Acompanharam Miss Brasil, na visita à CIBRASIL, Wilsa Reinato, a Miss Brasil n.º 2 e Sônia Maria Ohana, Miss Brasil n.º 3. As três lindas Misses fizeram parar o trabalho na CIBRASIL, onde o ambiente se transformou em festa. Na sala do Consórcio de Automóveis da CIBRASIL as Misses ficaram sabendo como funciona êste nôvo sistema de vendas de automóveis, que facilita extraordinàriamente a venda de veículos ao público.

Ficaram entusiasmadas quando souberam que os consorciados da CIBRASIL podem ganhar automóveis inteiramente de graça, além de outros prêmios, pois o Consórcio dá aos seus participantes um Título da CIBRASIL para sorteios pela Loteria Federal.

Carmen Silvia está em Miami, concorrendo ao título de Miss Universo. Wilsa irá para Long Beach tentar o título de Beleza Internacional e Sônia Maria irá a Londres para o Concurso de Miss Mundo.

Esperamos que a sorte as acompanhe, pois beleza elas têm de sobra. Todavia, como boas esportistas, irão concorrer serenamente, aceitando o resultado seja êle bom ou não. O sorriso nos lábios não deixará as faces de nossas Misses. E nós recebê-las-emos de braços abertos, tragam ou não os louros da vitória.

No Consórcio Cibrasil, Miss Paraná e Miss Pará esperam que a sorte também chegue para elas.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Durante a sua visita ontem ao Governador Negrão de Lima, o Presidente do Vasco, Sr. João Silva pediu que o Estado desse execução ao plano de obras que permitirá abertura da rua onde está localizado o Estádio de São Januário até a Avenida Brasil. O Sr. João Silva fêz uma exposição acêrca dos planos da nova sede da Avenida Presidente Vargas.

* * *

O Presidente da Federação Carioca de Futebol que acompanhou a diretoria do Vasco ao Palácio Guanabara, entregou ao Governador Negrão de Lima um ofício solicitando a majoração dos preços para dos ingressos para o Estádio Mário Filho, de acôrdo com o plano que permitirá o sorteio de um Volks em cada jôgo da Taça Guanabara. A arquibancada, a partir da próxima quarta-feira, passará a custar três cruzeiros novos.

* * *

O contrato de Américo com o Flamengo foi rescindido e o veterano meia obteve passe livre, podendo, voltar assim a São Paulo onde existem clubes interessados no seu concurso. Segundo o Sr. Aristóbulo Mesquita, o Flamengo chegou a um acôrdo com o arqueiro Valdomiro que concordou em rescindir o seu compromisso. A transferência daquele profissional custará quarenta mil cruzeiros novos.

* * *

A posição do técnico Martim Francisco foi ontem definida pelos dirigentes do Bangu que reafirmaram não haver nada que admita a saída daquele profissional. Martim Francisco continua prestigiado, apesar dos rumores surgidos decorrentes da presença do técnico Ondino Vieira, na Guanabara.

* * *

Como preliminar de Fluminense x Vasco, esta noite, estarão jogando as equipes principais do Olaria e Madureira pelo Torneio José Trócoli. Trata-se de um certame de favoráveis perspectivas.

* * *

Os evangélicos de todo o Brasil marcaram encontro na Alemanha no próximo mês de agôsto, quando todos os evangélicos estarão comemorando o 450.º aniversário da Reforma. O acontecimento é dos mais significativos e por isso mesmo existe a previsão de muitos brasileiros em agôsto na Europa cuja época, aliás, é das mais favoráveis para os passeios. A Agência Chanteclair de Viagens e a Lufthansa, como sempre, estarão prestigiando aquela festividade, tendo para êsse fim idealizado alguns planos que permitirão perfeitamente aos evangélicos brasileiros satisfazer a sua aspiração. Em todos as condições econômicas são bastante favoráveis. Basta consultar a Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Gráficos

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas está avisando ao seu quadro social que a assembléia convocada para amanhã foi adiada "sine-die", em virtude de não ter recebido ainda a comunicação do Banco do Brasil referente ao depósito do numerário das Bôlsas de Estudo, e que oportunamente fará nova publicação de edital de convocação.

Telefonia

"Roteiro Sindical" congratula-se com a classe trabalhadora em telefonia, pela passagem, hoje, do "Dia do Trabalhador Telefônico".

Marmoristas

Os trabalhadores nas indústrias de extração de mármores, calcários e pedreiras estão em dissídio marcado para ser julgado no próximo dia 1 de agôsto, pelo TRT da 1.ª Região.

Eletricistas

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias Elétricas, de Gás, Hidráulica e Sanitárias da Guanabara, entrou com dissídio coletivo para obtenção de 38% de aumento sôbre os salários de julho do ano passado, enquanto os empregados na indústria de

Perfumarias

e artigos de Toucador tiveram já distribuído o seu processo de dissídio, ao relator. Reivindicam, os empregados em questão, 60% de aumento.

Fragmentos

"As utilidades recebidas pelo empregado devem ser integralmente computadas para verificação do pagamento do mínimo legal" (TRT — Rec. Ord. n.º 1.168/66).

"Os salários do tarefeiro são devidos pela sua produção" (TRT — Rec. Ord. n.º 1.408/66).

Jornal dos Sports S. A.

Edição Nacional
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone:	22-2111
Publicidade:	52-0984

Rio de Janeiro
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1738
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar

Telefone:	35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal: Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral:	NCr$ 30,00
Anual:	NCr$ 55,00

Taça começa com fôrça máxima de Vasco e Flu

Vasco e Fluminense, justamente os dois primeiros vencedores da Taça Guanabara, iniciam esta noite, no Estádio Mário Filho, a terceira disputa daquele torneio criado em 1965, com suas equipes já definidas por Gentil Cardoso e Alfredo Gonzalez, que não admitem esquemas defensivos, chegando mesmo a afirmar que seus times foram preparados especialmente para fazer os gols que sempre motivam o torcedor carioca.

Os dois times deverão entrar em campo às 21h, estando previsto o início do jôgo para as 21h e 15m, com Gualter Portela Filho no apito, auxiliado por Geraldino César e Alvaro Siqueira. Na preliminar prevista para as 19h e 15m, Olaria e Madureira iniciarão o Torneio José Trócoli, sob a direção de Alfredo Ferreira de Sousa, auxiliado por José Alves da Silva e Antônio da Graça. A arquibancada custará NCr$ 2 mil.

Sem problemas

Após serem reexaminados pelos Departamentos Médicos de seus clubes, Jorge Luís e Oldair, no Vasco, e Samarone, entre os tricolores, tiveram suas escalações confirmadas para logo mais. Gonzalez preparou esquema com seis e até oito atacantes, enquanto Gentil garante as jogadas em profundidade, aproveitando os lançamentos de Salomão e Danilo Meneses, respectivamente para Jedir e Luisinho.

Mário e Caxias, que saíram do Vasco para o Fluminense, são os únicos bicampeões da Taça Guanabara. O atacante estará em ação logo mais, enquanto o zagueiro continua em fase de recuperação, estando afastado do time titular. As bilheterias começarão a funcionar às 18h, enquanto os portões serão abertos às 18h e 30m, estando as duas equipes já confirmadas e escaladas com:

Vasco: Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Meneses; Jedir, Paulo Bim, Nei e Luisinho.

Fluminense: Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

Concursos da Taça também iniciam hoje

O goleiro menos vasado, o maior artilheiro, o melhor árbitro e a melhor torcida organizada serão premiados no final da Taça Guanabara, que hoje se inicia, na forma dos concursos que foram propostos pela Comissão de Promoção, sob a presidência do benemérito rubro-negro Hilton Santos e aprovados pela assembléia geral da Federação Carioca de Futebol.

As comissões que controlarão êsses concursos, compostas de jornalistas, radialistas e comentaristas e especializados (os dos árbitros) foram empossadas ontem e os detalhes principais da regulamentação dos quatro concursos são êstes:

Goleiro menos vasado — Terão de participar pelo menos em três jogos da Taça (mesmo que não sejam jogos integrais); nos gols de bola parada (penalidade fora da área) marcarão 3 pontos negativos, nos de bola em movimento marcarão 2 e nos penaltes apenas 1; nos penaltes que defenderem marcarão 3 pontos positivos.

Maior artilheiro — Nos gols com a bola em movimento marcarão 6 pontos; com a bola parada (penalidade fora da área) marcarão 4; e nos de penalte marcarão apenas 2; nos penaltes que desperdiçarem atirando para fora marcarão 3 pontos negativos.

Melhor torcida — Ganharão pontos positivos de 0 a 10, nos fatôres uniforme, bandeiras, música, animação, número de torcedores, esportividade, alegorias e "slogans"; e marcarão pontos negativos de 0 a 10 nos casos de brigas, comportamento anti-esportivo (incluída neste item aquela vaia com ofensas ao árbitro que últimamente se tem verificado no Estádio Mário Filho) e uso de fogos proibidos.

Melhor árbitro — Serão pontos de 0 a 10 na parte técnica; de 0 a 7 no fator disciplina; e de 0 a 5 no estado físico.

Para todos os concursos não caso de partida-desempate da serão computados pontos em Taça.

Caminho de Gonzalez é o gol dos adversários do Fluminense

FLU ESTRÉIA ESQUEMA DE FAZER GOL

Com nôvo esquema de ataque, bem a gôsto de Gonzalez, lançando sempre um mínimo de seis e até oito atacantes, o Fluminense estreará na III Taça Guanabara hoje, contra o Vasco, tentando conquistar o bicampeonato naquele torneio, pois em 1966, quase que com o mesmo time, conseguiu invicto o título, com sete gols a favor e três contra.

Sob o comando do próprio Alfredo Gonzales e em ambiente dos mais otimistas, os tricolores encerraram ontem, à tarde, os seus preparativos para o jôgo de hoje, treinando individual leve, de 20m, e bate-bola recreativo, de mais 40m, quando, com o uso da 15 bolas, treinaram chutes a gol e divertiram-se em peladas e bate-bolas.

Cuida tudo

Imediatamente após a chegada de Jorge Costa, que se apresentou com 20m de atraso, plenamente justificáveis e aceitos pelo treinador, os tricolores iniciaram o encerramento dos seus preparativos para o jôgo de hoje, formando um pelotão de três filas, guiado por Roberto Pinto, para os exercícios comandados por Gonzalez.

Para confirmar a disposição dos tricolores, desde a chegada de Alfredo Gonzalez à Alvaro Chaves, há quase 30 dias, apenas quatro jogadores compareceram e preocuparam o Departamento Médico do Fluminense, todos preocupando-se em participarem dos individuais e coletivos. Ontem, por exemplo, Luís, com distensão, e Severo, com perturbações intestinais, foram os únicos ausentes, mas não constituem problemas, pois ambos estavam dispensados da concentração para o jôgo de hoje.

Depois do individual bastante animado, com os jogadores realizando os exercícios contando em voz alta os movimentos, os roupeiros Sílvio e Sebastião providenciaram 15 bolas para os tricolores, quando Gonzalez deixou os profissionais à vontade, chamando apenas Mário e Gilson Nunes para uma conversa à parte. Vitório e Humberto treinaram defesas de chutes de longa distância, saídas do gol em bolas rasteiras e altas, quando socavam para as laterais da área.

Variedade

Em uma das laterais, utilizando duas balizas, tremenda gozação de Mário, que assistia Jardel disputaram uma pelada contra Robertinho, Samarone e Gilson, sendo fàcilmente derrotados por 5 a 2, apesar dos pênaltes que Denilson arranjou e perdeu, motivo que lhe gozas de atletismo, como gols, Altair, Denilson e sentado a brincadeira, antes de entrar na vaga de Jardel.

Bauer, Valdez e Alves bateram bola, chutando cada vez com um pé. Jorge Costa, Caxias, Mansour, Reinaldo e o central Seconi, do Ferroviário de Curitiba, que está em experiência no Fluminense, organizaram linha de passes, cuidando para que a bola não caísse, o que conseguiram durante bom tempo.

Na baliza do lado esquerdo das Tribunas de Alvaro Chaves, Vitório, após ficar 12 chutes sem sofrer gols, não conseguiu defender dois que Oliveira realizou da entrada da área, ambos entrando no ângulo superior esquerdo. Depois dos gols, Oliveira saiu do bate-bola, garantindo ao goleiro que iria se poupar para hoje, escapando à ameaça de Vitório, que prometia não entrar mais nada.

Concentração

Depois do treino, que terminou às 18h, os jogadores jantaram no clube e seguiram diretamente para a concentração da Rua das Laranjeiras, onde aguardam a hora de seguir logo mais para o Estádio Mário Filho. Por determinação de Gonzalez, que evisou iniciar um rodízio entre os reservas, para que todos tenham chances nos bichos, 16 jogadores concentraram-se para o jôgo contra o Vasco.

Estão concentrados Vitório, Humberto, Oliveira, Valdes, Valtinho, Altair, Silveira, Bauer, Denilson, Jardel, Roberto Pinto, Mário, Samarone, Cláudio, Jorge Costa e Gilson Nunes, além do treinador Alfredo Gonzalez, do massagista Santana e do médico Valdir Luz, que também seguiu junto com os jogadores.

Martim adia rigor no Bangu para a 2a.

Apesar de ter realizado um leve individual ontem, pela manhã, no Estádio Proletário, o que será repetido esta manhã, sòmente na segunda-feira é que o técnico Martim Francisco iniciará os treinamentos com maior rigor, a fim de acertar a equipe do Bangu para a Taça Guanabara, sem o que será dispensado para a vinda de Ondino Viera.

O treino de ontem, que não contou com a participação dos jogadores que possuem familiares fora da Guanabara, como é o caso de Cabral, Fernando, Crespo, Norberto, entre outros, teve a duração de 35 minutos. Todos os jogadores têm ordem de se apresentar na segunda-feira, inclusive os que se encontram fora.

O Vice-Presidente Castor de Andrade poderá acertar hoje a contratação de Canavieira, ao Cerro de Montevidéu, em encontro que terá com Ondino Vieira, que por sua vez, também se decidirá em aceitar ou não substituir Martim no Bangu, uma vez que a saída do seu ex-aluno é assunto liquidado. Além de Canavieira, o Bangu se interessa também por Norberto Horper, do Caxias de Joinville. Para tentar a contratação do ponta-de-lança, o Bangu enviará um emissário na próxima semana.

Sob a direção de Plácido Monsores, o time juvenil atuará esta tarde, em Cordeiro, contra a equipe do mesmo nome. A delegação sairá às 6h da Vila Hípica, em ônibus especial, devendo a equipe jogar com Rogério; Fidelinho, Celso, Hélio e Gilberto; Davi e Milano; Moisés, Sabará, Dê e Daduche. Amanhã, o infanto estreará no campeonato carioca, dirigido por Pedro Pedro, contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. O time já está definido e será êste: Ademir; Reinaldo, Dilinho, Sidclei e Jorge; Zeca e Getulinho; Paulo César, Ivã, Beto e Dinis.

Gentil lança equipe completa na estréia

Após um ligeiro apronto, ontem, à tarde, em São Januário, Gentil Cardoso confirmou as presenças de Jorge Luís e Oldair para a estréia do Vasco na Taça Guanabara contra o Fluminense, que atuará pela primeira vez, desde quando assumiu a direção técnica, com sua fôrça máxima, contando com todos os titulares.

Gentil Cardoso, antes do treino, conversou com os jogadores e o Dr. José Marcozzi, para saber das suas possibilidades, e então, para tirar a dúvida, resolveu realizar um leve apronto — 40m aproximadamente — e ficou satisfeito, principalmente com Oldair, que está em plena forma.

Equipe completa

Como havia previsto, Gentil Cardoso lançará a equipe completa contra o Fluminense, e durante o apronto de ontem observou atentamente os dois laterais, Jorge Luís e Oldair, e ao final deu-se por satisfeito pelo que produziram. O esquema será o anunciado, com Jedir na ponta-direita, fazendo o papel de elemento de ligação no 4-2-4 variável, como é chamado pelo técnico.

Segundo Gentil Cardoso, a "guerra" inicia hoje e depende de cada jogador a sua permanência na equipe, pois a Taça Guanabara servirá para testar, de tôdas as formas possíveis, o seu elenco, e tirar as conclusões finais para a equipe que ficará como titular em definitivo para o Campeonato Carioca.

Apronto leve

Depois de dar a palestra do dia, Gentil Cardoso levou os jogadores para o campo e iniciou o apronto. A novidade foi a entrada de Garrincha na ponta-direita dos reservas, do qual teve uma atuação normal, porque está fora do pêso e não foi muito empenhado durante os 45 minutos.

Os titulares venceram os reservas por 3 a 1, gols marcados por Jedir, Paulo Bim e Nei, enquanto Zezinho assinalou o dos reservas. No princípio, a equipe principal apresentou-se um pouco confusa, tanto que os reservas abriram a contagem numa jogada individual de Nado, que driblou um contrário e centrou para Zezinho, livre, dentro da área.

Os ataques mais perigosos dos titulares partiam sempre dos pés de Luisinho, que, numa arrancada pela esquerda, deu excelente passe para Jedir, que chutou da pequena área para vencer Pedro Paulo. Logo depois, Luisinho outra vez participaria de uma nova jogada, saindo o segundo gol, feito por Paulo Bim, depois de receber um passe do ponteiro.

Nei encerrou a contagem numa jogada individual, driblando vários companheiros dentro da área, inclusive o goleiro Pedro Paulo, passou diversos pés gol e colocou a bola dentro das rêdes de calcanhar. Dentro do sistema de Gentil Cardoso, Jedir funcionou de maneira discreta, principalmente no princípio quando os atacantes sentiam a falta de ponta-direita, devido ao recuo do jogador para ajudar o meio-campo, lacuna coberta mais tarde pelo deslocamento de Paulo Bim, o que melhorou o ataque titular.

Concentração

Após o treino, os jogadores iniciaram a concentração na Avenida Vieira Souto, sendo relacionados Franz, Jorge Luís, Brito, Fontana, Oldair, Salomão, Danilo, Jedir, Paulo Bim, Nei, Luisinho, Pedro Paulo, Ananias, Silas, Paquetá, Zezinho, Adilson e Paulo Dias. Jorge Andrade e Maranhão foram dispensados, porque ambos estão contundidos.

Jorge Andrade está com o pé direito inchado, de uma pisada de Zezinho no coletivo de quinta-feira, enquanto Maranhão está sentindo dores na coxa. Gentil Cardoso tentou baixar os dois jogadores à enfermaria, mas como houve uma argumentação por parte dos atletas que não haviam avisado em casa, o treinador resolveu liberá-los, mas deverão se apresentar no Estádio Mário Filho na hora do jôgo.

Flamengo pede data de agôsto

O Flamengo oficiou ontem à FCF solicitando reserva da data de 13 de agôsto para a realização de um jôgo internacional de futebol no Estádio Mário Filho, contra adversário a ser designado oportunamente.

Tudo indica, porém, que êsse adversário será o Atlético de Madrid, que naquele mês virá à América do Sul.

Garrincha treinou ontem no Vasco, e mesmo estando mais gordo, movimentou-se bem

GARRINCHA FELIZ COM CHANCE

Com muita vontade de jogar e bastante emocionado pela alegria proporcionada pelo Vasco, que lhe deu nova oportunidade de retornar ao futebol, Garrincha pediu apenas um pouco de paciência e tempo a fim de voltar "à sua melhor forma física e mostrar ao público carioca que ainda sabe jogar futebol.

Esta chance surgida, segundo o ponteiro bicampeão mundial, será agarrada com unhas e dentes, e tudo fará para voltar ao seu pêso normal, pois seu maior desejo é disputar outras vêzes partidas de futebol, defendendo a camisa de um clube e, se o Vasco deixar, poderá jogar na Taça Guanabara.

Esperança

Garrincha se apresentou a Gentil Cardoso levado pelo zagueiro-central Brito, quem, em nome dos companheiros, pediu ao Presidente João Silva uma nova oportunidade para o jogador. O treinador vascaíno conversou ràpidamente com o jogador, dizendo que se êle mostrar condições atuará pela equipe na Taça Guanabara.

Após a conversa, Garrincha ficou emocionado pela alegria da notícia, e confessou que a esperança dada pelo técnico não será desperdiçada. O seu maior problema é perder os oito quilos a mais do seu pêso normal, mas acredita que dentro de 15 dias, com treinamentos físicos diários, ficará com os seus 73 quilos.

O ponteiro disse que precisa de jogos para ter motivação e, no Vasco, baseado nas palavras do treinador, os terá, e então tudo para êle ficará bem. Garrincha também foi bem recebido pelos seus novos companheiros, e agradeceu a Brito pela iniciativa do elenco que intercedeu ao seu favor.

Trabalho intenso

Gentil Cardoso prometeu ao jogador que realizará um trabalho intenso para recuperá-lo o mais depressa possível, e se não lançá-lo na Taça Guanabara a sua estréia ocorrerá na Taça Carranza, que será disputada na Espanha. A sua situação legal ainda não está definida, mas Garrincha garante que pela parte do Corintians não há problemas.

Houve um contato do jogador com o Presidente Wadih Helu, e Garrincha assegurou que o dirigente corintiano facilitava tudo, inclusive a sua participação na Taça Guanabara. Gentil Cardoso recomendou que tratasse dos papéis, e o Presidente João Silva deverá resolver o caso com o clube paulista.

Quanto à remuneração, nada ainda ficou esclarecido, porque o jogador deverá se submeter a um período de experiência, que foi iniciado ontem, quando Gentil Cardoso colocou-o para jogar na ponta-direita da equipe reserva, no rápido apronto para a partida contra o Fluminense.

Torcida do Flu vai agitar arquibancada

Avisado sôbre a tensão que existe na torcida do Fluminense atualmente, quando os dissidentes ameaçam destituir Paulista hoje, de qualquer maneira, o Presidente Luís Murgel, garantindo que o clube está superior a tudo isso e que precisa do apoio de todos os tricolores, sugeriu, como medida apaziguadora, a realização de uma eleição para escolha do verdadeiro chefe da torcida tricolor.

Paulista e Bolinha, respectivamente o chefe da torcida oficial e o dos dissidentes, concordam em não admitir brigas entre os torcedores do Fluminense que comparecerem hoje ao Estádio Mário Filho, mas reafirmam suas disposições de liderar os tricolores, especialmente Bolinha, que garantiu ter chegado o dia da saída de Paulista, de uma posição que ocupa há quase 30 anos.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênio Sérvio
Paulo Ney Deris

Jôgo perigoso

NEGÓCIO NA MOITA

Compareceu a São Januário, ontem, o empresário Adomar Palmoria, que levou o Vasco à cidade de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. O motivo da sua presença, se deve ao desejo de levar o quarto-zagueiro Ananias para o Sport Boys de Lima, no Peru.

O empresário conversou com o jogador, e êste mostrou desejo de se transferir, e entrará em contato com o Presidente João Silva para saber qual o preço do passe de Ananias, para concluir as negociações que foram iniciadas em Santa Cruz de la Sierra.

CONTINUAM OS MESMOS

Os jogadores goianos tiveram, também, sua vez de sentir a fúria dos uruguaios, no jôgo em que o Goiás, campeão do ano passado, venceu o Racing, de Montevidéu, por 2 a 0. Quando sentiram-se irremediàvelmente derrotados, os jogadores visitantes, apesar dessa condição, resolveram apelar para o jôgo violento. Faziam faltas até sem bola, quase generalizando um conflito.

A polícia, entretanto, interviu a tempo e os uruguaios Fernandez e Etcheverria, causadores iniciais do problema, foram expulsos de campo.

TRISTEZA DE GARRINCHA

Garrincha confessou estar magoado com o empresário José da Gama, que tirou suas esperanças de conseguir um bom contrato no México, dizendo que êle estava acabado para o futebol.

— Quando estava tudo pronto, e já estava preparado para partir para o time de Arlindo, o negócio pifou, e depois fui saber que José da Gama havia dado esta informação negativa a meu respeito. Não entendo porque fêz isto comigo, pois sempre colaborei com êle nas excursões, jogando muitas vêzes machucado, com o joelho enrolado, para garantir a cota.

ROBERTO NO HORÁRIO

A delegação do Botafogo viaja hoje, pela manhã com destino a Goiânia, onde enfrenta domingo, o Vila Nova. O mêdo dos diretores alvinegros é de que Roberto, que mora em Niterói, chegue atrasado, como já aconteceu algumas vêzes, e perca o avião que sairá às 6h30m do Aeroporto Santos Dumont. Entretanto, o jogador declarou que irá chegar antes da hora, e explicou por quê:

— A linha dura adotada por Zagalo não é mole não. Já fui multado uma vez pelo nôvo técnico e agora chega.

MÉDICOS VÃO VOTAR

Todos os médicos dos clubes cariocas, especializados em Medicina Esportiva pela Escola Nacional de Educação Física, foram convocados para a eleição da nova Diretoria da Sociedade de Medicina Esportiva da Guanabara, prevista para o dia 27 na ENEF.

José Rizzo, Valdir Luz e Pinkwas Fishman, entre outros, são alguns dos nomes que deverão compor a nova Diretoria da SMEG, em chapa que ainda está em fase de organização, mas que já conta com o apoio dos homens que trabalham nos diversos Departamentos Médicos dos clubes cariocas.

Como principal objetivo, a futura Diretoria da SMEG pretende estudar e solucionar, de vez, o problema "doping" no futebol brasileiro, já estando previsto um simpósio para o dia 10 de outubro, com a participação dos médicos de todo o Brasil e alguns convidados especiais dos clubes europeus, todos especializados e atuando em Medicina Esportiva.

DEPUTADOS E DIRIGENTES

Quando o Governador Negrão de Lima recebeu a Comissão Mista encarregada de elaborar o anteprojeto de reformulação das taxas no Estádio Mário Filho, ontem à tarde, causou surprêsa aos que estavam no gabinete do Palácio Guanabara o fato dos componentes não terem falado para explicar o trabalho.

O Governador frisou a impossibilidade do Estado dar novas verbas para a ADEG, motivo pelo qual via com apreensão a redução dos vinte por cento que cabem à Autarquia. Como seus companheiros, principalmente os dois Procuradores que são ligados à clubes — um o Sr. Carlos Vilela e o outro figura inteiramente "queimada" no Flamengo — não falassem, os Deputados Jamil Haddad e Salomão Filho fizeram a defesa do futebol.

Analisaram a campanha dos clubes da Guanabara no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Citaram os torneios internacionais promovidos pelos mineiros, explicaram os problemas acarretados com o excesso de gastos com um time de futebol e acabaram por dar uma verdadeira aula de "finança esportiva". O Governador Negrão de Lima ficou preocupado quando ouviu falar em "ameaça de falência no futebol carioca", terminando por concordar com os argumentos dos parlamentares. Os dirigentes, na verdade, acabaram muito bem representados pelos próprios Deputados.

A luta carioca

Abre-se hoje à noite, com o jôgo Vasco x Fluminense, a primeira competição de vulto do calendário carioca de 1967. Chamamos a atenção dos torcedores para êsse fato de importância transcendental, que enseja novas considerações sôbre a atualidade do futebol da Guanabara e sôbre a esperança que o ano em curso desperta, como marco de recuperação de profundos desgastes.

Não é verdade que o futebol carioca esteja em decadência. Assim pensam os que erradamente interpretam o panorama presente, sem nenhuma concessão aos fenômenos passados, ou assim afirmam os que, despidos de qualquer sentimento de preocupação e solidariedade ao próprio meio em que atuam, distorcem intencionalmente a realidade, preferindo destruir a reconstruir.

Devemos, isto sim, assumir posições justas. É obrigação de quem admira o futebol carioca sem ressentimentos, voltado apenas para os seus interêsses. As falsas manifestações de apreensão, que só servem para incentivar a desagregação de fôrças que precisam manter-se unidas, já estão identificadas em seu intuito e não mais agravam a difícil situação.

Pede-se pouco: justiça na análise e no julgamento. Não endossaríamos nunca as teses envolventes, destinadas a esconder os fatos, por mais perigosos que fôssem. Mas, temos de repudiar o derrotismo e o deboche, substituindo-os por vigilância e apoio.

Nosso futebol atravessou uma crise sem paralelo, que o levou ao enfraquecimento. Isto não significa, entretanto, decadência, que se caracteriza pela falta de soluções para a diminuição da grandeza e — principalmente — pelo desprêzo dos homens. Será isso o que ocorre no Rio?

Por certo que não. As rebarbas da crise ainda alcançam os clubes e, por enquanto, não se pode exigir o milagre. As evidências, porém, são claras, e só a maldade será capaz de negá-las: até 1962, o futebol carioca era maioria na seleção brasileira bicampeã do mundo. Depois, os clubes caíram em desgraça, sofrendo violenta pressão do Govêrno estadual. Os preços dos ingressos no Estádio Mário Filho foram congelados e, por quatro anos, os clubes tiveram de vender jogadores para cobrir os rombos nos seus orçamentos.

Duvidamos que alguém, em boa-fé, possa atribuir coincidência aos dois fatôres que resultaram na crise: o congelamento dos preços e a perda de grandes craques, sem a correspondente aquisição de outros. O período de empobrecimento foi assinalado logo após 1962. Como, então, ignorar a ligação de causa e efeito?

Se o futebol carioca forneceu 6 titulares à seleção de 1958 e 6 à seleção de 1962, os sintomas são de pujança naquela fase. Logo, não poderia haver uma súbita queda posterior sem pretexto muito forte. Que foi, indiscutivelmente, a proibição feita aos clubes de reajustarem os preços dos ingressos.

O raciocínio é elementar. A fonte de receita dos clubes, com o futebol, está nas rendas. Com o seu produto são pagos os salários dos jogadores e tôdas as demais despesas do Departamento, inclusive a compra de passes. E durante quatro anos, os ingressos permaneceram congelados. Houve uma inflação galopante, aumentos de salário-mínimo e, para culminar, a supervalorização geral dos jogadores brasileiros, em virtude do bicampeonato do mundo. Tudo isso os clubes tiveram de suportar com as mesmas rendas, anos seguidos. Quem sobreviveria sem o remédio extremo e desesperado da venda de craques?

Quando alguns observadores comparam o futebol do Rio com o de São Paulo e o de Minas Gerais, em linguagem depreciativa, nota-se uma deliberada omissão das enormes dificuldades que os clubes experimentaram na etapa negra que vai de 1963 a 1966. Critica-se a ineficiência entre ironias insensíveis ao patrimônio de glória e de respeito dos cariocas, sem uma única palavra de reconhecimento à clarividência dos fatos.

O futebol carioca dispensa o confôrto insincero, mas exige uma definição. Já não pode admitir a campanha sistemática de desmoralização baseada na mentira, na meia-verdade ou na deturpação dos valôres.

Isso é tão mais veemente quando se sabe que, em 1967, os clubes devem se libertar de suas maiores aflições. Os ingressos foram reajustados e, dentro em breve, o Estádio Mário Filho será desafogado da elevada tributação que o atinge. Ao mesmo tempo, esforçam-se os dirigentes por resolver intrincados problemas adotando medidas novas. Podem não produzir o resultado esperado. No entanto, são tentativas que levam o propósito de acertar. Significam trabalho e dedicação.

Ao começar a Taça Guanabara, clubes e torcedores comungam das mesmas idéias. Confiam em que uma etapa de desenvolvimento se inicia. E acreditam que as injustiças serão reparadas — porque acreditam na capacidade de luta dos cariocas pelo futuro do seu futebol.

BATE-BOLA

Selma de Sousa

Niterói — Estado do Rio

"Sou torcedora do Flamengo, e acho que vo
dessa coluna também são. Escrevi uma carta q
deve ter chegado aí no dia 7. Vocês não pub
caram. Será que são partidários da permanênc
do calculista Almir, que se faz de vítima, aleg
do jogar até sem vencimentos? Tudo isso é m
nobra dêsse jogador e não só eu, mas todos
torcedores sensatos do Flamengo não querem
permanência de Almir na Gávea".

*Sua carta foi publicada no dia 12. Se não [illegible]
antes é porque não veio endereçada a esta co
na, o que aliás aconteceu com a presente. Há
escrever "Bate-Bola", no enderêço.*

Álvaro Matos Siqueira

Guanabara

"Meu Deus do céu! Será que o América vai que
rer mesmo contratar Almir? Isso não está cert
Almir, não se corrigiu até hoje, e pau que nasc
torto, torto há de morrer. Que espera o Sr. Vo
nei Braune com essa contratação? Não vê lo
que Almir é jogador viciado. Que êle joga fut
bol muito lento. Como colocar num time velo
um jogador tartaruga? Isso, se olhar apenas
lado técnico. Mas, e o disciplinar? Será que Ev
risto tem qualidades para endireitar o Almir
Não acredito, a sendo assim o que vejo pela fre
te é, daqui a uns dias, os garotos Eduardo, Ed
e Antunes, pegarem o vício de emborcarem um
e outras, em companhia da ovelha negra que
Sr. Braune quer comprar. Se ainda estiver e
tempo, caro Presidente, volte atrás. Almir, ne
frio, que fará quente, como dizem que o Sr. qu
colocar numa faixa de recepção. Deixe os garot
jogarem o que sabem. Ou será que o Sr. nã
acredita no time do América? O nosso time v
figurar honrosamente na Taça Guanabara, m
sem Almir. Com êle no time, não sei o que far
mos. O homem é de briga e os meninos do Ev
risto são de bola".

Francisco Carlos Lima

Guanabara

"Quero enviar por intermédio dessa coluna m
grande abraço ao Zagalo. Abraço que eu sei q
não é só meu. O que Zagalo fêz com Gérson
legal. É preciso acabar com o estrelismo em no
futebol. E acho que a disciplina é necessária, p
ra se armar um bom time. O "formiguinha" t
todo o apoio da torcida para exemplar Gérs
Êsse rapaz joga muito futebol, mas tem a ma
de ser diferente dos outros; gosta de fazer o b
zão. Não comparece a treinos e costuma dei
ordens aos treinadores. Se Zagalo mantiver a o
entação de punir seja quem fôr que cometa f
tas, estará fazendo um bem enorme ao meu B
tafogo. E é bom que Gérson fique na cêrca u
tempos para que êle aprenda que não é tão n
cessário quanto imagina. Pulso firme, Zagalo".

Fausto Garcia

Campo Grande — Mato Grosso

"Escrevo para dar parabéns ao JS pela colu
Bate-Bola. Aproveito essa oportunidade pa
mandar meu voto de confiança a Gentil Cardo
agora dirigindo o Vasco. Aqui há muitos vasc
nos, e nós estamos esperando que o nosso ti
volte a brilhar como nos tempos do Expresso d
Vitória".

Nélson Rodrigues

OS IMPOTENTES DA ADMIRAÇÃO

I —— Amigos, eu sempre digo que nós, cronistas, temos um certo parentesco com Satã. Como se sabe, o diabo é um impotente do sentimento. Não se lhe conhece, em tôda a biografia, um flérte, um namôro, um noivado. Ponham a Ava Gardner dançando, de Salomé, para o Demônio. O "Príncipe das Trevas" há de bocejar, num tédio hediondo. Jamais conseguiu gostar, simplesmente gostar.

II —— Satã daria a metade de suas trevas, por um vago momento de ternura. O mesmo acontece, no plano do futebol, com o cronista esportivo. É um impotente da admiração. Não gosta de nenhum jôgo e rosna para os clássicos mais esplendorosos: — "Pelada! Pelada!" E quanto aos jogadores, são uns pernas de paus natos e hereditários. Ai de nós, ai de nós. O que nos impede de amar o nosso futebol é uma inconsolável aridez de três desertos. Essa incapacidade de admirar levou-nos à sistemática negação do futebol carioca.

III —— Segundo se lê nos jornais, e se ouve na rádio e na tevê, cada um dos nossos times é uma antologia de cabeças de bagre. Ninguém presta. E tenho visto partidas admiráveis, pela sua emoção e pela beleza, que arrazamos, no dia seguinte, pelo simples hábito de falar mal. Criou-se, aqui, um clima de catástrofe permanente.

IV —— Na minha adolescência, conheci um comissário de Polícia que fêz, de Freud, pau para tôda obra. Se a galinha pulava a cêrca do vizinho, ou se o caçula enfiava o dedinho no nariz, dizia a autoridade: — "Freud explica isso". Bom tempo, em que Freud explicava tudo. Pois eu diria que só Freud poderia talvez explicar o elã destrutivo dos meus colegas.

V —— Logo mais, o Fluminense e o Vasco vão inaugurar a Taça Carioca. É um bonito clássico, com uma tradição gloriosa. Antes do jôgo, eu já posso afirmar, com uma dessas certezas proféticas e totais: — os meus colegas, em sua maioria, hão de querer transformar o clássico indubitável numa pelada horrorosa.

VI —— E se o jôgo fôr pleno de emoção, suspense e beleza, mesmo assim será malhado. Para grande parte dos cronistas, é uma vergonha gostar de um jôgo nosso. A moda exige que só se prove e só se consagre o futebolzinho inglês. O nosso não merece o ditirambo e pelo contrário: — só merece que o neguemos, de alto a baixo.

VII —— E o resultado aí está: — o jogador desconfia de si mesmo, o clube desconfia do jogador, o público desconfia dos times. Lavra, por tôda parte, na cidade, um derrotismo quase irresistível. Mas já basta. Afinal de contas, é preciso que cada um de nós passe a ver os nossos clássicos e as nossas peladas, senão com amor, ao menos com isenção, objetividade, boa fé

Ademar sem transferência impedido para Fla

Edu foi a única coisa boa no treino do América

Edu salva tarde ruim com treino excelente

Não fôsse a alegria do futebol de Edu, Antunes, Eduardo e Joãozinho, realizando uma exibição notável, especialmente na primeira parte do treino de ontem no Andaraí, e o América estaria hoje envolto num manto de pessimismo em relação a sua estréia na Taça Guanabara, domingo, contra o Flamengo.

Tôda agitação e correria acontecida antes do treino pela ameaça da saída de Evaristo, foi esquecida minutos mais tarde quando Edu marcou três gols, chutou duas bolas na trave e realizou jogadas espetaculares, deixando a torcida, em número impressionante, feliz e tranqüila em relação as possibilidade de sua equipe.

Exibição

O ataque americano voltou a brilhar no treino de ontem, com Edu em plano destacado, mas com todos os seus componentes, realizando excelente exibição de técnica e objetividade.

Tanto o meio campo como a linha de quatro zagueiros, acompanharam o ritmo do ataque, especialmente no primeiro tempo, quando os titulares golearam a equipe de aspirantes por 5 a 0.

Pelo que produziram, pela vontade demonstrada, os jogadores pareceram ignorar todos os acontecimentos verificados antes do treino e a rigor, nenhum dêles comentou o assunto.

Evaristo a principio visivelmente alterado em seu estado nervoso, foi relaxando e ao final do exercício, estava novamente tranqüilo, falando com ponderação e dando a sua versão para os fatos, que lamentou profundamente.

Os números

O treino teve três tempos, com três equipes em ação. No primeiro tempo os titulares venceram uma equipe, chamada de aspirantes por 5 a 0 marcando Edu (3), Antunes e Eduardo. Na segunda fase, empataram com outra equipe, denominada reserva, por 1 a 1. Joãozinho, marcou para os titulares e Jorginho para os reservas.

Houve ainda um terceiro tempo, jogando reservas e aspirantes, registrando-se a vitória dos reservas por 1 a 0, gol assinalado por Fará.

Os quatro times em ação, treinaram com a seguinte

Os três times em ação, treinaram com a seguinte formação: Titulares — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Marialvo; Zé Carlos, Carlos Pedro, Mareco e Wilson Valença; Fará e Amorim; Jorginho, Tonel, Miguel e Artur. Aspirantes — Geraldo; Gilson, Luís Carlos, Tião e Zé Carlos II; Renato e Suquinha; Jonas, Nando, Clésio e Tininho.

Concentração

Após o treino, seguiram para a concentração, além dos 11 que treinaram na equipe titular, mais o goleiro Arésio, Fará, Mareco, Jarbas Tonel e Artur.

Antunes, que terminou o treino ligeiramente febril, mesmo assim seguiu para a concentração, garantindo o Dr. Santa Maria que até domingo estará inteiramente recuperado.

Evaristo vai fazer hoje, pela manhã, no campo ao lado da concentração, no Km 18 da Rio-Petrópolis um treino recreativo, encerrando os preparativos para o jôgo com o Flamengo.

Fla deseja jogadores em silêncio

O Flamengo, dando início à "Operação-rolha", com que pretende disciplinar o noticiário da imprensa, incluiu no regulamento assinado ontem pelo Supervisor Flávio Costa, dois artigos que proíbem os jogadores de concederem entrevistas sem prévio consentimento dos responsáveis pelo Departamento de Futebol.

O regulamento redigido e afixado no quadro de avisos do Departamento de Futebol, contém 31 artigos e alguns dêles cuidam da relação dos jogadores com a imprensa, ao mesmo tempo que outro regulamento foi redigido para a atividade dos mesmos na concentração e diz que não serão permitidas visitas, com exceção de dirigentes e acompanhantes dêstes.

Os itens

O artigo 10, diz, na íntegra: "Solicitar consentimento prévio dos responsáveis para conceder entrevistas". O 14 cuida, também, da disciplinação de freqüência a locais pouco recomendáveis: "Não freqüentar lugares pouco recomendáveis, como casas de jogos, cabarés, "dancings", assim como fazer uso de bebidas alcoólicas".

A permanência no bar do clube está proibida aos "jogadores no artigo 22 e o 30 reforça o item 10: "Usar de tôda cortesia para com representantes da imprensa, abstendo-se, porém, de conceder entrevistas sem autorização". O documento é assinado por Flávio Costa, Coordenador-Geral do Departamento de Futebol.

Bugiê já concordou em ingressar no clube rubro-negro

O Flamengo está ameaçado de ficar sem Ademar na partida contra o América, amanhã, por não ter o Palmeiras enviado à CBD a transferência do atacante. A irregularidade só foi descoberta ontem, e, caso não sejam coroadas de êxito as desesperadas tentativas do Departamento de Futebol, no sentido de obter-se a legalização do profissional, Modesto Bria terá que convocar o ex-juvenil Dionísio, artilheiro do Campeonato da categoria em 67.

Durante uma reunião no Departamento de Futebol, às primeiras horas da noite, ontem, o Flamengo pediu uma ligação telefônica para Santos e pôde saber que Bugiê já concordou em ingressar no clube rubronegro até o fim do ano e chegará têrça-feira ao Rio para acertar os detalhes do seu contrato.

Tentativa do Fla

Ao mesmo tempo que o Flamengo tratou de legalizar César e o conseguiu depois de muita controvérsia a respeito — inclusive, o atacante já está em São Paulo e em condições de atuar na rodada do Campeonato Paulista da Divisão Especial —, o Palmeiras não cumpriu o combinado, ou, simplesmente, esqueceu-se de legalizar Ademar na FCF.

Ademar assinou em branco o contrato que mantinha o seu vínculo ao Palmeiras, mas o clube paulista esqueceu de mandar à CBD o ofício de transferência. O Flamengo descobriu a irregularidade por acaso e imediatamente tomou as suas providências, em um verdadeiro corre-corre.

1 — Em contato telefônico com São Paulo, o funcionário Aristóbulo Mesquita conseguiu a promessa do "manager" do Palmeiras em enviar diretamente à sede da CBD o competente documento que possibilite a transferência oficial do jogador.

2 — Como a CBD não abre, hoje, por falta de expediente, houve um pedido para que a entidade abrisse um precedente e deixasse um funcionário aguardando o ofício do Palmeiras.

3 — A transferência é encaminhada à FCF através da CBD e o Flamengo (que mandou o seu funcionário Luís Carlos à Federação) pediu que o Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da FCF, autorize, "ad-referendum", por falta de expediente na entidade, a transferência.

Dionísio

Modesto Bria dirigiu o treino de ontem sem saber ou mesmo desconfiar que poderia ficar com Ademar contra o América. Saiu da Gávea por volta das 18h e nada soubera do caso.

Estão concentrados apenas dois reservas, Itamar e Renato, e se o Flamengo não puder legalizar Ademar em tempo, o técnico vai convocar Dionísio, em excelente forma, para o lugar de Ademar. O seu lançamento aparece como o mais provável.

Tudo ficará resolvido durante o individual programado para a manhã de hoje, na Gávea. A outra fórmula, pouco viável, seria a estréia em cima do juvenil Zequinha, na ponta-direita, com a conseqüente deslocação de Fio para o miolo do ataque.

O Palmeiras, ontem, ao saber que o Flamengo dependia do ofício de transferência para legalizar Ademar, mandou à FCF em telex para dizer que concorda com a transferência e remeterá o competente documento com a máxima brevidade. O que não se sabe é se o telex é o bastante para a legalização.

S. Cristóvão pronto para José Trocolli

O técnico José do Rio, já escalou o time do São Cristóvão para o jôgo de estréia no Torneio José Trocoli, contra o Bonsucesso, no Estádio Mário Filho, amanhã à tarde, na preliminar da partida Flamengo e América. A equipe é a seguinte: Manga, Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Luís Roberto; Alfredo, Castilhos, Arinos e Nei.

Ontem, pela manhã, em Figueira de Melo, os profissionais do São Cristóvão, treinaram coletivamente, sob as ordens do técnico José do Rio, durante 90 minutos, tendo o ensaio sido precedido por um individual leve ministrado pelos professôres Carlos Alberto e Antônio Gonzaga, com piques e aquecimentos.

ALMIR É MESMO DO AMÉRICA

Almir, conforme prometera ao nôvo Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Tadeu Júnior, fêz proposta bastante elevada ao São Paulo, justamente para que aquêle clube não se interessasse mais por seu passe, preferindo ingressar no clube carioca por NCr$ 15 mil de luvas — incluídos os 15% — e ordenados de NCr$ 500,00.

Antes de regressar ao Rio, Almir telefonou de São Paulo, às 18 horas, para o técnico Evaristo, do América, dizendo que tinha cumprido o prometido e o São Paulo não aceitara mesmo as suas reivindicações, deixando os dirigentes americanos ainda mais tranqüilos.

Garantido

Além dos NCr$ 15 mil de luvas e ordenados de NCr$ 500 prometidos ao jogador, por um período de um ano, o América teve que pagar NCr$ 25 mil pelo seu passe ao Flamengo e ainda cedeu o jogador Amorim por empréstimo, até dezembro.

Na transação com o Flamengo, o América devolveu três promissórias de NCr$ 5 mil restantes do pagamento pelo passe de Zèzinho, e deu NCr$ 10 mil em dinheiro, além do empréstimo de Amorim, que teve seu passe fixado em NCr$ 100 mil, caso o Flamengo, em dezembro, decida mantê-lo definitivamente na equipe.

Evaristo pretendia fazer com que o jogador iniciasse ainda hoje o treinamento físico com seu auxiliar, voltando a treinar amanhã e segunda-feira com os jogadores que não participarão do jôgo com o Flamengo pela Taça Guanabara.

A estréia de Almir, entretanto, de acôrdo com o pensamento do técnico Evaristo, só se dará contra o Botafogo se estiver em plena forma física e mostrar-se já entrosado na equipe do América.

EVARISTO AGITA O ANDARAÍ

A crise que vem se desenrolando no América desde o momento que foi anunciada a contratação de Almir, teve seu ponto culminante na tarde de ontem quando o treinador Evaristo ameaçou renunciar, inconformado que ficou com a decisão do presidente Braune de manter na vice-presidência de futebol o Sr. Gérson Coutinho, motivando antes do coletivo de ontem, no Andaraí, uma confusão e uma agitação fora do comum.

Houve um corre-corre tremendo quando Evaristo trocou sua roupa de trabalho e anunciou que ia passar o comando para Moacir Aguiar, tendo o presidente Braune sido chamado às pressas, pelo telefone, para contornar a situação, mas foi o gesto de desprendimento do Sr. Gérson Coutinho, renunciando imediatamente a seu pôsto que, serenou os ânimos e permitiu ao presidente dar posse ao nôvo vice, Tadeu Júnior, continuando o técnico.

Agitação

O Andaraí, pràticamente lotado na tarde de ontem, viveu um dos seus dias mais agitados, desde sua inauguração, com ameaça de renúncia e renúncia mesmo, telefonemas dramáticos e apelos não menos dramáticos pela paz no América.

Inconformado com a decisão do presidente Braune de manter na vice-presidência de futebol o Sr. Gérson Coutinho, com quem havia tido na véspera uma conversa pouco amigável, o treinador Evaristo anunciou que se retiraria do clube, naquele momento, tendo inclusive passado o cargo a Moacir Aguiar, treinador dos juvenis.

Evaristo chegou a trocar sua roupa de trabalho pela de passeio e resistia a todos os apelos que lhe eram feitos, revelando que estava realmente disposto a deixar o América. Foi preciso muita conversa e até barreira humana na porta do vestiário para que êle consentisse em esperar a chegada do presidente Braune que havia ficado na sede do clube, na Rua Campos Sales.

Confusão

Chamado pelo telefone por Moacir Aguiar, o presidente Braune chegou minutos depois, nervoso e visivelmente agitado. Confabulações daqui e dali, apelos, um entra e sai impressionante no vestiário, até que o vice-presidente Gérson Coutinho, afastado do centro do conflito e surprêso com a atitude do técnico, tomou conhecimento do que estava se passando. Para evitar maior agitação, pediu ao Sr. Homero Fogaça que fôsse portador de sua renúncia irrevogável, desde que, como lhe haviam dito, fôsse êle a razão da atitude de Evaristo. E assim foi. Transmitido o recado ao presidente e depois de novas conversas, conseguiu-se convencer o treinador a voltar atrás e dirigir o treino.

Gérson, que ficara à margem de todos os acontecimentos, demorou-se ainda algum tempo, fora do campo, assistindo o treino e antes que êle terminasse deixou o Andaraí melancòlicamente.

Fim de tudo

Depois de tudo contornado, mesmo assim não foi possível dar posse ao Sr. Thadeu Júnior, senão no intervalo do primeiro para o segundo tempo do coletivo.

O presidente Braune, apresentou o nôvo titular do futebol como um que foi igual a vocês todos, e pediu a Santo Antônio que iluminasse o América.

Thadeu falou pouco, dizendo apenas que tudo ficaria como estava e que êle seria um veículo entre êles, o treinador e a direção do clube. Terminou pedindo que vencessem o Flamengo no domingo.

Gérson Coutinho ficou inteiramente à margem de tudo declarando que renunciara pelo bem do América, mas que não mudava em nada seu ponto de vista.

ZÈZINHO AGRADA CORRENDO

Zèzinho, apesar de não obter ainda total entrosamento com Ademar, moveu-se com desembaraço e acabou se destacando no bom coletivo com que o Flamengo aprontou ontem à tarde para o jôgo contra o América, pois, no pôsto, em decorrência de empenho nos treinos e da dieta, mostrou velocidade e objetividade, agradando a Bria.

Paulo Henrique não chegou a trocar de roupa e está mesmo vetado para amanhã, concentrando-se em São Conrado apenas para repousar e fazer tratamento de água quente e ultra-som com o Dr. Pinkwas Fisman, confessando não haver esperança de jogar, porque o caso desta vez é mais sério. O músculo da coxa rompeu e talvez procure o massagista japonês que o tratou com agulha na véspera da decisão com o Bangu.

Esquema de Bria

Modesto pretende adotar a escola de Solich, isto é, procurando falar pouco, ou só o essencial. Bria declarou que preferia prestar declarações a respeito do América só depois da partida.

— É uma partida difícil, como as outras. As ausências de Paulo Henrique e Nelsinho são sentidas, é claro, porque são dois bons jogadores. Mas não creio que vá influir muito porque seus substitutos, Válter e Jarbas, são eficientes também.

O Flamengo vai jogar contra o América no 4-2-4, franco, com Fio deslocando-se um pouco para o miolo. Isto pelo menos foi o que se notou no apronto. Fio marcou dois gols quando descambou para o centro e Ademar, de pênalte, completou o marcador de 3 a 1 a favor dos titulares.

O gol dos reservas foi marcado por Luís Carlos, depois de uma tentativa de arremate a gol em cruzamento de Zèquinha. O primeiro tempo durou 45m, e, o segundo, 15m, atuando as equipes assim formadas:

Titulares — Renato (Borrachinha); Murilo, Jaime, Ditão e Válter; Carlinhos e Jarbas; Fio, Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

Reservas — Zé Augusto (Renato); Merrinho, Itamar, Sapucaia e Paulo Espinha (Marcos); Alcir (Jonas) e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Carlos Alberto.

Marco Aurélio havia torcido o dedo indicador da mão direita e imobilizou-o com esparadrapo, sendo, por isso, poupado do coletivo. Sua escalação, porém, é certa, devendo atuar de luvas. Outro que poderá atuar (mas com o braço direito enfaixado) é Ditão, com distensão do punho direito.

Concentrados

Bria marcou para hoje um individual leve, às 8h, seguido de revisão médica. Os jogadores estão concentrados desde ontem, em São Conrado, e a novidade é que o técnico, sabendo ser impossível substituições na Taça Guanabara, convocou apenas os onze que vão jogar e mais o goleiro reserva Renato e Itamar. Isto apenas porque Ditão ainda está com o braço imobilizado.

Santos ainda sem Silva enfrenta o Juventus

São Paulo — (Sucursal) — Sem condições físicas e por se sentir muito cansado, Silva, a mais recente aquisição, ficará fora da equipe do Santos, que enfrentará o Juventus, hoje à tarde, na Rua Javari, pela segunda rodada do Campeonato Paulista da Divisão Especial.

Os torcedores santistas estão mais tranqüilos, pois Pelé entrou num acôrdo com o Santos e antecipou a renovação de seu contrato com o clube de Vila Belmiro por mais três temporadas, porém, em bases não reveladas. O atual compromisso do meia-esquerda terminaria em outubro próximo.

Gildo na mira

O técnico Antoninho, do Santos continua aguardando a apresentação do ponteiro-direito Gildo, do Palmeiras, que foi emprestado aquêle clube, por não ter ambiente propício no Parque Antártica. O Santos propôs ao campeão paulista o passe definitivo de seu ponteiro Dorval, em pagamento ao empréstimo do zagueiro Djalma Dias até o fim do ano, porém, sem obter resposta concreta.

Enquanto isso, o médio Buglê, que está nas cogitações do Flamengo, disse ontem, que só concordará em atuar na Guanabara, se fôr em definitivo e isto é o único obstáculo, pois o clube carioca não dispõe dos ...... NCr$ 200.000,00 pedidos pelo Atlético Mineiro pelo seu atestado liberatório. O Flamengo já concordou em pagar NCr$ 30.000,00 que o Santos gastou pelo empréstimo do jogador.

Mesma equipe

O Santos tentará obter sua segunda vitória no campeonato paulista, segundo o técnico Antoninho, contando com todos os jogadores que atuaram contra o São Bento, domingo último, pois Silva, a mais recente contratação, continua fora de forma, inclusive, sentido excesso de cansaço após os piques longos.

A equipe santista atuará com Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando, Geraldino; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho, Pelé e Abel. O Juventus formará com Eduardo; Virgílio, Carlos, Clóvis (Nilton) e Nenê; Jair Francisco e Ferreira; Antoninho, Alencar, Zé Carlos e Bira. O juiz será o Sr. Etel Rodrigues.

Câmera

LUIZ BAYER

Embora não tivesse havido nenhum pronunciamento por parte dos dirigentes da CBD, soubemos que os clubes cariocas não lograrão maior êxito no seu movimento de alterar a tabela da Taça Brasil. Isto porque, a ordem dos jogos daquele certame obedeceu, estritamente, ao regulamento que favorece ao campeão e ao vice, mas torna difícil, penosa mesmo, a posição dos outros concorrentes que jogam normalmente um mínimo de quatro partidas antes de chegar à final. O Sr. Abraim Tebet, membro do Departamento de Futebol da CBD já disse isso ao Presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca de Futebol.

Ainda sôbre a tabela da Taça Brasil, o presidente da Federação Carioca de Futebol disse, ontem, à tarde que em sessenta e três o Botafogo foi eliminado pelo EC Bahia e apesar disso o futebol carioca desfrutou do ano seguinte das vantagens que são concedidas aos finalistas. O Sr. Otávio Pinto Guimarães preferiu, no entanto, não entrar em maiores detalhes. Frisou que existe uma Comissão cuidando do assunto e a ela cabe, portanto, defender os interêsses dos cariocas.

O Vice-Presidente do Fluminense, Sr. Dilson Guedes mostrou-se surprêso com o noticiário que lhe atribuiu a condição de renunciante devido à questão dos jogadores do Palmeiras. "Não sou de correr em circunstância alguma. Aceitei o lugar para trabalhar e irei até ao fim, pois estou acostumado a enfrentar adversidades" — disse êle aos jornalistas, sem poder explicar como surgiu a história de sua demissão.

O nôvo contrato de César com o Flamengo entrou ontem, na Secretaria da Federação Carioca de Futebol, para logo em seguida ser rescindido a fim de permitir o seu empréstimo ao Palmeiras até ao fim da temporada dêste ano. César assinou, também, uma autorização concordando com a venda do seu passe ao Palmeiras. Recorda-se que o clube paulista possue uma opção pela qual pode contar definitivamente com o concurso daquele jogador mediante o pagamento de cento e cinqüenta milhões de cruzeiros.

Mesmo depois de uma participação melancólica dos clubes cariocas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sente-se um clima de grande entusiasmo em tôrno da Taça Guanabara que será inaugurada esta noite com Vasco x Fluminense, no Estádio Mário Filho. Na realidade os cariocas estão decididos a demonstrar que o seu futebol não está absolutamente morto e o que aconteceu no certame interestadual foi um imprevisto comum e perfeitamente normal que o futebol está cansado de oferecer. As condições das equipes se não são excepcionais também não merecem ser desprezadas. As possibilidades parecem ser idênticas e com o acréscimo de um América que andou enfraquecido alguns anos mas que agora parece bem melhorado.

De um modo geral o certame se pronuncia como dos mais equilibrados. Não há ninguém melhor do que o outro, o que importa em dizer que a luta será igual e por conseguinte absolutamente interessante. Esta noite vamos ter o clássico Vasco e Fluminense. É um prélio que tem muita coisa para justificar a curiosidade dos torcedores. Os dois velhos adversários esforçam-se há muito tempo para voltar ao seu melhor tempo e se até agora não conseguiram grandes progressos, pelo menos estão melhores em relação às condições que evidenciaram durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Vasco agora sob a direção de Gentil Cardoso já realizou algumas exibições bem satisfatórias. É uma equipe que procura fugir do seu futebol deficiente para entrar em ritmo objetivo. Os progressos foram pequenos na verdade, mas bastante animadores para justificar a confiança dos seus dirigentes que esperam uma campanha bastante favorável. O Fluminense, depois de alguns anos orientados por Tim tem hoje Gonzalez no comando. Quase pouco, porém, mudou em Álvaro Chaves, a não ser algumas vitórias no interior, onde antes não teve muito sucesso. O quadro está bem dentro das suas possibilidades e pode fazer com o Vasco um prélio renhido e bastante interessante.

O Sr Gunnar Goransson pediu, ontem, à torcida do Flamengo um comparecimento em massa, amanhã, no Estádio Mário Filho, onde a equipe enfrentará o América pela Taça Guanabara. Ao analisar as condições dos rubro-negros, disse o Sr. Gunnar Goransson que em poucos dias houve uma transformação radical porque o empenho modificou-se para melhor e a noção de responsabilidade dos jogadores cresceu também em todos os sentidos. Frisou que aquêles que haviam sido dispensados estavam realmente fora do programa do Flamengo e por isso mesmo acreditava numa vitória amanhã sôbre o América cuja equipe classificou de terrível.

— A torcida precisa dialogar com os jogadores para que êstes sintam o clima de confiança de que tanto necessitam — acrescentou o dirigente rubro-negro. "Êste diálogo só pode ser feito no local dos jogos, onde o Flamengo espera ressurgir com tôda a sua fôrça, para mostrar que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a excursão pela Europa foram realizações em que o imprevisto predominou decisivamente. O Flamengo vai enfrentar um América que é sempre muito difícil, mas as suas condições de vitória são excelentes. Os jogadores desempenharão a sua missão e a torcida precisa cumprir a sua" — concluiu o Sr. Gunnar Goransson.

Ronaldo teve em Dilsinho um marcador atento nas disputas de bola

BETO DEIXA SOLICH NERVOSO

Depois de um treino tático para os atacantes, que enfrentarão hoje à tarde o Usipa, com duração de 20 minutos, e recomendações a Edmar para não ir muito à frente, o técnico Fleitas Solich comandou ontem cedo o apronto do Atlético, que contou com o reaparecimento de Grapete na quarta zaga e não teve mais que 35 minutos de duração.

O atacante Beto, que não foi incluído na lista dos que ficaram concentrados, tinha que continuar treinando, contra os juvenis, mas mudou de roupa no intervalo, alegando que não fora avisado, e isso deixou o técnico muito nervoso, dizendo que Beto desobedecera suas ordens.

Treino bom

O coletivo foi iniciado às 9h20m, depois que Fleitas Solich deu instruções táticas ao ataque, colocando Vanderlei, Buião e Ronaldo pela direita, e Amauri, Tião e Lacir pela esquerda. Depois o treinador chamou Edmar e explicou-lhe como queria sua maneira de jogar, antecipando-se nos lances e evitando ir à frente, para não levar bolas nas costas.

O treino foi bem disputado, com algumas jogadas de bom sentido ofensivo, sendo que o técnico paralisou-o por duas vêzes, a fim de explicar como queria que fôssem feitas as jogadas. Chamou a atenção de Ronaldo, num passe errado, e deu uma bronca em Edmar, que se adiantou demais, declarando:

— Já falei com você para não ir à frente! Se perde a bola como vai fazer?

Durante os 35 minutos de treino não foi marcado nenhum gol, mas os dois ataques estiveram em destaque, sòmente não conseguindo marcar por causa das boas atuações de Luisinho e Hélio. Os times treinaram assim: Titulares, com camisas prêto e brancas — Hélio; Edmar, Vander, Grapete e Décio; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Ronaldo e Tião. Os reservas, com camisas vermelhas, treinaram com Luisinho; Décio II, Toninho, Dilsinho e Expedito; Nei e Santana; Edgar Maia, Roberto Mauro, Beto e Gaúcho.

Beto nervoso

Solich, antes do treino, leu a lista dos jogadores que iam ficar concentrados, não estando nela o atacante Beto. Os outros deveriam continuar treinando contra os juvenis, e o técnico ficou surprêso quando observou que Beto tinha tomado banho e trocado de roupa, no intervalo.

Beto, indagado pelo técnico, disse que não tinha sido avisado, mas depois que se distanciou, falou em alto som que êle não é bôbo como alguns outros, que se submetem a qualquer atitude, e que não ia continuar treinando. Se ficarem-lhe aborrecendo, comentou, prefere parar de jogar futebol, porque não precisa dêle para viver.

O técnico comunicou o fato aos assessores Bernardo Sieiro e Marcelo Guzela, que depois se encontraram com o jogador e fizeram ver a disciplina que deveria ser cumprida. Beto tentou explicar-se, mas recebeu conselhos dos dirigentes para não criar caso, não só porque isso atrapalharia sua carreira, como também porque é um dos jogadores imprescindíveis ao plantel, devendo estar sempre bem disposto para cumprir as determinações superiores. O jogador se acalmou e tudo ficou resolvido serenamente, com Beto pedindo desculpas pelo acontecido.

Dúvida no gol

Sòmente momentos antes do jôgo de hoje é que o Solich decidirá a formação do time, mas a única dúvida está no gol, porque tanto poderá permanecer Luisinho como poderá haver o reaparecimento de Hélio, que está concentrado. Nos demais postos não haverá modificações.

Ontem, logo após o treino, os jogadores foram receber o pagamento do mês de junho. A concentração começou às 11 horas, notando-se como novidade a presença de 3 goleiros. A lista dos concentrados é esta: Hélio, Luisinho, Mussula, Edmar, Vander, Grapete, Décio, Dilsinho, Vanderlei, Amauri, Nei, Santana, Buião, Lacir, Ronaldo, Tião, Edgar Maia e Roberto Mauro.

Ontem à tarde os jogadores estrearam os novos objetos de recreação colocados na concentração, ou seja, um autorama, boliche, dominós, damas. Hoje cêdo haverá uma caminhada pelas imediações do Taquaril, o almôço será servido às 11 horas, e a saída para o Estádio está marcada para as 14 horas.

Juvenis

Depois de terminado o treino dos profissionais, o time juvenil entrou em campo, fazendo um coletivo contra os aspirantes. O técnico Wilson de Oliveira fêz algumas alterações no time para o jôgo de amanhã, contra o Sete, procurando melhorar a produção, que não foi boa no último jôgo.

Os times, nesta fase, foram êstes: Juvenis — Tião; Erico, Ademir, Tiago e Chico; Mário e Nisio; Quita, Lôla, Marcos e Jesuino. Os aspirantes com Mussula; Décio II, Toninho, Júlio César e Expedito; Bebeto e Dariel; Dade, Taquinho, Robertinho e Gaúcho. O time juvenil, para domingo, é o que treinou ontem, com Maleta na ponta direita se recuperar da pancada recebida na perna direita, que o impossibilitou de treinar ontem.

Racing-Universitário será têrça no Chile

Santiago do Chile — (AP-JS) — O Racing de Buenos Aires e o Universitários, de Lima, disputarão na têrça-feira, nesta cidade, a partida de desempate de sua chave na Taça Libertadores da América, segundo foi decidido em sorteio, depois que os representantes dos dois clubes discutiram duas horas sem chegar a um acôrdo. O Universitário insistia em jogar em Santiago, enquanto, o Racing não abria mão de Montevidéu.

Coube à Sra. Susana de Salinas, espôsa do peruano Teófilo Salinas, Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, retirar de um guarda-chuva o papel com o nome de Santiago, para escolha do local, e em seguida outro, com a data de têrça-feira. Salinas propôs que o jôgo começasse às 19h, hora local, sugestão aceita por peruanos e argentinos. Não foram divulgados os nomes do juiz e dos bandeirinhas que atuarão no encontro.

Desempate

Racing, campeão argentino, e Universitário, decidirão o direito de disputar a final da Taça Libertadores com o vencedor da outra chave, a ser indicado entre o Nacional e o Peñarol de Montevidéu, que jogam domingo, e o Cruzeiro, campeão brasileiro.

Os dois clubes se encontram empatados em primeiro lugar em sua chave, com nove pontos ganhos. Em caso de empate na partida de têrça-feira em Santiago, será disputada uma prorrogação de dois tempos de 15 minutos cada um. Se persistir a igualdade, o vencedor será apontado pela diferença de gols. Nesta hipótese, será favorecido o Racing, que ficou com um gol a mais após a sua vitória de 2 a 1 sôbre o River Plate, enquanto o Universitário vencia o Colo Colo de Santiago por apenas 1 a 0.

Ferroviário tem jôgo fácil com Apucarana

Curitiba (SP-JS) — Sob orientação do treinador João Carlos — que foi durante muito tempo tempo preparador físico do Fluminense — a frente a do Apucarana, hoje, equipe do Ferroviário enà tarde, no Estádio Dorival de Brito, oportunidade em que dfeenderá a terceira colocação no campeonato paranaense.

Os demais jogos programados para esta tarde, em todo País são os seguintes:

Taça Guanabara

No Maracanã — Fluminense x Vasco.

Campeonato paulista

Na Rua Javari — Juventus x Santos.

Campeonato paranaense

Em Curitiba — Ferroviário x Apucarana.

Campeonato mineiro

No Mineirão — Atlético x Usipa.

Campeonato gaúcho

Em Pelotas — Farroupilha x Aimoré.

Campeonato catarinense

Em Criciúma — Próspera x Perdigão.

Campeonato capixaba

Em Engenheiro Araripe — Santos x Corintians.

JANELA ABERTA

Almir foi a São Paulo mas pelo coração fica mesmo no Rio

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

A voz que ouço, ainda cedo, escorre com a suavidade afetiva das procuras íntimas. Como se viesse de alguém que guarda algo a dizer, sem desagradar.

— Obrigado. Estava o fino.

Viro-me e deparo com Almir. Trazia na mão direita um maço gordo de notas de 5 mil e na esquerda um envelope contendo uma passagem Rio-São Paulo, pela "Ponte-Aérea".

— Obrigado, por quê?

Almir falava claro e fazia questão de envolver suas palavras num tom desprevenido de afeto e satisfação que refletem problemas realizados e paz dentro de casa.

— Ora, pela transcrição da conversa que tivemos. Nem sempre êsses desabafos são interpretados ao pé-da-letra. Desta vez foi.

Mostra-se tal como é.

— Não te digo nada. Eu andava meio cabreiro. Me moía por dentro. Tentava fugir sem poder me esconder, que isso ninguém pode. Sabe, tôdas essas histórias a respeito da minha saída do Flamengo me deixaram tonto, amargurado. Até amedrontado. E olhe que não sou disso.

— Afinal, tomou o destino que esperava e gostaria de seguir?

Almir puxa um fio imaginário de sua calça *nouvelle vague*, apertada de cima a baixo, e foi quase reticente na explicação:

— Só falta um tiquinho de satisfação a ser dada.

— Fica no América ou entra no São Paulo?

Pondo mais inflexão no diálogo:

— Para ser franco, acho que vou parar por aqui mesmo.

— Influência do mar, da vida mansa debaixo do sol de Copacabana?

— Pra que negar — sacode os ombros bispando o céu estriado de azul e branco — em boa parte, por isso mesmo. São Paulo tem muita gente boa, mas o diacho é que chove muito e a praia fica longe demais do Morumbi...

— Então, você já se decidiu pelo América?

Almir se inquieta, na dúvida de afirmar ou negar, passando e repassando os pés no chão.

— Estou caminhando para chegar à melhor solução com o América. Desejo chegar lá. São e salvo.

E narra o que aconteceu nas últimas 24 horas, entre êle e o América:

— Por coincidência, ontem (referia-se a um encontro ocorrido na véspera, na sua casa), o Braune e o Evaristo foram me visitar. Conversa franca, desarmada, útil. De desempatar jôgo. Entre pessoas que pretendem fixar acôrdo rápido, sem essa mania muito nossa de "amanhã resolveremos tudo".

— Tocaram em dinheiro?

— Claro. Sou um profissional e o América é um clube profissional. Não faria nenhum sentido, se a nossa conversa girasse em tôrno de cinema, borbolêtas, e outros bichos. Bàsicamente, falamos sério sôbre dinheiro.

— Pediu bem? Pediu, por exemplo, o que valha a pena?

— Tive que pedir. Tenho que pedir. Minha época de ilusão terminou. Não sou mais garôto. Não tenho a idade de Adilson. Na minha idade, beirando os 30, ou se aprende o que é essencial na escola da vida ou se agacha. E o ato de pendurar as chuteiras, sem nada economizado, Deus me livre e guarde, me aterroriza até os ossos!

— Se ficar no América, espera estrear logo, digamos, contra o Flamengo?

— Nem brinca. Estou com mais dois quilos de graxa no corpo. Não é muito, mas sempre atrapalha. A meu ver, só daqui a uns 15 dias. Se tudo marchar direito.

— Quanto foi que você pediu para jogar pelo América?

Almir não morde a isca, à tôa. Pára, desconversa, depois vai cedendo.

— Não gostaria de responder. São problemas de cada um, tratado entre três homens maiores.

— Se eu disser, você confirma?

— Depende. É um beco sem saída, mas vamos ver...

— Você pediu 20 milhões velhos, o América apertou o cinto apelando para a redução de 5 mil contanto que lhe pague 1.000 por mês, além dos "bichos".

Almir deu um sorriso encabulado, vencido.

— Já vi que estão por dentro.

— Nesse negócio todo, que papel está representando o São Paulo — você não está de viagem marcada para a capital bandeirante?

Almir consulta o relógio, repuxa os ralos fios de cabelo ao longo da calva pronunciada, e se agita por um momento.

— Puxa, não é que já são 11 e meia e meu avião arranca da pista às 12 em ponto!

— Vai ter com o pessoal do São Paulo, para constar, por capricho, sòmente para cumprir um dever de cortesia com o Presidente Laudo Natel?

— Em princípio, sim. Não podia deixar de ir. Não custa nada ser educado. Depois, pode a proposta ser muito superior e pode o América roer a corda.

— Em princípio, você se considera mais para lá ou mais para cá?

— Muito mais para cá. Muito mais no América.

E saiu correndo no rumo do avião que o traria de volta, ao Rio, à noitinha.

Irenice vai correr para baixar seu recorde

A atleta Irenice Rodrigues, recordista sul-americana nos 800 metros, com o tempo de 2m16s7d, embora ausente no treinamento da equipe feminina de atletismo, realizado ontem, à tarde, na pista e no campo do Estádio Atlético do Flamengo, por causa do desgaste físico, tendo apenas feito descongestionamento muscular, vai competir, esta tarde, na Gávea, dentro da programação extra promovida pela FARJ, visando melhorar a sua marca continental, tendo chances de fazer 2m12s para o percurso.

Aida dos Santos, do Botafogo, e da seleção pan-americana, também, estará presente na competição, tentando um bom resultado no salto em altura, onde ocupa a quarta colocação do mundo, com 1,74m, feito obtido em Tóquio, no ano de 1964, e melhorar o recorde carioca na distância, que é dela desde domingo último, com 5,70. A atleta está treinada para chegar a 5,85m. Maria da Conceição Cipriano, também estará em ação.

Corrida de fundo

Paralelamente às provas extras programadas pela Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, serão disputadas as provas de três mil metros com obstáculos e cinco mil rasos, dentro de mais uma etapa do campeonato carioca de corrida de fundo, cuja liderança está em poder do Flamengo, vindo, a seguir, o Botafogo e Fluminense.

As chuvas que caíram ontem, à noite, segundo o departamento técnico da FARJ, não vai influir no rendimento de Irenice Maria Rodrigues e Aida dos Santos, uma vez que as instalações do clube rubro-negro obedecem a um plano de drenagem considerado como um dos mais perfeitos da América Latina.

Possibilidades

Irenice, que ontem se limitou ao descongestionamento muscular, uma vez que vinha cumprindo um rígido treinamento, poderá baixar para 2m12s. O recorde dos 800m rasos sul-americano, que é seu desde maio, com 2m16s7d. Contudo, se o tempo estiver chuvoso, com a pista encharcada, em que pese a drenagem, poderá chegar a 2m13s5d, dentro dos cálculos técnicos. Domingo último, a atleta tricolor chegou a 2m15s1d, marca que não pôde ser homologada, uma vez que competia com handicap.

Brito dispensa após conversa pela manhã

O Professor Renato Brito Cunha reunirá as jogadoras da seleção brasileira de basquete hoje pela manhã, no ginásio do Colégio Batista, para uma conversa final sôbre as dificuldades que encontrarão nos Jogos Pan-Americanos, ministrando, depois, um ligeiro treino, com o qual dará por encerrados os preparativos antes do embarque para Winnipeg, o que ocorrerá amanhã, por volta das 23h, em avião especial da VARIG.

As seleções terá tôda a tarde de hoje e o dia de amanhã de folga, os quais as jogadoras aproveitarão para as últimas despedidas e também para dar um pulinho ao cabeleireiro. O técnico brasileiro afirma que tão logo chegue ao Canadá iniciará um treino intensivo de arremêssos — cêrca de uma hora e meia diárias — não se preocupando mais com o conjunto.

Apenas conversa

Tendo em vista que as jogadoras têm sido bastante exigidas nos últimos treinos da equipe, começando mesmo a demonstrar queda de rendimento ao final dos ensaios, o Professor Renato Brito Cunha dará apenas exercícios recreativos hoje pela manhã, isto após um ligeiro bate-papo com as estrêlas sôbre a campanha que terão pela frente.

Êste será o encerramento dos preparativos da seleção no Brasil, depois de aproximadamente 20 dias de treinamentos. Após o almôço, que será servido ao meio-dia, as atletas serão dispensadas para cuidarem de assuntos particulares. A maioria já programou um a ida ao cabeleireiro, não se descuidando da aparência pessoal.

A vez do dinheiro

Ontem pela manhã, como também não houve treino, as atletas estiveram cuidando da conversão dos cruzeiros em moeda canadense, além de fazerem algumas compras, enquanto as cariocas visitaram suas famílias. Após o almôço, a maioria preferiu descansar na concentração, preparando-se para a apresentação a noite, contra o Botafogo.

O embarque da seleção será feito domingo à noite, por volta das 23h, em avião especial da VARIG, que levará também tôda a delegação brasileira para os V Jogos Pan-Americanos, num total de 161 pessoas. O selecionado masculino de basquete, procedente de São Paulo, se juntará à comitiva na hora do embarque, trocando apenas de avião no Galeão.

Durão foi mais feliz que Nilza na disputa dos rebotes

BOTAFOGO VENCE ESTRÊLAS

Com a utilização de cerrada marcação por zona, que impediu a recuperação dos rebotes às suas adversárias, a equipe juvenil masculina de basquetebol do Botafogo venceu a seleção feminina do Brasil — que disputará os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg — por 98 a 89, ontem à noite, no ginásio do Mourisco.

Vasco e seleção juvenil carioca de basquetebol decidirão o título do Torneio Mário Filho, segunda-feira, no ginásio do Clube Municipal. O Vasco derrotou o Clube Municipal por 76 a 46, após vantagem no primeiro tempo por 28 a 18, e a seleção venceu o América por 86 a 73, depois de vencer o primeiro tempo por 38 a 34, ontem, na Rua Haddock Lôbo.

Bom treino

A equipe juvenil masculina do Botafogo foi um bom teste — penúltimo — para a seleção brasileira de basquetebol, que disputará os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg. A marcação por zona empregada pelos alvi-negros na primeira parte do treino, impediu o domínio dos rebotes por parte das estrêlas, que só melhoraram com a mudança de tática no período seguinte.

Com o quinteto botafoguense jogando à base da marcação individual, as comandadas do técnico Renato Brito Cunha passaram a penetrar com maior facilidade no "garrafão" adversário, sobressaindo-se as atuações de Marlene e Nilza, além dos excelentes arremêssos de meia distância de Delci e a garra de Norminha.

O jôgo-treino foi dirigido pelo técnico Tude Sobrinho e pelo atleta Aurélio, ambos do Botafogo, que atuou com João 14, Durão 15, Rapôso 22, Ronaldo 17, Sérgio 5, Alamo 4, Luís Antônio 7, Guilherme 6, Ricardo 3, Ivã 2, Leozinger e Herman. A seleção jogou com Marlene 20, Delci 15, Nilza 10, Laís 5, Angelina 7, Neusa 6, Elzinha 5, Norminha 3, Luci 7, Rosália 2, Jaci 8 e Nadir 1.

Vitória juvenil

Para vencer o América, a seleção juvenil carioca formou com Pedrinho 19, Érico 11, Gabriel 6, Pelinto 4, Márvio 12, Brito 2, Luizinho 20, Rogério 5, Malívia 5, Renato 2, e Tocantins. O América perdeu com Manteiga 20, Júlio 1, Weslei 8, Padá 26, Válter 15, Antônio Carlos 2, Davi 2, Hélio, Ednelson e Roberto. Os árbitros foram os srs. Roberto Vieira Machado e Gilmar dos Santos.

A última rodada do Torneio Mário Filho foi antecipada para segunda-feira, dia 17, no Clube Municipal, uma vez que a seleção carioca viajará para Piracicaba, em São Paulo, têrça-feira, às 20h, para participar do Campeonato Brasileiro. Com a dispensa de Heraldo, a Guanabara estará representada pelos atletas que jogaram ontem contra o América, mais Fioravanti.

O Vasco derrotou o Clube Municipal jogando com Tentativa 9, Felipe, Pedrinho, Jomar 2, Leonardo 18, Edson Ferracio 22, Douglas 10, Válter 5, René 2 e Gogó 4. O Clube Municipal perdeu com Ademar 12, Ricardo 12, Jorge 17, Gilberto 6, J. Pinto e Moacir. A arbitragem coube à dupla Paulo dos Anjos e Raul Vieira Machado. Os mesários foram Sérgio Rosa, Célio Sousa e Milton Lôbo.

Vôli carioca segue confiante para BH

Confiantes de que seus atletas corresponderão aos anseios, realizando uma boa campanha nos X e XI Campeonatos Brasileiros de volibol feminino e masculino juvenil, os técnicos José Ballarini e Paulo Mata encerraram ontem, respectivamente, nos ginásios do Tijuca e Fluminense, os treinamentos tático e coletivo das seleções cariocas, que jogarão em Belo Horizonte.

A delegação da Guanabara seguirá para a capital mineira amanhã à tarde, às 14 horas, em ônibus especial, devendo ficar hospedada no Hotel Pampulha durante os certames nacionais. Com o encerramento dos treinamentos, as môças e rapazes realizarão o último exame médico hoje à tarde, nas Laranjeiras, com o Dr. Durval Valente, como medida preventiva, pois todos estão em boas condições.

Por não cumprimento às determinações do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Volibol, o cortador Rui Marcondes foi desligado da delegação carioca. O atleta, que havia recebido determinado prazo para aparar sua cabeleira, manteve sua fisionomia, desobedecendo o regulamento disciplinar da seleção.

Apesar do desfalque de última hora, a seleção masculina se apresenta em condições de defender o prestígio do vôli carioca, inclusive com grandes possibilidades para retornar com o título de bicampeão brasileiro, uma vez mais sob o comando do técnico Paulo Mata, que preparou a equipe campeã de Recife, em 66.

Já o selecionado feminino, que sofreu profundas alterações em virtude do afastamento das estrêlas do Fluminense, que preferiram excursionar pela América do Sul, se apresenta, apesar disso, com condições de lutar pelo título nacional, que se encontra há três anos em poder das paulistas.

A delegação carioca viajará para Belo Horizonte, amanhã, às 14 horas, em ônibus especial, tendo como acompanhante a Sra. Maria Garritano. Esta tarde, todos os rapazes e môças estarão nas Laranjeiras, onde serão submetidos aos exames médicos finais, pelo médico, Dr. Durval Valente, que considera todos em boas condições físicas.

Salvar water-polo é objetivo de Ivar

O water-polo do Botafogo poderá a qualquer momento encerrar suas atividades e seus jogadores irão para outros clubes ou mesmo para um só clube, caso a reunião que o Comandante Ivar Pereira terá com o Presidente Nei Cidade Palmeiro não alcançar êxito, pois várias são as queixas dos jogadores contra a direção do clube.

O Comandante Ivar Pereira (que é o Comandante do Centro de Esportes da Marinha) e também jogador de water-polo do clube alvinegro, é quem tem freiado a vontade dos atletas em deixar o clube, levados a isso pelo abandono com que a direção do Botafogo deixou o setor. Nem mesmo os salários do técnico Edson Perri têm sido pagos e os jogadores estão sentindo com êsse estado de coisas que até bola falta para o treinamento.

"Oito" alemão adia exibição na GB

O famoso "oito" alemão de Rasbourg, campeão olímpico, mundial e europeu, sòmente virá ao Rio em fins de outubro ou princípio de novembro dêste ano para uma exibição nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, salientando os germânicos que não poderão vir no comêço de outubro, conforme estava previsto.

Enquanto isto, o remo carioca enviou ao Sul um emissário para estabelecer entendimentos sôbre a disputa do Troféu Darci Vignolli (para out-rigger a oito), que será efetuado no Rio e hoje, às 18 horas, no Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima receberá em audiência a Diretoria do Vasco e a presidência da FMR para tratar, em definitivo, do caso do terreno no Atêrro para o Vasco da Gama.

Alemães no Rio

O conjunto de "oito" da Alemanha, treinado pelo técnico Karl Adam, que é campeão olímpico, mundial e europeu, virá mesmo para um confronto com guarnições brasileiras no fim do mês de outubro ou princípio de novembro dêste ano. Este confronto será realizado nas águas da raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, fazendo parte esta exibição das festividades do 70.º aniversário de fundação da FMR, que ocorrerá no próximo dia 31.

A vinda dos alemães estava prevista para princípios de outubro, porém, os dirigentes da canoagem germânica comunicaram que nesse período há impossibilidade da saída de alguns remadores que completam seus cursos universitários.

Troféu Darci Vignolli

O remo carioca vem de instituir o Troféu Darci Vignolli, em homenagem ao saudoso dirigente da canoagem gaúcha. A disputa será realizada uma vez por ano, efetuada em out-rigger a oito e sempre no Rio, na raia da Lagoa, intervindo na competição os dois primeiros colocados em cada região.

A regulamentação do Troféu Darci Vignolli estabelece a divisão do Brasil em quatro regiões e que são Norte, Nordeste, Centro e Sul, ficando o Estado da Guanabara como promotor do Troféu, como participante constante, excluído, portanto, da divisão das regiões.

Na região Norte ficarão Amazonas, Pará e Ceará. Como Região Nordeste ficarão Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Como Região Centro ficarão Bahia, Espírito Santo, São Paulo e Estado do Rio, e como região Sul ficarão Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Prova do Dramático reúne os campeões

Encontram-se abertas na secretaria do Esporte Clube Dramático as inscrições para a 32.ª Volta do Morro do Pinto, tradicional corrida rústica que aquela agremiação do bairro de Monte Serrat, em Santo Cristo, realizará no dia 30, último dêste mês, num percurso de aproximadamente 7 mil metros, ou sejam, três voltas pelo bairro.

Ano passado, o troféu instituído pelo EC Dramático foi conquistado pelo marinheiro Ciro Ramos de Oliveira, que, na oportunidade, derrotou o então bicampeão, João Alves Filho, o Ceará. Este ano, a competição contará com a presença de fundistas da Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar, Botafogo, Flamengo e Fluminense, entre outros.

A 32.ª Volta do Morro do Pinto, que encerrará as festividades pela passagem do 43.º aniversário do Esporte Clube Dramático, agremiação da tradição no bairro, sempre contou com a participação dos mais renomados atletas especializados em provas de longo e médio percurso, como Sebastião Mendes e João Alves Filho, mais conhecido por Ceará, atleta hoje vinculado ao clube do Flamengo.

Os Deputados Jamil Haddad e Salomão Filho explicaram o projeto a Negrão

Negrão recebeu o projeto que reduz as taxas no MF

A Comissão encarregada da preparação do anteprojeto de lei, que estipula a reformulação das novas taxas para o Estádio Mário Filho, presidida pelo Sr. Abellard França, foi recebida ontem, no Palácio Guanabara, pelo Governador Negrão de Lima, que afirmou seu propósito de estudar atentamente e examinar no menor prazo possível a reivindicação do futebol carioca.

Quanto à questão dos sorteios de três automóveis e demais aparelhos eletrodomésticos, durante os jogos da Taça Guanabara, que já foi autorizado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que por sua vez, autorizou a Loteria Federal a fazer uma extração especial às segundas-feiras, o chefe do executivo carioca preferiu deixar a sua palavra final para esta tarde.

Esporte com Negrão

O anteprojeto entregue ontem, ao Governador do Estado, estabelece entre seus principais itens, que haverá taxa de conservação e manutenção das cadeiras cativas e ficará estipulado que, nos dias de jogos, todos pagarão ingressos, até mesmo os sócios dos clubes participantes da partida, no Estádio Mário Filho.

A Comissão presidida pelo Sr. Abellard França — também presidente da ADEG — é composta dos Deputados Jamil Haddad e Salomão Filho e ainda, do Procurador Carlos Vilela, ouviu do Sr. Negrão de Lima que "farei o possível para satisfazer as reivindicações dos clubes, porém, sem sobrecarregar os bolsos dos torcedores. Fica a promessa de que estudarei atentamente e dentro do menor prazo possível".

Em seguida, o Governador da Guanabara recebeu outros desportistas, que foram em busca da palavra final sôbre o sorteio de automóveis e aparelhos eletrodomésticos, durante os jogos da Taça Guanabara, tendo o Sr. Negrão de Lima, adiado sua resposta para esta tarde, às 16h, pois desejava dar uma decisão imparcial.

Flamengo suspendeu Belga por trinta dias

O remador "Belga", pivô de rumoroso caso na canoagem carioca, foi suspenso ontem pelo Flamengo, seu clube, por 30 dias, ficando o remador bastante agastado quando tomou conhecimento da penalidade imposta pela Diretoria do clube, em memorando afixado na garage de remo.

Belga foi falar com o Vice-Presidente Lon Meneses, do Remo, na própria garage do clube, quando êste, que evitava falar no assunto, acabou por fazer uma preleção ao remador, que a tudo ouviu em silêncio.

Suspensão

A penalidade imposta ao remador Belga, que, amanhã, aliás, seguirá para o Canadá como integrante do "double" brasileiro que disputará os "V Jogos Pan-Americanos", em Winnepeg, nada têm a ver com a Comissão de Inquérito em que foi convertida a Comissão de Sindicância para apurar denúncia de aliciamento do remador por parte do Vasco, conforme confissão do remador em depoimento prestado e assinado perante a direção do clube rubro-negro.

A suspensão de 30 dias diz respeito ùnicamente à ausência do remador na regata do último dia 2 dêste mês, quando estava inscrito na prova de "skiff" na 2.ª regata do Campeonato Carioca de Remo, e não compareceu.

Alguns observadores vêem nessa suspensão de 30 dias do remador uma medida extra, pois a suspensão vigorará exatamente quando o remador estiver no exterior, servindo ao Brasil.

Vice disse

Belga foi ao Vice-Presidente do remo do Flamengo indagar da veracidade da suspensão, na manhã de ontem, na garage da Gávea, quando lhe foi confirmado o ato da Diretoria. Belga tentou argumentar, mas o dirigente rubro-negro tomou a iniciativa e disse uma série de coisas ao remador, que a tudo ouviu em silêncio.

Quando o dirigente Lon Meneses acabou de falar, e isso durou algum tempo, Belga apenas disse: "E agora, se eu quiser continuar no Flamengo, que é que vou fazer?" Nem resposta foi dada, retirando-se o remador para o banho, enquanto o dirigente ia para o escritório do remo, na própria garage.

Vasco na pauta

Apesar do remador salientar em recente entrevista que se ficasse no Rio continuaria no Flamengo, a impressão dominante, agora, com essa suspensão, é que após a sua vinda do Canadá, poderá se transferir para o Vasco. É possível até mesmo que durante sua estada em Winnepeg, venha essa transferência dar entrada na Federação do Remo.

Nupcias

Hoje, às 17h30m, na Igreja da Candelária, a Senhorita Elizabeth Baltazar do Couto, filha do conhecido técnico de remo do Botafogo, Sr. Baltazar da Agonia do Couto, elemento de tantas seleções nacionais, contrairá núpcias com o Sr. João de Sousa.

Ainda hoje outra data festiva na canoagem carioca ocorrerá com o casamento, às 18h30m, na Igreja de N. S.ª da Paz, em Ipanema, do remador do Flamengo Getúlio Brasil Nunes com a Senhorita Dalva Pierre.

Graham Hill sai ileso de acidentes

Silverstone, Inglaterra (AP-JS) — O ex-campeão mundial de automobilismo Graham Hill escapou com vida de um acidente, ontem, quando seu Ford Lotus se precipitou de uma ribanceira, após perder uma das rodas. Hill acabara de estabelecer o segundo tempo mais rápido do treinamento para o grande prêmio que se disputará hoje, com a velocidade de 197,190 quilômetros por hora.

O exercício foi suspenso durante 15 minutos, para que se retirasse o carro de Graham Hill da vala. Apesar dos danos, acredita-se que a equipe do Ford Lotus poderá contar com o

França chora perda de ás do ciclismo

Carpentras, França (AP-JS) — Os organizadores da volta de França, a mais importante e demorada competição de ciclismo no mundo, classificaram de "uma tragédia para o esporte", e não apenas para o ciclismo, a morte do ciclista britânico Tom Simpson, vítima de um acidente durante a subida do Monte Venoux, onde sofreu duas quedas.

Simpson, que foi campeão mundial em 1965, construira um mito na Europa, onde era conhecido afetuosamente por *Mr. Tom*, desde que ganhou em 1961 a famosa Volta de Flandres, na Bélgica. Foi êle o primeiro inglês a vencer inúmeras provas clássicas do ciclismo mundial e, em 1965, quando conquistou o título de campeão, foi declarado o "Desportista do Ano" da Grã-Bretanha.

Um azarado

A morte de Simpson foi anunciada com emoção aos jornalistas por um dos diretores da Volta de França, Félix Levitan, que revelou terem fracassado os esforços feitos para salvá-lo, após o acidente.

Um helicóptero da Polícia removeu-o do Monte Venoux para o Hospital St. Mathes de Avignon, onde o médico oficial da competição tentou todos os recursos inclusive a respiração bôca-a-bôca, para mantê-lo com vida. — Lamento ter que comunicar oficialmente que Tom Simpson morreu — disse Levitan aos jornalistas que cobrem a prova, na capela da escola secundária de Carpentras, onde êles se instalaram.

Simpson foi o primeiro inglês a vestir a camisa amarela de líder da Volta de França, onde se radicara em 1959, a fim de tentar a fortuna como ciclista profissional. Embora laureado nas competições, durante tôda a sua carreira foi perseguido pela sorte adversa. Nas duas últimas Voltas de França, teve de abandonar a competição em virtude de acidentes e em 1966 quebrou uma perna ao esquiar. Sempre regressou com mais entusiasmo e êste ano parecia encontrar-se em sua melhor forma. Venceu uma etapa da Volta de Cardena, duas da Volta de Espanha e tôdas as oito etapas da corrida Paris-Nice.

Durante a Olimpíada de de 1960, um ciclista dinamarquês, Kurt Enamark, de 23 anos, morreu em conseqüência de lesões na cabeça durante uma competição de estrada.

A. Walmap não jogou contra o Dinner's

O Sr. Rogério Dantas Freire, Diretor da Associação Walmap, entidade que reúne o funcionalismo do Banco Nacional de Minas Gerais SA, enviou-nos uma carta na qual deixa claro que o time derrotado pelo Dinner's, sábado último, na categoria de amador e aspirantes, não é formado por atletas da sua agremiação e, sim, do Centro Eletrônico Walmap.

A carta do Diretor do já consagrado Walmap é redigida nos seguintes têrmos: "Pela edição de 10/7/67, segunda-feira, tomamos conhecimento que o Dinner's jogando amistosamente na manhã de sábado contra o Walmap, na categoria de amador e aspirantes, no campo do Manufatura, venceu por 3 a 6 e 6 a 0 respectivamente.

No entanto, à guisa de esclarecimento, cumpre-nos dizer que os atletas componentes da equipe antagonista do "Dinner's", não integram o grupo de atletas da "ASSOCIAÇAO WALMAP", entidade consagrada do funcionalismo do Banco Nacional de Minas Gerais SA, a qual dirijo, e participante de tantos prélios no futebolismo amador e classista do Estado. Os jogos em causa foram portanto travados pela equipe de funcionários da emprêsa "Centro Eletrônico Walmap", e não pela equipe da "ASSOCIAÇAO WALMAP", ou simplesmente, Walmap, como já popularizado.

E, o nosso reparo ocorre não por circunstâncias de marcador adverso: antes de tudo praticamos o esporte por prazer!

Corrigimos a informação, porque somos sabedores da lisura com que V. Sas. divulgam as notícias, preito merecido aos milhares de leitores e desportistas de todo o Brasil.

Na certeza, pois, que a presente carta, terá a necessária publicidade em edição próxima, agradecemos e firmamonos".

Atenciosamente,
Rogério Dantas Freire
Diretor

Navais vão jogar em Nilópolis

A equipe de futebol do Comando do 1.º Distrito Naval jogará amistosamente amanhã à tarde, em Nilópolis, contra o quadro do Esporte Clube Nova Cidade, em partida que terá como preliminar, esperada como grande atração, um jôgo de futebol entre equipes de moças.

Os jogadores do Distrito Naval, visando uma boa apresentação amanhã, treinaram ontem pela manhã, individual e, posteriormente, coletivo, sob a direção do técnico Rocha Lima, no campo da Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil.

Os jogadores

Depois do individual e coletivo, Rocha Lima deu a conhecer os jogadores comprovados, quais sejam Roquinaldo, Irani, Vitalino, Garcia, Pádua, Heitor, Elson, Alvaro, Irã, Douglas, Aladim, Vieira, Tetéu, Paulo Roberto, Giló, Ivo Soares e Pimenta.

O ambiente entre os jogadores é dos melhores possível, todos ostentando bom estado técnico e físico.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Se o comentarista Rui Pôrto escrevesse esta Pedrinha, daria-lhe a seguinte redação:

A experiência do locutor que lhes fala, mostrou-lhe a necessidade da utilização de jogadores de elevada estatura na Seleção Nacional. Os pequenos Davis brasileiros, só à falsa-fé poderão derrotar os gigantes Golias de outros quadrantes.

Está provado, cientificamente, que os homens tendem para o aumento de estatura. Na Suécia foram aumentadas as camas de 180 centímetros de comprimento para 200 centímetros. Assim mesmo, 35 por cento dos suecos adultos são obrigados a dormir com as pernas encolhidas, o que levou as autoridades a solicitar o fabrico de camas com 220 centímetros.

Se quisermos competir em igualdade de circunstâncias com os nossos adversários europeus, teremos que excluir das nossas equipes os sete companheiros da Branca de Neve, substituindo-os por elementos da Seleção Gaúcha ou pelos catarinas da Polícia do Exército.

Já sugerimos à Comissão Técnica da CBD o uso de andas (andolas) para os jogadores de pequena estatura. Isso torna-se impraticável, pois os torcedores irreverentes chamariam a nossa Seleção de pernas-de-pau. Também lembramos o uso de tamboretes para os atacantes, principalmente para os pontas-de-lança. Êstes, na área adversária, ao receberem os centros das extremas, subiriam nos seus tamboretes e cabeceariam de cima para baixo, ao contrário do que agora fazem, pois cabeceiam de baixo para cima.

As concentrações dos nossos clubes são arcaicas e inoperantes. Lá só existem camas de 180 centímetros, o que obriga os dirigentes dos clubes a escolherem jogadores de acôrdo com o tamanho das camas, quando as camas deveriam ser fabricadas de acôrdo com o tamanho dos jogadores.

Ainda temos três anos pela frente para tomar as medidas que se tornem necessárias à formação de uma grande equipe e de uma equipe grande, afastando os jogadores de pouco crescimento por outros vindo do Sul, onde jogadores pequenos nascem mortos.

Temos que acabar com a mania de que tamanho não é documento. Se assim fôsse, no boxe não haveria pesos-plumas e pesos-pesados.

Em 1970 precisamos um quadro à altura da altitude do México, com grandes jogadores e jogadores grandes.

É esta a opinião do comentarista que lhes fala.

Seleção Naval joga em Barra do Piraí

A seleção do Corpo de Fuzileiros Navais seguirá hoje às 14h para Barra do Piraí, em ônibus especial que sairá do Ministério da Marinha, para jogar amistosamente contra o Roial, dessa cidade, em partida programada para o Estádio Paulo Fernandes, às 20h30m.

A última apresentação da equipe do Corpo de Fuzileiros Navais foi êste mês, no Estádio Mário Filho, quando jogaram e venceram o quadro do Fluminense, por 2 a 1, em jôgo que serviu de preliminar para Vasco e Libertad, do Paraguai.

Esperança

O Comandante Greco, que seguirá como chefe da delegação do Corpo de Fuzileiros Navais, tem bastante esperança numa boa apresentação da equipe militar. Sôbre a vitória frente ao Fluminense, em têrmos de comparação com o jôgo de hoje à noite, preferiu argumentar que todos os adversários são difíceis e a vitória só é alcançada depois dos noventa minutos de partida.

Os jogadores, que serão dirigidos pelo técnico Dantas, também são da mesma opinião, preferindo comentar que a vitória contra o Fluminense foi das mais difíceis, pois o quadro atuara bem e o adversário valoriza a vitória. Destacaram o nível disciplinar da partida, elogiando os aspirantes do Fluminense, que souberam perder jogando um futebol limpo e vistoso.

Depois de vários treinos, individuais e coletivos, que foram realizados desde o jôgo contra o Fluminense até ontem, a direção do Corpo de Fuzileiros Navais selecionou a delegação que seguirá hoje, à tarde, em ônibus especial, que partirá às 14 horas do Ministério da Marinha. A comitiva está assim formada:

Chefe: Comandante Greco; técnico: Sargento Dantas; jornalista: Wilson de Carvalho do JORNAL DOS SPORTS; roupeiro: Rocha; massagista: Gildásio; juiz: Nuno Álvares Ribeiro e os seguintes jogadores: Nilton Ramilton, Odair, Batista, Joel, Nilson, Gilmário, Tele, Tavares, Dalta, Ivã, Ataíde, Vinícius, Zito, Passos, Brás, Aguinaldo e João.

Seleção "B" treina sem três atletas

Sem os jogadores Francisquinho, Trabalha e Ubaldo — dispensados pelos treinadores Bené e Janot, a pedido dos dirigentes do Manufatura —, a seleção B do Departamento Autônomo treinou quarta-feira à noite, na quadra do clube dos Pilares, onde foram realizados movimentados jogos de basquetebol, volibol e futebol de salão, com os quais os técnicos pretendem aprimorar a forma física dos jogadores, que mostraram muita disposição na prática.

Essa seleção, em data a ser marcada pelo Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, fará dois amistosos no Estado do Rio: o primeiro em Natividade de Carangola e o outro em Itaperuna. Para os jogos, o escrete fará, possìvelmente ainda êste mês, um amistoso contra o Roiall, no campo do Anchieta, quando serão escolhidos os elementos que viajarão.

Os que treinaram

O treino realizado pela seleção B do DA teve como característica o empenho e a disposição dos jogadores, o que muito agradou aos treinadores Bené e Janot, muito embora ainda não pudessem escalar um time base. Como o campo do Manufatura está alugado à seleção às quartas-feiras, à noite, na próxima semana, os técnicos pretendem realizar um coletivo, quando começarão a dispensar os jogadores que não serão úteis ao escrete.

Flu mantém liderança no volibol

Tranqüilo em seu banco, ao lado dos reservas, e só fazendo uso do direito do "tempo" quando necessário — para acalmar a garotada — o técnico Benedito Silva comandou o Fluminense na vitória sôbre o Flamengo por 3 a 0, sets de 15 a 10, 15 a 7 e 15 a 6, campeonato infantil masculino e que valeu a manutenção da liderança.

O Fluminense jogou com Lauro Pequeno, Clóvis, Mário, Carlos Augusto, Fábio, Nélson, Roberto e Barata. O Flamengo perdeu com Roberto, Murilo, Paulo Sérgio, Osvaldo, Márcio e Léo. A arbitragem coube a Milton de Almeida, funcionando como juiz de linha, o desportista Otávio Pinto Pereira — na ausência do árbitro escalado pela FMV — e como apon-

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Juízes para hoje e jôgo para amanhã

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, escalou para a rodada desta tarde no Atêrro os juízes Édson Santana, Osvaldo Paiva, Bento Paulino, Ivã do Nascimento, Osmar dos Santos, Eduardo Fernandes, Nevaldo de Oliveira e Hélcio Santiago.

A Direção Geral do II Torneio marcou para amanhã, às 8h30m, no Campo 5, a conclusão do jôgo — cobrança da série de pênaltes — Foto Arte (571) e Unidos do Grajaú (889).

Abellard leva Vasco a Negrão

O Governador da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima, recebeu ontem em seu gabinete, no Palácio Guanabara, levados pelo Presidente da ADEG e do CRO, Sr. Abellard França, o Presidente do Vasco da Gama, João Silva e demais dirigentes de clubes, oportunidade que foi entregue ao Chefe do Executivo carioca, um memorial contendo várias reivindicações, entre elas, a abertura de uma rua, ligando a Avenida Almério de Moura à Rua Prefeito Olímpio de Melo.

Constaram, também, do memorial apresentado pelo Presidente João Silva, os pedidos de melhor policiamento e iluminação de algumas ruas de São Januário, além de um terminal de ônibus para o bairro e urbanização da favela "Barreira do Vasco". Sôbre a iluminação, o Governador Negrão de Lima esclareceu que já estava em estudos, no Conselho Estadual de Energia, do mesmo modo que o projeto do terminal de ônibus, na Secretaria de Serviços Públicos.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

EDITAL

COM O PRAZO DE 90 DIAS PARA CIENCIA DE POSSIVEIS INTERESSADOS.

LETRAS DE CÂMBIO

O DOUTOR José Erasmo do Couto, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER

A todos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem que, por parte de LUIZ MENDES BRAZ DA SILVA foi requerido a anulação de seis Letras de Câmbio, emitidas por CIFERAL S/A e aceitas pela SENAL S/A. SOC. NAC. DE CRÉDITOS, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, na conformidade das peças adeante transcritas: PETIÇAO INICIAL. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. LUIZ MENDES BRAZ DA SILVA, brasileiro, casado, industriário, residente e domiciliado nesta cidade, vem expor e por fim requerer a V. Exa. o seguinte: 1) o Suplicante é proprietário de seis Letras de Câmbio de nrs. 9014/64, 9015/64, 9016/64, 9017/64, 9018/64 e 9019/64, no valor de Cr$ 200.000 (Duzentos mil cruzeiros) cada uma, num total de Cr$ 1.200.000 (Hum milhão e duzentos mil cruzeiros), tôdas vencidas no dia 12 de junho último, emitidas em 4 de dezembro de 1964, por CIFERAL CIM. IND. S/A, estabelecida nesta cidade, à av. Brasil, 9885 e aceitas pela SINAL S/A — Soc. Nac. de Crédito, Financiamento e Investimentos, estabelecida nesta cidade, à rua do Ouvidor, 108. 2) Ocorre que, por um lapso, o suplicante queimando papeis velhos em sua residência, queimou, também, referidas letras de câmbio que se encontravam em um envelope pardo, colocados ali por sua irmã. ISTO POSTO, vem o suplicante requere à V. Exa. que, observando o art. 36 e seus parágrafos da lei 2044, de 31 de dezembro de 1908, tendo por bem ordenar a anulação de referidos títulos, dando ciência aos emitentes e aceitantes. Dá-se à presente, o valor de Cr$ 1.200.000. Nêstes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1965 (as) Ayrton da Costa Paiva — adv. DESPACHO: "A. a conclusão. Rio, 6/9/65 (as) JOSE ERASMO DO COUTO" Dr. Juiz em exercício .... DESPACHO DE FLS. 4: "Cite-se, observadas as exigências do art. 36 da Lei 2044, de 31/12/1908. Rio, 14/10/65 (as) JOSE ERASMO DO COUTO" Juiz em exercício .... E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco. Eu (as) Francisco Braga, escrevente juramentado o datilografei e Eu (as) Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo (as) JOSE ERASMO DO COUTO" Juiz em exercício ....

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
O ESCRIVÃO
Francisco Braga

Vassourada no Fla trouxe economias e meios de renovação

MAX MORIER

Desacreditado ao chegar ao Brasil de uma excursão que lhe deu oito derrotas e duas vitórias no confronto direto com adversários europeus em 40 dias de campanha exaustiva, com muitas viagens seguidas e alguns casos de indisciplina dentro da delegação, que motivou, inclusive, dispensas de alguns jogadores de primeira linha, como Valdomiro, Osvaldo, Pedrinho e Américo — e também o ex-herói Almir —, o Flamengo entra na Taça Guanabara com uma equipe mudada por fôrça da vassourada que lhe deu uma economia considerável no orçamento mensal do futebol e possibilitou o aproveitamento dos campeões juvenis.

Entre contratar um técnico caro, de fora, que pudesse revolucionar o futebol rubro-negro com métodos e contratações vultosas, e ficar com um técnico de sua equipe para pôr em pratica um trabalho interno, o Flamengo, depois de alguns dias atribulados e agitados, ficou com esta fórmula e inicia com Bria e Flávio Costa a "linha dura" que tem por base a disciplina rígida, para, aos poucos, procurar vencer os dias de mau tempo.

Logo após a posse de Bria no comando dos profissionais, o Flamengo decidiu promover uma verdadeira "vassourada" em seu elenco, cortando 13 jogadores apontados entre os dispensáveis. O objetivo era, realmente, o de economizar, o que foi obtido em cêrca de NCr$ 5 mil mensais na fôlha de pagamento. Mas, havia um outro intuito, o de renovar. E isto foi explicado com palavras objetivas do Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura:

— Não desejamos tão-somente reduzir o nosso orçamento, mas, apenas, fazer uma renovação normal: muitos jogadores já tiveram as suas oportunidades no clube e, se não se destacaram devidamente, o melhor que podem fazer, sinceramente, é tentar o sucesso em outro clube. Quem sabe se poderão acertar em outra agremiação? Pelo menos, estamos dando esta oportunidade a êles.

O "listão" do Flamengo foi, assim, considerado normal porque a providência de se dispensar os jogadores inaproveitáveis é feita anualmente. O elenco, entre profissionais, juvenis, reservas, infanto-juvenis chegou a somar 121 jogadores inscritos. Já no ano passado, o Flamengo teria que aproveitar nos escalões superiores os juvenis (campeões carioca) que "estouraram" idade e tiveram, também, que ser dispensados. Caso contrário, ficaria com um elenco numerosíssimo.

A taça de 66

Depois de viver por meses o drama do desequilíbrio financeiro que parecia sufocante, o Flamengo, em 66, entrou na Taça Guanabara sem uma contratação, mas ao contrário, com dois jogadores negociados, Fefeu e Paulo Lumumba, e onze emprestados.

O Flamengo disputou a Taça Guanabara com 27 jogadores em seu elenco: Goleiros — Franz, Marco Aurélio, Valdomiro e Ivã; Zagueiros — Murilo, Merrinho, Ditão, Luís Carlos, Mário Braga, Itamar, Jaime, Paulo Henrique e Leon; Meio-Campo — Carlinhos, Válter, Derci, Juarez e Neusinho; Atacantes — Carlos Alberto, Clair, César, Almir, Silva, Fio, Osvaldo II, Rodrigues e Carlinhos II.

Aos poucos, o Departamento de Futebol foi renovando e hoje chega à Taça Guanabara de 67 com um elenco de 30 jogadores, embora Modesto Bria considere o ideal trabalhar [illegible] com 26 ou 27. Zèzinho foi o último jogador [illegible]tado, custando ... NCr$ 50 mil, e, depois di[illegible] nenhum refôrço foi adquirido.

Do elenco de 66, Franz foi vendido ao Vasco por NCr$ 5 mil e Valdomiro teve seu nome incluído no "listão" e está em vias de ter o contrato rescindido e ingressar em um clube paulista. Ivã, ex-juvenil, também foi dispensado.

Luís Carlos retornou ao Sul, enquanto Mário Braga foi cedido a um clube do interior de São Paulo. Derci está na lista e deverá trocar a rescisão do contrato (que vai expirar em setembro) pela liberdade do passe, que, inicialmente, estava fixado em NCr$ 5 mil, assunto que ficará resolvido por seu irmão Denilson. Juarez, seu companheiro de meio-campo, nos juvenis, já havia sido negociado ao Vila Nova, de Nova Lima, clube dirigido pelo carioca Pavão.

Entre os atacantes, ficaram, apenas, Carlos Alberto (que prorrogou o seu contrato até o fim do ano, mas ainda não se recuperou, fisicamente), Fio, e Rodrigues. Clair ganhou passe livre depois de 5 anos de Flamengo e vai escolher entre Náutico, de Recife, Sport Clube Bahia e Prudentina, de São Paulo, o nôvo clube. César pertence ainda ao Flamengo, mas está emprestado, em troca por Ademar, ao Palmeiras. Osvaldo II ganhou passe livre em reconhecimento aos seus bons serviços ao clube e deverá ingressar no futebol colombiano. Silva esta de volta ao futebol paulista, ou seja, ao Santos, depois de andar pelo futebol espanhol, enquanto Carlinhos II também ganhou passe livre.

Promoção

Do elenco de 66, ficaram no clube: Marco Aurélio, Murilo, Merrinho, Ditão, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Nelsinho, Carlos Alberto, Rodrigues, Fio, Itamar, e Válter.

O Flamengo, que paga aos seus jogadores cêrca de NCr$ 50 mil, em média, ficou apenas com 18 profissionais e 12 juvenis, podendo aumentar o seu elenco, ainda, com os reforços pretendidos: Buglê foi obtido por empréstimo até o fim do ano com consentimento duplo, do Santos e Atlético, devendo chegar têrça-feira para acertar os detalhes do contrato e submeter-se a exame médico. Seu passe custa NCr$ 200 mil. Outro que está em cogitações é o meia-armador paraguaio Reyes, que, na última excursão, reforçou o time nas duas partidas finais, contra o Sporting e o Barcelona, deixando boa impressão. O Atlético de Madri, que não pode utilizá-lo em face da proibição das leis espanholas quanto aos registros de estrangeiros, concorda com a sua cessão, mas ainda ontem, pediu urgência porque surgiu um outro clube interessado no jogador: o St. Ettienne, da França.

Elenco

O elenco atual do Flamengo é o seguinte:

Goleiros — Marco Aurélio, Renato e Valdomiro.

Zagueiros de área — Ditão, Itamar, Sapatão, Jaime, Jonas e Paulo Espanha.

Meio-campo — Carlinhos, Nèlsinho, Jarbas, Rodrigues e Luís Henrique.

Pontas — Fio, Zèquinha, Rodrigues, Carlos Alberto e Arilson.

Atacantes de área — Zèzinho, Ademar, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel.

Os dezoito profissionais: Marco Aurélio, Renato, Merrinho, Murilo, León, Ditão, Itamar, Jaime, Paulo Henrique, Válter, Carlinhos, Nèlsinho, Jarbas, Fio, Carlos Alberto, Zèzinho, Ademar, João Daniel e Rodrigues.

Três juvenis campeões cariocas da categoria, em 67, foram promovidos e serão chamados para assinar contratos de profissionais: Dionísio, Sapatão e Luís Carlos. Todos completam 20 anos em 67 e naturalmente "estouraram" as idades, isto é, não podem disputar o Campeonato de Juvenis de 68. Um quarto jogador campeão de 67 também "estourou" idade mas foi dispensado por motivos técnicos: Alcir.

Outros jogadores, ainda amadores, serão utilizados entre os profissionais mas voltarão ao time de juvenis no Campeonato de 68: Valcknaer, Paulo Espanha, Tinteiro, Zèquinha e Arilson. E no elenco estão dois que por suas idades, retornarão ao time de infanto-juvenis quando forem necessários: Rodrigues II e Luís Henrique.

Harmonia e esquema nôvo

O Flamengo se apresenta na Taça Guanabara com fisionomia diferente. Ao invés do esquema tão a gôsto de Renganeschi, o 4-4-2, com Pedrinho e Osvaldo recuando pelos flancos para auxiliar a armação, quando o técnico improvisava um armador na ponta-direita, Bria anunciou, ao tomar posse, que sempre foi favorável aos esquemas ofensivos e desta forma vai aplicar o 4-2-4. Quando muito, por questões importantes, e, claro, dependendo do adversário e das circunstâncias da partida, o 4-3-3.

Osvaldo, que sempre trabalhou recuado, não está mais no clube e Rodrigues e Arílson são ofensivos, aquêle usando e abusando da velocidade e das idas à linha de fundo, e êste mais moderado. No outro lado, Bria começa utilizando Fio na ponta-direita, um jogador sabidamente ofensivo e criando jogadas de bom efeito, quando inspirado. Carlos Alberto, quase recuperado, sempre foi ponta para o 4-2-4, e Zèzinho, então, surge como o mais ofensivo de todos porque, como demonstrou nos juvenis, joga bem aberto e vai à linha de fundo com facilidade, quase "a la Garrincha", para o cruzamento de curva. Aliás, a sua jogada característica propiciou muitos gols de Dionísio, de cabeça, pois o atacante, de frente, podia "escorar" melhor a bola.

Zèzinho aparece como atração, ao lado de Ademar, mas também pode ser utilizado na ponta e desta forma abriria vaga para Dionísio, artilheiro do Campeonato Juvenil e que despontou de forma brilhante.

Trabalho de Bria

Modesto Bria, paraguaio, e que chegou ainda com 18 anos para o Flamengo, trazido de Assunção pelo inesquecível Ari Barroso em uma semi-aventura aérea, ao ser transportado em avião "teco-teco", é o nôvo comandante do time rubro-negro.

Como jogador, foi marcante, "center-half" clássico, formando uma linha média que deixou saudades: Biguá, Bria e Jaime. Depois de deixar o futebol, descalçando as chuteiras, agradeceu ao Coronel reformado Santa Rosa (do Núcleo de Pára-quedistas) a lembrança do seu nome ao Flamengo e ficou no clube como auxiliar-técnico. Tirou a sua carteira profissional e passou a trabalhar, até hoje, de acôrdo com as leis trabalhistas. Hoje, tem 22 anos de casa e não troca a sua estabilidade por nada. Já trabalhou na Ferroviária de Araraquara e no Cerro do Paraguai mas, com licença do Flamengo nas duas ocasiões.

Tranqüilo e sempre atento ao trabalho, Bria desfruta de ótimo prestígio junto aos rubro-negros de tôdas as épocas e foi promovido, com um aumento em fôlha extra, depois da queda de Renganeschi, não apenas por sua vivência no clube, mas, também por suas qualidades de líder: bom senso, ôlho clínico e perfeito entrosamento de idéias com Flávio Costa.

O Flamengo, que estava entre duas fórmulas: contratar um técnico de fora, no caso, Tim, para revolucionar o futebol, ou dar vez a uma "prata da casa" para consertar aos poucos a situação. Preferiu a última e a promoção de Bria foi o primeiro passo para a revitalização de um imporante aspecto: a disciplina. Bria sempre foi rígido e funcionando como nos juvenis, permitiu uma mudança radical no Departamento de Futebol: Flávio Costa, Supervisor, agora é o "homem-forte" e faz da disciplina a sua cartilha.

No Departamento de Futebol, trabalham:

Vice-Presidente — Gunnar Goransson; Diretor de Futebol — Flávio Soares de Moura; Diretores de Futebol Amador — Júlio Bergalo, José Maria Khalil e Coronel Alfredo Barbosa; Supervisor — Flávio Costa; funcionários — Aristóbulo Mesquita, Bebeto; Aler Andrade e Luís Carlos; Bria é auxiliado por Newton Canegal, mas conta com a ajuda inestimável do Professor Ertel Seixas na preparação física e de Joubert Luís Meira nos juvenis e infanto-juvenis.

O Departamento Médico funciona sob a chefia do Dr. Pinkwas Fiszman, que conta com os seguintes colaborares: Dr. Paulo de São Thiago, Dr. Célio Cotecchia, Dr. Nei Mauro. Aniceto é o roupeiro-chefe. Trabalham, ainda, Lua, Ferrugem e Belarmino. Luís Luz é o massagista, auxiliado por Luís Borracha, enquanto Zé do Galo, enfermeiro e massagista, procura auxiliar mais diretamente os médicos.

RIO, 15 DE JULHO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

maurício azêdo

A inauguração do Jóquei Clube de Brasília foi uma das coisas mais gozadas dos últimos tempos. Pela descrição feita na quarta-feira na seção de turfe do JS, teve-se a impressão de que se tratava de um **happening**, uma tormentosa sucessão de acidentes que nem o mais genial criador do cinema-pastelão teria capacidade de idealizar e realizar. Foi um desastre tão fecundo que até Satanás ficaria com complexo de inferioridade, por sua falta de inspiração para promover obra igual.

Aos que não se lembram da leitura de há dias, lembro que houve tudo isso no Hipódromo da jovem capital: 1. a pista tem *1.800 metros, mas só 1.100 puderam ser utilizados*; e naquela base; 2. o disco de chegada não tinha **photochart** e a decisão do último páreo, em que dois cavalos chegaram juntos, teve de ser feita no olhômetro e no cavalheirismo, com a renúncia de um dos proprietários vencedor; 3. Dois mil carros enfrentaram uma estrada de saibro, barro batido e poeira e pararam quase em cima dos cavalos, perto da pista; 4. Em meio à emoção — tudo tinha de ser emocionante, pelo imprevisto —, o corrimão do cêrco interno desabou dentro da pista, levando de roldão a assistência; 5. Após a chegada de um dos páreos, dois jóqueis chegaram às chamadas vias-de-fato, na hora da repesagem, e tão desatinados foram que quebraram a balança; 6. Uma proprietária considerou que seu cavalo fôra prejudicado e chicoteou o jóquei, talvez lamentando o dia em que a Princesa Isabel aboliu a escravidão. E por aí afora.

Após o **happening**, o Presidente do nascente Jóquei Clube proclamou que suspenderia oito dos 20 jóqueis que participaram da inolvidável estréia. E sentenciou em tom marcial: — Não vamos tolerar indisciplina ou irregularidade. Vamos agir com dureza.

Ao ler a notícia, lembrei-me do **happening** em que foi transformada a vida diária do Flamengo. *Derrotas, derrotas, derrotas.* Disciplina, disciplina, disciplina.

Procurei visualizar a figura do Presidente do Jóquei Clube de Brasília e acabei dando-lhe os traços fisionômicos do sr. Flávio Costa, o ditador da Gávea, que age ali com a dureza de um senhor-de-engenho. Levado pela abstração e torturado pelo pesadelo da disciplina, disciplina, disciplina, pensei: — Será que Flávio também vai passar a utilizar o chicote?

Paulo Bandeira de Melo integra a equipe brasileira de silhuêtas, que hoje, pela manhã, no stand do Fluminense, participará de uma competição da modalidade de tiro, despedindo-se do Brasil, já que viaja para Winnipeg amanhã, para participar dos V Jogos Pan-Americanos

a vida como ela é

nélson rodrigues

perdição

Chegou em casa e abriu o coração:

— Mamãe, a senhora sabe da última?

— *Não!*

Pôs a bôlsa em cima da mesa, sentou-se na primeira cadeira disponível e suspirou:

— Imagine a senhora que defronte lá do escritório trabalha um rapaz.

— Já vi tudo!

Ismênia confirmou, numa felicidade misturada de melancolia:

— Pois é, mamãe, adivinhou. Eu acho que estou gostando dêsse rapaz e...

Então, D. Crisálida, que ouvia cinco novelas por dia e era sentimental como diabo, largou o pano de prato e a louça, e veio ouvir a filha, de perto. *Perguntou:*

— Como é o nome dêle?

A menina confessou:

— Não sei.

— Ora bolas! Não sabe como? Não é teu namorado?

Coçando a cabeça com um grampo, Ismênia teve que explicar:

— Namorado coisa nenhuma! Nunca falou comigo, nem eu com êle. Por enquanto, não há nada, mamãe. Êle olha pra mim, eu pra êle e pronto. Só.

Desiludida, D. Crisálida voltou à louça, que estava em cima da pia. Resmungava:

— Quer dizer que você gosta de um "cara" que não conhece. E vai ver que é algum sujeito casado. No mínimo!

Replicou otimista:

— Não *tem cara de casado, não, mamãe*. Aposto que é um solteiro!

No dia seguinte, pela manhã, quando Ismênia saiu do banheiro, D. Crisálida, que vinha passando, parou; e por um dêsses lampejos inexplicáveis de mãe, advertiu: "Abra o ôlho, minha filha!". De combinação, diante do espelho, pondo talco debaixo do braço, virou-se para a mãe: "Abrir o ôlho por quê?". Já nem se lembrava mais do assunto da véspera. D. Crisálida continuou:

— Sabe o que é que está dando mais no momento — e ela própria respondeu — menina solteira com homem casado. Uma vergonha!

Enfiando o vestido pela cabeça, Ismênia, até achou graça: "Que bobagem, mamãe!". A outra saiu, resmungando: "É o fim do mundo!". Pouco depois, já no ônibus, Ismênia ia pensando no seu primeiro amor. Com 17 anos e bonitinha, conhecera alguns rapazes, mas sem gostar de nenhum. O primeiro homem que a impressionava era, justamente, aquêle desconhecido que trabalhava defronte do seu escritório. Há 15 dias, que se olhavam, de janela a janela. Mas não existia, até então, entre os dois um vínculo. Não se tinham falado nunca, nem pelo telefone. Mas que delí*cia absoluta êsse namôro sem palavras, êsse ro*mance sem frases, essa história só tecida de olhares. Coleguinhas de Ismênia a cutucavam: "Telefona pra êle; sua bôba!". Outras sugeriam um trote. Ela, porém, resistiu: "Não, senhora. Pra quê?". Êle é que deve telefonar e não eu". Finalmente, nessa manhã, ao entrar no escritório, avisaram:

— Telefonaram pra ti.

Perguntou:

— Homem ou mulher?

— Homem.

Empalideceu, guardando suas coisas na gaveta. *E já pensava, numa hipótese inefável; que fôsse* dêle o telefonema. Mas as horas se escoaram, uma após outra, e não se repetiu o chamado. Como das outras vêzes, êle estava, no seu lugar de trabalho, olhando muito para ela, com obstinado encanto. E nada mais. Na saída, ia descontente com o bem-amado desconhecido. Comentava de si para si: "Um palhaçãol". Mas na porta estaca. O rapaz parecia esperar, no meio da calçada. E vinha ao seu encontro. Diante dela, inclinou-se:

— O meu nome é Osmar Braga.

E ela, trêmula:

— O meu, Ismênia.

Deixou-se levar numa espécie de embriaguez. Muitos transeuntes paravam ao vê-los passar. E, de fato, era quase escandaloso o contraste físico: êle, grande, de passos firmes e largo, um todo de lutador de "catch-as-catch-can"; e ela, miúda, duma fragilidade que tornava patética sua graça de mulher. Pouco depois, sentavam-se num café da Cinelândia. E foi então que sofreu o seu desencanto tremendo. O rapaz acabava de pousar a mão em cima da mesa. E aparecia, nítida, indiscutível, insofismável, a aliança de casado. Experimentou um sofrimento tão agudo, que não conteve o lamento: "Que pena!". Êle não entendeu a princípio: "Por quê?". Ela indicou a aliança. Instintivamente, Osmar teve um gesto inútil: escondeu a mão. Estiveram calados alguns momentos. Por fim, êle começou:

— Pois é: sou casado — e admitiu: Nem eu nem você deveríamos estar aqui.

Quase chorando, ela apanhou a bôlsa: "Vou-me embora". Mas, o rapaz, que sonhara longa e apaixonadamente com aquêle momento, perguntou: "Posso lhe pedir um favor?".

— Qual?

Hesitou, como se escolhesse as palavras:

— Eu sou um homem casado e você uma menina de família. Portanto, não pode existir nada entre nós dois.

— Lógico.

Continuou:

— *Êste é o nosso primeiro e último encontro* — pausa e fêz o apêlo: — Que tal se a gente fôsse ao cinema, juntos, também pela primeira e última vez? Seria uma espécie de adeus, compreende?

Durante alguns momentos, Ismênia lutou consigo mesmo. Osmar insistia, baixo e sôfrego: "Uma vez só. Uma vez não são tôdas". Apertando o braço da pequena, insistia: "Vamos?". Teme um fundo suspiro:

— Vamos.

Entraram num cinema, sem noção nenhuma, nenhuma, do programa. Ismênia levava em si a sensação deliciosa e lancinante do pecado. Foram de uma doçura dantesca aquelas duas horas passadas no escuro, diante de uma tela que não viam, dizendo uma série de coisas, algumas das quais bobagens. Tinham a impressão de que se tinham gostado sempre, talvez em encarnações anteriores. Por fim, saíram. Êle dizia, sóbrio e definitivo:

— Nunca mais falo contigo. Nunca mais. Foi esta a última vez.

Mas já então a menina, que era amorosíssima, teve uma desesperada coragem: "E se eu quiser continuar?". Olharam-se com espanto, mêdo, pena. E êle, firme: "Mesmo que você queira, eu não quero". Balbuciou: "Por quê?". Foi quase brutal: "Porque seria a tua desgraça". Por fim, *êle diria: "Vou te dar o último beijo"*. Deixou-se beijar e retribuiu. Nos braços de Osmar, teve uma espécie de morte, de aniquilamento delicioso. Deixou-a, atônita, dizendo:

— Adeus!

Quando saiu de casa, na manhã seguinte, foi misteriosa com D. Crisálida: "Mamãe, reza por mim". Passara a noite em claro, pensando; e estava decidida: "Gosto dêle, pronto, acabou-se". Ao chegar no escritório, pendurou-se no telefone. Mas Osmar foi de uma fria palidez: "No seu próprio bem, eu não devo falar mais com você". E repetia: "Você é uma menina de família e eu um homem casado". Ela replicou: "Mas eu não me incomodo. Quero você. O resto não interessa". Por último, Osmar alegou uma razão sentimental, que lhe parecia definitiva: "Tenho uma irmã de sua idade. E não farei com você o que não quero que façam com minha irmã". Ismênia não esperava por essa resistência, explodiu:

— Você é homem ou não é homem"? Ora bolas! Sem perder a calma, êle se despediu: "Com licença, mas tenho que fazer". Ismênia apertou o rosto entre as mãos, alucinada. Uma coleguinha veio perguntar: "Que foi?". Respondeu: "É aquela bêsta!" Parecia indignada. Todavia, na hora do lanche, falando com a mesma colega, no lavatório, teve uma tremenda crise de nervos. Soluçando, dizia: "Não posso viver sem êle, oh, meu Deus!". Durante uns três dias, conteve-se. No quarto dia, porém, estava, humilde à sua espera. Novamente, êle foi muito claro: "Não pode ser. Se fôsse outra mulher, qualquer outra, eu toparia. Mas você, não. Você é uma criança. Eu penso em minha irmã e...". Humilhou-se; e repetia, chorando: "Eu sou mulher, sim". Osmar, grave e triste, com uma pena doida, explicava: "Deus me livre que você se perdesse por minha causa". Em voz baixa, e já de olhos enxutos, perguntou: "Você não quer que eu me perca?". *Êle*, pensando na irmã, disse, com apaixonada sinceridade: "Nunca!". Ismênia exaltou-se, de nôvo:

— Olhe aqui, seu cretino: você será o culpado, o único culpado, de tudo que me acontecer! Palhação!

Passou-se o tempo. Ela não o procurara, nunca mais. E, de vez em quando, em pleno trabalho, êle caía em ardente meditação. Doía-lhe, então, na carne da alma, uma brusca e aguda nostalgia daquela menina, que tinha uns olhos de anjo. Abriu-se com vários amigos. Estes o ridicularizavam: "Bobeaste, fôste burro. Devias ter aproveitado!". Replicava: "Que o quê! Fiz eu muito bem. Sabe lá o que é um remorso?". Nunca mais, porém, o abandonou a melancolia daquele amor frustrado. Até que, um ano depois, uns amigos o convidaram para uma pândega noturna. Foi, com os outros, para uma dessas casas de mulheres mercenárias. Estava bebendo num grupo, com uma loura no colo — quando vê descendo da escada, de braço com um cliente eventual, uma mulher que... Era ela, talvez mais bonita e menos menina. Estava vestida como as outras, decotada como as outras, num vestido colante, de cetim roxo. Vira-o, e, depois da surprêsa, aproximava-se. Êle afastou brutalmente a loura. Ergueu-se, face a face, com Ismênia, balbuciou: "Você? aqui?". A pequena cruzou os braços como se tivesse frio; disse, sem desfitá-lo:

— O culpado és tu. Por tua causa, virei no que sou — e, como se estraçalhasse as palavras nos dentes: — Não fui de ti, agora sou de todo o mundo! Bem feito!

Sem compreender aquela vingança, olhou-a, longamente, com os olhos marejados. E, súbito, diante daqueles ombros nus, do vestido colante, êle experimentou uma brusca e mortal vontade de amar. Quis beijá-la e... Mas Ismênia se desprendeu, possessa: "Qualquer um, menos você!". E repetia: "Você, nunca!". Osmar sentiu que a perdera novamente e para sempre. Então, ali mesmo, na frente de todos, caiu de joelhos. Com o rosto mergulhado nas duas mãos, soluçou alto com uma criança.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

flamengo vai de futebol de salão

bola faz a tarde para 500 de tênis

Cêrca de 500 jogadores estarão se movimentando esta tarde nos oito campos do Atêrro, nas categorias juvenil e adultos. Vários dos atletas que estarão em cão são figuras bastantes conhecidas na Zona Sul, onde disputam o campeonato de praia como titulares dos melhores times.

juvenis

Na categoria de juvenis os times que jogarão poderão utilizar os seguintes jogadores:

Peñarol FC (Botafogo) (153) — Carlos, Luis, João, Manuel, José, Lúcio, Jorge, Wilson, Odilon, Alcides, Francisco, Gilberto, Paiva, Lélio e Antônio.

Ceará FC (149) — Oliveira, Valério, Lúcio, José, Bandeira, Cláudio, Elson, Vanderlei, Mário, Carlos e Valdemar.

Santos FC (Gávea) (239) — Ricardo, Humberto, Furtado, Luis, Arlindo, Marcos, José, Ademir, Paulo, Nélson, Eduardo, Ribeiro, Carlos, Amora e Neves.

Senado FC (14) — Mário, Luciano, Franco, Cléber, José, Marcelo, Carlos, Júlio, Manoel, Sérgio e Neto.

Nevada AC (73) — Silvio, Cláudio, Renato, Jailson, Valmir, Manoel, Cabral, Celso, João, Francisco, Marcelo, Paulo, Antônio, Leonardo e Osvaldo.

GR Vermelho Prêto (125) — Válter, Ivo, Valdir, Fonseca, Gilson, Sérgio, Pedro, Carlos, Mauro, Paulo, Fernando, Orlando, Ricardo, Mauro e Ribeiro.

Atlético FC (Gávea) (24) — Carlos, Sérgio, Mário, Luis, Sebastião, Armando, Fernando, Hélio, Marcos, José e Silva.
FC Tupi (47) — José, Sérgio, Luis, Carneiro, Tavares, Sidnei, Antônio, Arnaldo, Albino e Carlos.

ETA FC (175) — Luis, Humberto, Carlos, Evandro, Antônio, Cabral, Sérgio, Gérson, Silvio, José, Valmir e Paulo.

Caiçaras FC (190) — Eduardo, Marcelo, Mário, Nélson, Ricardo, Roberto, Luis, José, Fernando, Pereira, Santos, William, Paulo e Almeida.

Inter FC (São Cristóvão) (166) — Nélson, Paulo, Luciano, Antônio, Sérgio Luis, Pinheiro, Sidnei e Aniaio.

Real AC (Leblon) (182) — Danilo, César, Ivã, Geraldo, Antônio Carlos, Ismar Gérson, Heitor, Marco, Luis, Júlio, Ricardo, Roberto e Franco.

Estrêla Vermelha FC (114) — Eduardo, Paulo, Ricardo, Gustavo, José, Luis, Sérgio, Joel, Alberto e Pedro.

AA Esperança (Madureira) (17) — Renato, Nélio, Pedro, Francisco, Paulo, Arnaldo, Ricardo, Jorge, Depes, Silva, Carlos, José, Evaldo, Salgado e Reginaldo.
GREFERQ FC (236) — Luis, Roberto, Paulo, César, Antônio, Carlos, Pinheiro, Almir, Sérgio, Orlando, Francisco, Jorge, Ferreira e Santos.

AA Tina Júnior (234) — Antônio, Arlindo, Carlos, Paulo, Pereira, Jorge, Vitor, César e Raimundo.

adultos

Na categoria de adultos poderão jogar: Prod. Químicos Hamers (216) — José, Teixeira, Francisco, Paiva, Josias, João, Maurício, Paulo, Antônio, Mendonsa, Beserra, Rubens, Roberto e Carlos.

Os Malucos (1117) — Alberto, Marco Edson, Aderbal, Rômulo, Wilson, Jorge, Homero, Hamilton, Silvio, Paulo, Sérgio e Wariel.

Blue Star FC (245) — Ubirajara, Rinaldo, Casemiro, Amilton, Henrique, José, Adriano, Avelino, Ivã, Meroveu, Denis, Nei, Carlos, Antero e Norival.

Naven FC (99) — Antônio, Domingos, Luis, Raimundo, Alberto, Valdir, Jose, Hélio, Paulo, Clélio, Barbosa, Ludgero, Raul, Ivanir e Cunha.

Vênus EC (742) — Humberto, Antônio, Inaldo, Hélio, Francisco, Válter, Paulo, José, Amaro, Wilson, Salim, Olavo, Geraldo e Jorge.

Cabana Clube (532) — Antônio, Nélson, Ricardo, Álvaro, Carlos, William, Jair, Celso, César, Jadil, Evando e Cláudio.

Guanabarinos FC (São Cristóvão) (70) — Gustavo, Válter, Afonso, José, Paulo, Mário, Roberto, Vanderlei, Válter, Luis, Ari, Henrique, Valentim e Augusto.

GR Juventude da Liberdade (518) — Sebastião, Valdir, José, Elói, Jorge, Francisco, Eloisio, Jorge, João, Paulo, Wilton, Gilberto, Fernando, Batista e Aguinaldo.

João Batista AC (1) — Oliveira, Paulo, Luis, Cardoso, Edson, Fernando, Mauro, Acir, Maurício, Wilton, Juarez, Sousa e Gil

Santa Rosália FC (155) — Luis, Elio, José, Augusto, Jorge, Wilson, Lima, Ademir, Valdir, Paulo, Aníbal, Aimoré, Germano, Flávio e Celso.

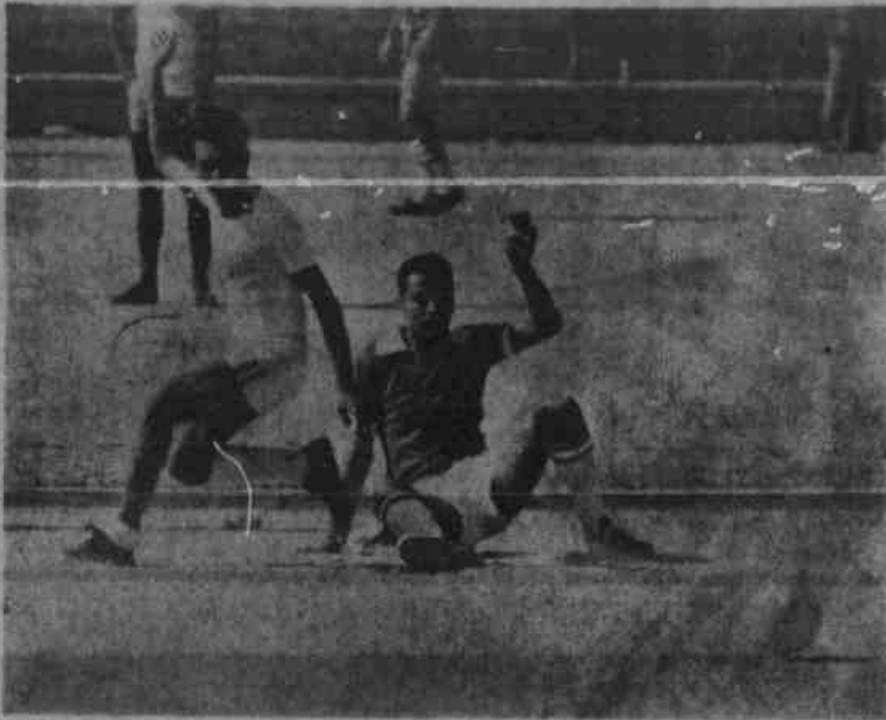
GR Saturno (607) — Carlos, Emílio, Ramos, Luis, Marcos, Darwin, Gabriel, José, Clodoaldo, Antônio, Gustavo, Jarbes e Wilson.

A.C.B.E. Clube (151) — Elson, Gélson, José, Coelho, Mendonça, Aldir, Jorge, Ferreira, Mário, Luis, Cláudio, Eliezer, Cruz, Laércio e Leandro.

Diretoria Eletrônica (743) — Hélio, Valdomiro, Carlos, Geraldo, Antônio, José, Jaci, Humberto, Paulo, Valmir, Adelino, Hilário, Adilson e Perci.

BEG (DECON) (100) — Boris, Joaquim, Adilson, Ivã, Fernando, Paulo, Ibraim, José Plinio, Haroldo, Luis, Elmo e Fonseca.

Charmô Bola Clube (141) — Milton, José, Paulo, Luis, Araújo, Haroldo, Valdir, Célio, Giusepe, Tarso Luciano, Mário e Manuel.

Mário Filho (98) — Gilberto, Jorge, Rodrigues, César, Almir, Ernani, José, Moreira, Gil, Antônio, Medeiros, Sardinha, Valdomiro, Ubiraci e Carvalho.

Apesar do nome oriental, o Barão não viu mistério no Bali-Hali e o goleou

Bom na pelada é que todos procuram a bola ao mesmo tempo — e nem sempre a acham

A grande atração da rodada desta tarde do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO é a estréia, no campo 3, do juvenil Vermelho e Prêto que, ano passado, se sagrou vice-campeão. O time, que tem como um de seus treinadores o roupeiro Tião, do Flamengo, conta com vários jogadores do futebol de salão da Gávea. Os jogos desta tarde, distribuídos em oito campos, serão disputados, às 14 horas, os juvenis, e, às 15,30 horas, os adultos.

a rodada

Campo 1 — 1.º jôgo — 156 Peñarol FC x 149 Ceará FC; 2.º jôgo — 216 Pro-Químicos Hamers x 117 Os Malucos FC.
Campo 2 — 1.º jôgo — 239 Santos FC (Gávea) x 14 Senado FC; 2.º jôgo — 245 Blue Star FC x 99 Nuvem FC.
Campo 3 — 1.º jôgo — 73 Nevada AC x 125 Gr. Rec. Vermelho e Prêto; 2.º jôgo — 742 — Vênus SC x 532 Cabana Clube.
Campo 4 — 1.º jôgo — 24 Atlético FS (Gávea) x 47 EC Tupi; 2.º jôgo — 70 Guanabarinos FC (S. Cristóvão) x 518 GR Juv. Liberdade.
Campo 5 — 1.º jôgo — 175 Eta FC x 190 Caiçaras FC; 2.º jôgo — 1 João Batista AC x 155 Santa Rosa FC.
Campo 6 — 1.º jôgo — 166 Inter FC x 182 Real AC (Leblon); 2.º jôgo — 607 Gr. Rec. Saturno x 151 ACB Esporte Clube.
Campo 7 — 1.º jôgo — 114 Estrêla Vermelha FC x 17 AA Esperança (Madureira); 2.º jôgo — 743 Diretoria de Eletrônica x 100 BEG — Decon.
Campo 8 — 1.º jôgo — 236 GREFERQ FC x 234 AA Tina Júnior; 2.º jôgo — 141 Charmô Bola Clube x 98 Mário Filho FC.

manhã e tarde de amanhã tem jogos

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá amanhã, pela manhã e à tarde, apenas com a realização de jogos na categoria de adultos, marcados para as 9, 10,30, 14 e 15,30 horas.

domingo

As rodadas de amanhã apresentam as seguintes atrações:
Campo 1 — 1.º jôgo — 317 Hércules FC x 274 Santos FC (Catumbi); 2.º jôgo — 179 Gr. Rec. Mar del Plata x 647 G.R.E.F.E.R.Q.
Campo 2 — 1.º jôgo — 86 Barreirinha FC x 399 I.B.O.P.E. FC; 2.º jôgo — 596 Escorpião FC x 51 Casa do Estudante;
Campo 3 — 1.º jôgo — 735 Vila Real FC x 500 Eta FC; 2.º jôgo 770 Inst. Pesquisas Marinha — 41 Ouro Prêto FC.
Campo 4 — 1.º jôgo — 386 Gr. Rec. Freynex — 69 Freguesia FC; 2.º jôgo — 384 Clube Naval x 709 Copa Ilha FC.
Campo 5 — 1.º jôgo — 301 Beija Flor FC x São Cri-Cri FC; 2.º jôgo — 675 Ala da Praia FC x 201 Internacional FC.
Campo 6 — 1.º jôgo — 294 Estrêla Vermelha FC x 272 Big Bem FC; 2.º jôgo — 714 Clube Velho Pescador x 519 C.O.P.B.
Campo 7 — 1.º jôgo — 681 R.A.L.E.F.C. x 232 Volga Clube; 2.º jôgo — 227 Boavista FC (Tijuca) x 556 Amaral AA.
Campo 8 — 1.º jôgo — 316 Tubarão FC x 513 Verdum EC; 2.º jôgo — 133 São Diogo FC (Gel. Pedra) x 53 Os Brasas FC.

à tarde

Campo 1 — 1.º jôgo — 574 Maria Amália FC x 698 Cradionals FC; 2.º jôgo — 321 Paquerá FC x 737 Turf FC.
Campo 2 — 1.º jôgo — 684 Aliança Democ. Universitária x 771 Arranca Tôco FC; 2.º jôgo — 74 Enchanted Valley x 789 Dezoito de Notas FC.
Campo 3 — 1.º jôgo — 650 Náutico do Recôncavo x G. R. Guanabara (Madureira) — 63; 2.º jôgo — 583 Sereno FC x 456 Telepan FC.
Campo 4 — 1.º jôgo — 139 Nevada FC x 61 Monte Mor FC; 2.º jôgo — 460 EC Figueira da Foz x 68 Morma FC.
Campo 5 — 1.º jôgo — 789 EC Valência x 501 Alvorada AC (Flamengo); 2.º jôgo — 111 Os Incomparáveis F.C. x 495 Gr. Desportivo Argus.
Campo 6 — 1.º jôgo — 146 Sete Homens de Ouro FC x 375 Pracinha FC; 2.º jôgo — 725 Katyfante FC x 215 Cândido Mendes FC.
Campo 7 — 1.º jôgo — 355 Aleijados FC x 120 Cariocas FC (São Cristóvão); 2.º jôgo — 60 Athenas FC x 73 Real Auto FC.
Campo 8 — 1.º jôgo — 662 Caretas FC x 435 Unidos do Cosme Velho FC; 2.º jôgo — 465 SC Parque do Flamengo x 620 Parquet Paulista FC.

líder nova américa enfrenta montepio

municipal tentará manter a escrita

Municipal x Barreirinha destaca-se como um dos principais jogos de amanhã à tarde, pela terceira rodada do returno do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, principalmente pela rivalidade entre os dois clubes. O primeiro defenderá a liderança invicta e isolada da Série Jamil Amidem e tentará manter a escrita — há muito tempo que vence o Barreirinha — enquanto o outro está disposto a quebrar a invencibilidade do seu rival e para isso fêz algumas modificações no time, com jogadores novos.
Os outros jogos da terceira rodada do returno do certame amador do DA serão: Ramos x Senhor dos Passos, Manufatura x Colégio, Facit x Pavunense, Carioca x Auto Solar, Oriente x Dez de Abril, Guanabara x Rio Branco, Rosita Sofia x Cosmos, Nacional x Realengo, Cruzeiro x Nôvo México e Roial x Botafoguinho. Tôdas as partidas serão iniciadas às 15h15m (amador) e 13h15m (aspirantes).

jogos e juízes

Para os jogos de amanhã à tarde, estão escalados os seguintes juízes:
Série Mário Filho — Manufatura x Colégio — Válter [illegible]eira Borges e Durvalino Perez, auxiliados por José Pe[illegible] Rodrigues e João Lopes; Auto Solar x Carioca — [illegible]es Nunes dos Santos e Vanderlei dos Santos, auxiliados por Adolar Paulino e Amauri Aguiar; Facit x Pavunense — Sebastião Bezerra de Meneses e José Camilo dos Santos, auxiliados por Vanderlei Froes e Adilson Conceição.
Série IV Centenário — Oriente x Dez de Abril — Célio Fonseca e Moacir Costa, auxiliados por Garci Gonçalves e Celso Tavares; Guanabara x Rio Branco — Dilson Chaves e Flávio da Cruz, auxiliados por Antônio dos Santos e Ivã Silva Matos; Cosmos x Rosita Sofia — Acir do Amaral e João Rodrigues, auxiliados por Ma[illegible] Padilha e Osvaldo Gonçalves.
Série Pedro Machado da Silva — Nacional x Realengo — Milton José Correia e Jonas da Silva, auxiliados por Paulo Vieira e Rubens José de Araújo; Cruzeiro x Nôvo México — Torquato José do Amaral e Silvano Gomes Terra, auxiliados por Wilson da Costa e Alberto José Lopes; Roial x Botafoguinho — Braulio Teixeira e César da Costa, auxiliados por Sebastião Costa e João Oliveira.
Série Jamil Amidem — Municipal x Barreirinha — Antônio Lima e José Pires, auxiliados por Omar dos Santos e Osvaldo Silva; Senhor dos Passos x Ramos — Bento Paulino e Salvador Bastana, auxiliados por Gélson Sandoval e Ademar Dura.

Dirigentes do Dubar confiam em Orlando e Joselito para vencer o Bancosales

O Nova América defenderá hoje à tarde a liderança invicta e isolada do Campeonato Classista, promovido pelo DA da Federação Carioca de Futebol, jogando contra o Montepio, terceiro colocado no certame, com 2 pontos perdidos, no campo do São José, na principal partida da quinta rodada do turno.

O vice-líder Dubar jogará contra o Bancosales, no campo do Cruzeiro, em Realengo, enquanto o Standard Elétrica, também segundo colocado — ambos estão com 1 ponto perdido —, enfrentará o Epsom, no campo do Vasco. Os demais jogos da quinta rodada são: Federal Fundição x Decetista, no campo do Pavunense; Clsper x Aladim, no Everest; e Schering x SSR, no Anchieta.

times e juízes

O Nova América, embora com um time bem armado, terá difícil compromisso na tarde de hoje, já que enfrentará o Montepio que, ocupando a terceira colocação, está disposto à reabilitação. Sebastião Bezerra de Meneses será o juiz da partida, auxiliado por Flávio da Cruz e Neumo da Silveira. Ambos os quadros, segundo seus respectivos técnicos, só serão escalados pouco antes do jôgo.

Em Realengo, o segundo colocado Dubar enfrentará o Bancosales, em outro jôgo que promete bom decorrer, pois o primeiro defenderá a posição contra um Bancosales um pouco reforçado. Jonas da Silva dirigirá o jôgo auxiliado por Paulo Vieira e Floriano de Castro. O time do Dubar só será escalado antes do jôgo, estando, por isso, convocados os seguintes jogadores: Marcos, Válter, João, Adalberto, Abel, Sérgio, Jacaré, Vieira, Pastinha, Jorge, Levi, Nei, Orlando, Joselino, Mário, Totinha e Jarbas.

standard x êpsom

Em São Januário, o Standard Elétrica também defenderá a vice-liderança do certame contra o Epsom. O Standard Elétrica tentará manter a posição com o mesmo time que venceu sábado passado o Montepio, ou seja: Vermelho; Hélio, Almir, Ailton e Valdir; Ernesto e Valdir II; Vanderlei, Tonico, Jurandir e Aldeni; enquanto o Epsom deverá alinhar: Beto; Claudeci, Josias, Pedro e Jair; Jaiminho e Edvaldo; Zèzinho, Deco, Pedrão e Adamor, estando convocados ainda Gecé, Jôrge e Valdir.

Federal Fundição, por sua vez, tentará uma reabilitação contra o Decetista, num jôgo que é considerado o favorito, em virtude da situação do seu adversário. O Federal Fundição jogará com Lucas; Garcia (Luis Orávio); Santos, Janir (Júnior) e Jaime; Joca e Jorge Canhoto; Válter, Jorge José, Hèlinho e Careca, enquanto o Decetista só terá o time pouco antes da partida. O juiz será Moacir Chagas Filho, auxiliado por Jorge Ferreira e Edson Garnica.

clsper x aladim

Outro jôgo que promete ser bastante movimentado é Clsper x Aladim. O primeiro estará defendendo a posição de terceiro colocado, com 2 pontos perdidos, contra um Aladim que ocupa a quinta colocação, estando também disposto à reabilitação. O Clsper alinhará: Tião; Ferreira, Mirinho, Fernando e Vandeco; Paulo Madureira e Nilo; Nestor, Damião, Bafora e Nestor, enquanto o Aladim deverá iniciar o jôgo com Orlando; Estêvão, João Teles, Vanir e Heiter; José Carlos e Santos; Careca, Zèzinho, Nei e Doril. Dirigirá a partida Vanderlei dos Santos, auxiliado por Osvaldo da Silva e Osvaldo Gonçalves.

schering x SSR

Finalmente, o Schering enfrentará o SSR num jogo em que o primeiro, ocupando a quinta colocação do certame, entrará contra o último colocado, porém, a 1 ponto de diferença. Os times só serão conhecidos hoje à tarde, e o juiz será Válter Carlos Dias, auxiliado por Wilson Francisco e Wilson Costa.

tênis do brasil só vai na hora do pan

Maria Ester Bueno, Vera Cleto, Edson Mandarino, Tomas Koch e Ronald Barnes formarão a equipe de tênis do Brasil que participará dos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg. O torneio de tênis terá início dia 24, exatamente quando chegarão ao Canadá os representantes brasileiros, pois os jogos contra a África do Sul, pela Copa Davis, terminarão a 22 de julho.

Os últimos detalhes referentes à participação do tênis nacional nos Jogos Pan-Americanos foram esclarecidos numa das tardes desta semana, quando o Sr. Júlio De Lamare, representante da Confederação Brasileira de Tênis, manteve contato definitivo com os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, principalmente quanto ao número de jogadores que defenderão o Brasil.

adversário difícil

O Sr. Júlio De Lamare considera que sòmente uma equipe que disputará o Pan-Americano, em Winnipeg, poderá fazer frente aos brasileiros: a dos Estados Unidos, pois tem nomes como Cliff Richey, Charles Passarell, MacMannus e outros, de tradicional técnica internacional.

— Se retirássemos os norte-americanos da competição e tudo transcorresse normalmente, ou seja, sem imprevistos e sem surprêsas "extra-programa", não tenho dúvidas de que Koch, Mandarino, Esterzinha, Vera e Barnes trariam para o Brasil o título em disputa.

A maneira de pensar do dirigente da Confederação Brasileira de Tênis é, talvez, a de todos aquêles ligados ao esporte. Realmente, não há adversários mais fortes que os Estados Unidos e o Brasil é superior a êsses, conforme provou por duas vêzes.

problema africano

O maior problema do Brasil, até o início dos Jogos Pan-Americanos, reside nas partidas que fará contra os sul-africanos, em disputa pela Copa Davis. Será uma etapa difícil, embora nossos tenistas estejam em boa forma, principalmente Édson Mandarino. Depois dêsses jogos, aí sim, entrará em pauta o Pan-Americano. Contra a África do Sul os jogos terminarão a 22 e, depois disso, os tenistas embarcarão diretamente para Winnipeg, chegando a 24, exatamente no dia do início do torneio de tênis.

Mandarino está em perfeitas condições técnicas e físicas. Tomas Koch, embora rendendo um pouco menos, também ostenta boas condições. Maria Ester Bueno e Vera Cleto são consideradas entre as melhores tenistas internacionais. E Ronald Barnes, que há pouco perdeu a primeira volta de Wimbledon para o americano Cliff Richey, ainda não voltou à sua verdadeira forma técnica e física. Seu rendimento tem sido baixo, desde o casamento, há alguns meses.

maioria tem chance de boa apresentação

A maioria das 17 modalidades esportivas com que o Brasil se fará representar nos V Jogos Pan-Americanos, de Winnipeg, segundo opinião apresentada pela própria Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro, que selecionou os atletas, terá reais possibilidades de conseguir, no mínimo, até uma terceira colocação em cada uma de suas disputas, tendo em vista os seus resultados em provas eliminatórias, e a prioridade na escolha, com a designação do número de atletas de cada esporte, foi baseada justamente neste fato.

As únicas exceções, segundo ainda a Comissão Técnica, foram as designações de representantes para a ginástica, os saltos ornamentais e o ciclismo que, apesar de serem bem difundidos no Brasil, não poderão competir de igual para igual com esportistas de outros países, mais técnicos e eficientes. Desta forma, procurou-se dar um estímulo para os três citados esportes, tentando obter para êles melhores condições de disputas internacionais.

exceções

Das três modalidades — ginástica, saltos ornamentais e ciclismo —, a primeira, do último Pan-Ame-r[illegible]no para cá, apresentou acentuadas melhoras em seus índices técnicos, podendo realmente causar surprêsas em Winnipeg, ao obter colocações que estariam fora daquelas possibilidades pré-estabelecidas, desde que o espírito competitivo dos brasileiros, que em muitas ocasiões os leva a vitórias não pensadas, consiga acentuar-se.

Os 15 chefes das diversas equipes são, em sua maioria, presidentes das Confederações respectivas. Os sete esportes subordinados à Confederação Brasileira de Desportos — atletismo, ciclismo, ginástica, natação, saltos ornamentais, water-polo e halterofilismo — terão como chefes os presidentes dos Conselhos de Assessôres da CBD, enquanto o ciclismo e a ginástica estarão sob a chefia do Brigadeiro Jerônimo Bastos.

Os oito treinadores são para as modalidades esportivas que realmente sentem a necessidade de um orientador, mais especificamente. Desta forma, o basquetebol terá dois técnicos, para a equipe de homens e para a de môças; o atletismo um; o boxe um; a natação um; o water-polo um e o volibol também dois, um para a equipe masculina e outro para a feminina.

copa rio branco 32

mário filho

"Quem sabe, Alarico — Castelo Branco inclinou-se para o lado de Alarico Maciel, baixando a voz — se o que houve não prejudicou um pouco?". Que tinha havido? Ah! A memória de Alarico Maciel recuou, voltou à segunda-feira, fê-lo ficar um instante no quarto de Castelo Branco, Ivã anunciava que ninguém queria jogar mais. "Eu não sei, Castelo". "Pois eu estou desfonciado". Não, Alarico Maciel negou com a cabeça. Que o Castelo prestasse atenção, a defesa estava jogando ainda mais do que na partida da Copa. "Veja Vitor, Castelo, veja o Domingos". O ministro Araújo Jorge enterrara o queixo no peito. Para êle, o jôgo perdera o interêsse. Engraçado: êle achava o jôgo ruim, a multidão estava gostando, de vez em todo mundo se punha de pé, um grito de gol ecoava de tribuna a tribuna, depois um ó arredondava tôdas as bôcas, enquanto o ministro suspirava: o perigo passara, graças a Vitor, graças a Domingos, graças a Itália, graças a Vitor, graças a Deus. "Ainda falta muito?" — perguntou o ministro. Castelo Branco nem consultou o relógio.

Válter segurou a ponta da manga de Leônidas, puxou-a. "Ah! Leônidas, você não está sentindo vontade de pular a cêrca e ir para o campo?". Leônidas fêz sim. Vontade êle tinha, mas não podia ser. Eu estou com o tornozelo machucado, não tanto quanto pensam, bem que uma coisa me dizia: não jogue mais, não jogue mais. Talvez eu marcasse um gol, talvez não marcasse. E se eu não marcasse nenhum gol — eu teria, pelo menos, dois uruguaios em cima de mim — se os brasileiros perdessem ninguém ligaria mais importância aos gols da Copa. Até foi bom que eu não jogasse. Bom para mim, bom para os brasileiros. Os brasileiros podem dizer: Leônidas não jogou, que vocês queriam que a gente fizesse sem Leônidas? Leônidas repetiu mentalmente: que vocês queriam que a gente fizesse sem Leônidas? "Não é vantagem, Válter, vencer um time assim, com Oscarino na meia esquerda". "Eu não perdi ainda as esperanças, Leônidas. E se a gente ganhar assim mesmo?". Leônidas estirou a perna, olhou o pé metido no chinelo sem salto, quase fêz um movimento para levantar-se. Nada disso. Eu agora tenho de aguentar firme, custe o que custar.

Vinhais mudou de posição, olhou fixamente em direção a Jarbas. Jarbas precisava olhar para êle, Vinhais, Vinhais tinha um recado que dar a Jarbas. O olhar de Vinhais alcançou a nuca de Jarbas — uma vez Vinhais fizera a experiência num bonde, para obrigar alguém a virar o rosto. — Jarbas nem nada.

Eu tenho de dizer a Jarbas para Jargas dizer a Oscarino, que Oscarino marque Gestido. Gritar com Jarbas sem Jarbas estar prestando atenção não valia a pena. Os torcedores poderiam achar ruim, jogar garrafas de soda na pista, como da outra vez. "Olhe para Jarbas, Agrícola, olhe para Jarbas, Aimoré, bem na nuca". Agrícola, Aimoré e Vinhais deixaram de ver o jôgo, chamando Jarbas com o olhar. A bola foi para fora, Jarbas voltou-se, viu Vinhais olhando para êle. Vinhais aí abriu a bôca: "Mande Oscarino marcar Gestido". Jarbas não escutou direito. Vinhais teve de gritar mais alto: "Mande Oscarino marcar Gestido". Jarbas entendeu finalmente, correu para Oscarino, falou-lhe ao ouvido, Oscarino fêz um sinal para o significado deixe estar. Vinhais descansou o queixo nas costas das mãos em X. "Agora as coisas vão melhorar um pouco".

"Você avalie, Cabalero, se eu não tivesse tomado a precaução de pintar a bola de branco" — Irineu Chaves procurou um consôlo, pensando que a bola do segundo tempo seria Mac Gregor também. Ninguém desconfiaria de nada. E os uruguaios tinham jogado duas vêzes à noite, em São Januário, tôdas as duas vêzes a bola fôra branca. Como é que êles não se lembravam mais da bola branca? Domingos avança até além da área, dá um passe de quarenta metros para Paulinho, Paulinho passa por Mainardi, joga a bola na extrema esquerda, Jarbas corre, centra, Benedito não deixa a bola cair no chão.

Irineu Chaves julgou escutar o barulho do chute, Cabalero já se levantara para gritar gol. Fernandez desviou a bola para córner, nas pontas dos dedos. "Em uma dessas, Irineu, os brasileiros marcam um gol". "Deus te ouça, Cabalero". "E se os brasileiros marcarem um gol, acabou-se o Peñarol". Benedito bateu o córner, Marcheroni cabeceou para fora da área, Gestido esbarrou com Oscarino, os dois caíram.

Rivadávia pediu ao Rivinha: "Abra a janela, meu filho está fazendo muito calor". O Rivinha levantou-se, abriu as janelas, anoitecia, ainda havia no ar uma lembrança de sol. Dona Sílvia sorriu para Rivadávia, compreendendo que fazia mais calor tôda vez que os uruguaios atacavam. "Você tomou nota do tempo, Riva? — perguntou dona Sílvia. Rivadávia não tinha tomado nota do tempo, quem tinha tomado fôra o almirante Raul Tavares. "Agora falta pouco". O Rivinha voltara a sentar-se diante do rádio, as pernas curtas não alcançando o tapête. "Lá redonda se escapa de las manos de Vitor". Rivinha mordeu o lábio inferior, apertou-o entre os dentes. Vitor atira-se nos pés de Anselmo, abraça à bola. O almirante Raul Tavares sacudiu a cabeça, enquanto olhava o relógio prêso na palma da mão em concha. Eu só quero uma coisa, que não haja gol de lado a lado, que o primeiro tempo acabe zero a zero, eu não quero mais nada, fico satisfeito. Foi aí que o almirante Raul Tavares reparou que Rivadávia fazia figa, e fêz figa também.

Dona Helena Araújo Jorge virou o rosto para não ver o chute de Mata. Com ansiedade ela esperou o grito da multidão, o grito não veio, veio um ó, a bola tinha ido fora, dona Helena Araújo Jorge podia olhar outra vez. Ao invés de olhar para o campo ela olhou para o marido. Os dois trocaram um olhar triste. Domingo fôra bem diferente, os brasileiros não saíam da porta do gol dos uruguaios, dava gôsto acompanhar a bola para lá e para cá. E depois Leônidas fôra logo tranqüilizando Araújo Jorge e dona Helena com um gol. Ora, um gol a favor conforta a gente, é uma garantia. "Senhor Ministro — havia uma certa alegria na voz de Castelo Branco — o tempo está acabando". Realmente? Araújo Jorge remexeu-se na cadeira, ajeitou o pince-nez de lentes grossas. Era bom que o tempo acabasse mesmo. — Crocco sacudiu os braços, avisando que terminara a primeira fase — Araújo Jorge arrancou um suspiro do fundo do peito, armou um sorriso. "Então vamos passar quinze minutos sem sofrer.

Com um pouco as narinas aspiravam, álcool, sentiam mais forte o cheiro do éter. Vinhaes dava fricções nas pernas do Domingos. Havia uma certa pressa nos gestos de Vinhaes. Quinze minutos talvez não chegasem para tudo o que êle tinha de fazer. Primeiro mandar os jogadores trocarem a camisa: as camisas suadas foram jogadas no chão, as camisas enxutas deram uma sensação agradável ao corpo, de limpeza, de bem-estar. Alguns jogadores molharam a cabeça, pentearam o cabelo. Depois a fricção de álcool. Era só estender as pernas, deixar que as mãos de Vinhaes, ensopadas de álcool, subisem e descessem, rápidas. Uma palmada na coxa, o jogador devia ficar de pé, chegara a vez de outro. E ainda faltava dar a injeção de óleo canforado em Jarbas, em Gradim, em Paulinho, os que se mostravam mais cansados. Graças a Deus Irineu aparecera, pedindo algum trabalho. "Prepare as chícaras de chá, Irineu disse Vinhaes. — Bote um bocadinho, um bocadinho só, de colateno em cada chícara".

Depois de fricção de álcool os jogadores se sentiram melhor: o cansaço se fôra. E Vinhaes não parava de falar. "Você, Oscarino, precisa ser um segundo center-half. Vamos jogar assim, com quatro halfes e quatro forwards. Você, Paulinho...". Paulinho prestou atenção."... deve voltar menos. Com quatro halves a defesa está garantida". Irineu enchia as chícaras de chá. Era vago o que Vinhaes disera. O que vinha a ser um bocadinho de colateno? Uma gota, duas gotas? Irineu inclinou o bico do frasco de colateno, caiu uma gota, duas, três, quatro, agora era melhor deixar assim. Quatro gotas de colateno ainda lhe pareciam pouco. Irineu olhou para Vinhaes, despejou mais duas gotas de colateno na chícara de chá". Tome, Vitor. Isso faz bem ao coração. Você vai se sentir outro homem". Vitor bebeu o chá devagar. Bem que êle vira Irineu derramar remédio na chícara. Enquanto bebia, Vitor procurou achar-se melhor. Realmente... Agora Irineu entregava uma chícara a Ivan, bebeu tudo de um só trago.

parque de diversões

mister eco

essa joana d'arc, coitada!

Na luta pela conservação do terreno, do prestígio de um horário, reúne-se o Alto Comando da teleminsura. Quem foi ontem de manter a posição já não é mais, passou para o lado inimigo. Há que se tomar providências. Urgentes. Não devem existir buracos, crateras. Bons estrategos, os homens do Alto Comando pensam. Sim, eles pensam que pensam: tudo deve continuar como se nada houvesse acontecido. Camuflagem. Ou mais. Planos. Esboços. Lucubrações. Mapas, traçados, esquemas. O lugar que ficou foi um campo juncado de bacalhau, farinha de trigo e cebola. Alho porro e gordura de côco. Macarrão e banha. Eu disse banha? O general medita. O ordenança lhe engraxa as botas de marchas e contra-marchas muito forçadas. Forçadíssimas.

Eis que, de repente, o general dá um pulo:
— Achei! Achei! Achei!

Eureka, diria, se soubesse. O ordenança mais se abaixa e mais se humilha:

— Vosmecê achou, meu general?

O general conta a sua estratégia genial: havia um programa nesse horário, que explorava a fome, as mazelas humanas, não é? O auditório explodiu quando lhe eram atirados gêneros alimentícios, quando lhe premiavam as desgraças com dinheiro alto. Pois bem: vamos fazer tudo isso, e em escala maior. Bem maior.

— E você, ordenança, pela sua subserviência e pelo seu servilismo, vai ser o animador dêsse programa.

O ordenança exulta. General mandou, ordenança obedece. Prêmios em dinheiro. Isto: prêmios, muitos prêmios, para o mais alto, para o mais baixo, para o mais barrigudo, para a mulher de cabelos mais longos que...

A mulher de cabelos longos está diante das câmeras. O seu rosto é duro e sofrido. De tristeza. De fome. Possivelmente. Vai deixar-se pelar em frente da turba ululante para ganhar quinhentos mil cruzeiros antigos. E é mulher. Pelar-se a máquina zero.

O ordenança se baba de prazer, faz discurso e gesticula, mostrando mais de trezentos dentes postiços. A operação vai começar. Pouco a pouco, os cabelos da mulher caem no chão. A mulher vai ficando com o côco liso, careca. Não pestaneja. Não se revolta. Está impassível. Quinhentos mil cruzeiros! O ordenança lhe entrega o prêmio. E deboche:

— Para você comprar uma peruca!
A mulher sai entre risos e galhofas. No Pôsto de Comando, o general dos borguinhões tem agora sua Joana D'Arc da fome. Uma vitória retumbante! E coberto de glória, pensa numa próxima premiação do mais canceroso, do mais morfético, do mais mutilado. Sim. Aquêle horário é que não pode perder o seu prestígio. De jeito nenhum!

couvert

O Govêrno do Estado de São Paulo está estudando a criação de um Fundo Rotativo que servirá como órgão de financiamento para a produção de filmes cinematográficos e de peças teatrais. O Fundo Rotativo financiará os produtores e êstes se comprometerão a fazer o retôrno do numerário acrescido de lucros. Em pouco tempo, o Fundo poderá ser autônomo. *** Van Jafa, poeta e crítico teatral, é agora o chefe de relações-públicas e de divulgação do Instituto Nacional do Cinema. *** Hoje é sábado, levem as crianças ao Teatro Miguel Lemos para se divertirem com as peripécias do "Onço Roxo Contra o Bôlo Verde", do Grupo Patinete. *** Sabe-se, finalmente, quem é Duda Cavalcanti: vai ser a discotecária do nôvo Zum-Zum. *** O Grupo Tuca seguindo hoje para Belo Horizonte, onde apresentará "O Coronel de Macambira". *** Quem segue também, mas para os Estados Unidos, brevemente, é o Quarteto Tamba. Vai gravar na A & M Records. *** Chico Buarque de Holanda lançou uma nova composição: Ano Nôvo. *** Num programa de televisão, em São Paulo, Geraldo Vandré cantou em dupla com o bailarino norte-americano Lennie Dale. Assim não vai. *** O advogado Francisco Castro está na Justiça pedindo que o Govêrno da Guanabara intervenha proibindo Abelardo Barbosa, o Chacrinha, de realizar, na TV Globo, um concurso de pulgas. O concurso — diz o advogado — afronta a sociedade, fere as posturas da higiene e a Lei da Contravenção. Mas não vai acontecer nada. Quem manda é o Chacrinha. *** Recado para Ibrahim Sued: o seu personagem naquele painel é a môsca "Apurrinha". Pode mandar a caixa de uísque. *** José Messias, um dos marginais de música popular brasileira, está querendo gravar, para o Carnaval do próximo ano, um disco com doze composições de iê-iê-iê. E ainda dizem que há polícia nesta terra. *** O Texas-Bar, a partir da próxima semana, passará a funcionar aos domingos com vesperais dançantes. *** Hoje, a inauguração das feijoadas sabatinas do Gaslight, com música ao vivo e mini-show. *** E no programa "Um Instante Maestro", logo mais, vai acontecer o julgamento da "obra" musical do sr. Adelino Moreira. Não percam. Nunca, jamais se viu tanta unanimidade assim.

Marli Rosário também é presença de "Rio Zé Pereira", show do Golden Room

espetáculos

isabel câmara

cinema

a dama indígna

Certas aventuras que se aprendem numa primeira experiência são inesquecíveis e permanecem para sempre. René Allio partiu para seu primeiro filme em longa metragem levando em si, quem sabe, essa temeridade e essa ousadia que não pertencem aos homens de gênio mas àqueles que compreendem e vêem melhor através do coração. Só assim êle conseguiu realizar, com "A Velha Dama Indigna", um filme não só de primeiríssima grandeza quanto um filme de grande sabedoria.

Não se trata de história de uma senhora que descobre a vida, trata-se do grande poeta Brecht filtrado e aprendido, depois apreendido, pela sensibilidade de um outro poeta — Allio, e de uma grande atriz — Sylvie.

Mme. Berthe, casada há muitos anos, vê o marido morrer e se sabe então só, morando numa pequena cidade, os filhos casados, os netos crescidos —. Mme. Berthe tem cêrca de sessenta anos e como a grande maioria das mulheres da sua geração, da sua idade, casou-se cedo, tirou fotografias, deixou-as envelhecer nos álbuns enquanto atravessava seus dias e suas noites atendendo às solicitações das "crianças" e de M. Bertini.

Allio resolveu começar o seu filme primeiro através de uma canção de Jean Ferrat, onde vai mostrando seqüências da cidade, as fotos de casamento, as fotos das crianças, o cotidiano esfregado e conhecido nas mãos de Berthe ou de quantas iguais a ela existirem pelo mundo. Mas em *A Velha Dama Indigna* ela se chama Berthe, e é dela que Allio fala, exatamente de Berthe, senhora de cabelos brancos e comedida, vivendo para suas ocupações e nelas envelhecendo sempre e sempre — do personagem caído da obra gigantesca de Bertold Brecht.

Terminado o entêrro do marido, a velha senhora está novamente em casa, entre os filhos, novamente trabalhando para êles, dando-se, vivendo através dêles. Depois de acertada a mesada que receberá de cada um, Mme. Bertini fica só — os filhos e os netos retornem.

E é então, aos 60 anos, que Berthe descobre a vida. Descobre que sempre viveu tendo colado nela aquêle cotidiano, os mesmos serviços. E descobre a vida através das coisas mais banais: dos perfumes, das escadas rolantes, das grandes lojas. Descobre a vida através de Rosalie, uma prostituta, através de um sapateiro amigo de Rosalie e através de um mundo de poucas pessoas que sabiam levar Berthe para passear, contar-lhe histórias, fazê-la deslumbrada como uma criança que descobrisse o mundo e o fizesse soar, espantada, nas suas mãos, como uma orquestra maravilhosa.

Bastam à velha senhora os passeios pelo cais, basta-lhe não dormir à noite e levantar sòzinha para ir ver a noite, os reflexos das luzes nas águas silenciosas. Basta, para sua alegria, o sorvete de chocolate com creme chantilly. Se ela sabe que está velha, que está próxima da morte, isso não nos diz respeito, talvez nem mesmo a ela lhe preocupe: a surprêsa de estar viva, de estar peralteando pelas calçadas, ao braço de Rosalie, fazendo pic-nic com seu amigo sapateiro e sua amiga prostituta são o que Berthe ama. Por isso vende os móveis, vende os talheres, vende as ferramentas do falecido Bertini apenas para comprar um carro. Apesar das zangas dos filhos, principalmente de Albert, que na sua indignação não consegue perdoar à mãe as más companhias. Que não percebe, tanto êle quanto Gaston, que na fome de serem alguma coisa na vida, vencerem, esquecem-se do principal — que é prestar atenção às simplicidades que Berthe, esta sim, percebe, vê e vive.

Através do egoísmo dos filhos, Berthe é indigna. Lembram-se dela, principalmente Albert, como a senhora séria que acordava cêdo, lavava a roupa, cozinhava para nove pessoas — nunca como a Berthe, ser humano, Berthe a velha senhora espantada e alegre. Para êles, não importa que ela tenha 60 anos, tenha-os criado, tenha suportado M. Bertini quantas vêzes! — Agora ela é a velha amiga de uma prostituta.

É assim, relatando as peripécias de Berthe, na sua ingenuidade e na vida dos outros que prossegue nela depois dos filhos (Berthe vive Rosalie, vive o sapateiro, vive a guitarra do neto) que Allio realizou o seu filme, seu primeiro filme longo, sua primeira e muito acertada ingressão no mundo da poesia cinematográfica.

Ficha técnica — A VELHA DAMA INDIGNA.

Direção e roteiro de René Allio, baseado na novela de Bertolt Brecht; fotografia de Denys Clerval; música de Jean Ferrat; cenografia de Hubert Monloup. Elenco: Sylvie, Malka Ribowska, Victor Lanoux; Etienne Bierry. Produção de Claude Nedjar. Distribuição da Cia. Cinematográfica Franco Brasileira.

de ôlho na tevê

fernando lobo

quando a idéia é do dono

Quando o animador noticiou o aniversário da interessante Luci, filha do abastado comerciante da nossa praça, se o IBOPE assinalasse eletrônicamente o interêsse do público, naquele instante ia marcar quatro pontinhos de aceitação: um da mãe da criança, outro do próspero papai, e mais dois que ficariam divididos entre uma tia e uma madrinha, por aí.

Quando o animador noticiou o aniversário da interessante Luci, menina de pernas finas e grosseiramente estrábica, estava preparando o terreno para conseguir fazer do seu Ataliba — pai de Luci — um anunciante em potencial na televisão. Estava lançada a isca, restava saber como e de que jeito chegar e propor. Antes faria uma sindicância no gôsto artístico do Ataliba. Depois entraria em campo, com uma proposta bem modelada.

O velho Ataliba, tinha as suas vontades — que podiam ser reveladas na sua coleção de gravatas-borboleta, nos quadros que tinha nas paredes de sua casa, o chamado "palacete de seu Ataliba", onde pratos mexicanos eram à fôrça, e bandejas de asa de borboleta, um oceano. E de música? E de gênero?

A discoteca estava bem à mostra e na sala de música um retrato de Carlos Gardel mandava o recado. Mas não era só de tango, era também de valsas, mas só Strauss, vociferava êle, "só de Strauss, mesmo sendo brasileira. Achava que Strauss era um gênero e o que é que se podia fazer? Chegava a dizer que Ernesto Nazaré tinha uma valsa-strauss que o fazia chorar, que é que é que vocês querem mais?

Foi abordado pelo animador, corretor nas horas melhores e sacudido na sua vaidade, empurrado pela interessante Luci, quando se deu conta estava autorizando um programa de televisão, meia hora por semana. Mas... mas, muita coisa estava incluída: suas valsas-strauss, uns tangos e mais e sobretudo suas poesias preferidas recitadas pela sua cunhada, enquanto a interessante menina Luci castigava a Dalila ao piano. Se o programa foi? O programa continua indo, e está aí, nas televisões cariocas como modêlo melhor e é preciso ver a entrada do Ataliba na emissora e como se descabelam diretores para abraçá-lo, fazer festinhas na interessante menina Luci, e beija mão na rotunda madame mãe da própria, um pouco alheia e chegadinha à estrutura. Eis, algumas linhas de um retrato existente e real dentro da televisão carioca. Se alguém acha que isso não existe, ligue o seu aparelho, se o tem, e depois me escreva dizendo quantos Atalibas descobriu.

pelos canais

Carlos Manga entrou em contato com a juventude que compõe o "Grupo Manifesto". Quer contratá-los, mas os jovens temem por conta de uma apresentação apressada. Sugiro ao Manga a produção de Aloísio de Oliveira que tem sido o orientador da rapaziada e bem poderia montar os programas, em bom ritmo. *** Sérgio Mendes tem seu disco solicitado no Japão. Dentro da lei da oferta e da procura o suplemento da Philips seguiu com variadas sugestões e hoje, exatamente, a CBD recebe um telegrama onde a Philips japonêsa solicita dois LPs de Sérgio Mendes. Daí se concluir que a música brasileira está sendo convocada via EE.UU. *** Um programa mais sôbre o branco que há na televisão é sem dúvida: "Oh Que Delícia de Show". É sempre uma atração, pois vem carregadinho de novidades. *** Há um movimento de vontade de se fazer montado aqui mesmo o alegre programa paulista: "Esta Noite Se Improvisa". Daria um bom toque de animação se uma vez feito êste programa da Record nos fôsse dada a figura de Blota Jr. sem dúvida o homem que sabe conduzir a coisa em bom ritmo. *** E a môça trocou a sua linda cabeleira por 500 cruzeiros novos no último programa da "Discoteca" da TV Rio! Há nisso um melancólico tom que é dêsses tempos de agora em que bem pode amanhã o homem deixar cortar as próprias orelhas em troca de um cheque que resolva o seu problema de estomago. *** Há qualquer coisa dentro do programa "Farenheit 2000", da TV Tupi. Fala-se na saída de Taiguara e Eliana. O programa em São Paulo está atingindo um bom índice de audiência.

Sandra, cantando o bonito no "Fahrenheit 2000, Rio São Paulo, na TV Tupi.

ponte aérea

Caetano Veloso é compositor que mais faturou passagens premiadas em festivais. Ganhou passeio ao México e depois à Itália. Não foi a nenhuma delas. *** Gilberto Gil parece disposto a residir mesmo em São Paulo. Assim há de ser o destino de todos os artistas do Rio e adjacências que, sabem que São Paulo é que faz televisão, São Paulo é que tem dinheiro, e São Paulo é que realmente paga. É mais por isso que o Rio vive dos seus "tapes", pois em matéria de pagamento tôdas as emissoras trabalham muito freiadas nas quatro rodas. *** Há muito cantor e cantora do norte, sul e centro que surgirão nos festivais. Principalmente no festival do Rio onde os da Record não participam e é na Record que estão os "cobras" que o público gosta de ver e ouvir. *** E não havendo mais nada a tratar vamos ficar:

de costas

Está lá na programação. Você vai se quiser mas não vai achar graça nenhuma: "Dick Van Dyck", às 13h30m no Canal 2. Se êsse filme levasse legenda e a fala fôsse em inglês quem fôsse de saber a língua ia morrer de rir. Mas não é

de frente

Vocês vão ver hoje em "Um Instante Maestro", um estranho môço ser julgado. Usa peruca, lentes de contato, bolinhas, estranho vermelho e cinta. E canta! Isso é o que vocês vão julgar, às 20h30m, na TV Tupi. "Inferno no Céu", um bom filme, às 21h30m na TV Globo.

teatro

a viúva imortal

Será em benefício do Lar de Santa Bárbara e São José, a primeira apresentação de "A Viúva Imortal", comédia de Millor Fernandes que Geraldo Queirós está dirigindo para ser estreada dia 19 próximo, quarta-feira, no Teatro Nacional de Comédia, com Maria Sampaio, Gracindo Júnior, Leina Krespi, Lafaiete Galvão, Suzy Arruda e Antônio Pedro nos principais papéis. Serão patronesses de "A Viúva Imortal", em sua pré-estréia, as senhoras Ema Negrão de Lima, Sara Kubitschek, Dulce Catrim, Odete Gomes de Lemos, Maria Lúcia Braga, Maria Luísa Gomes Pinto, Beatrizinho Lucas Lima, Juremo Guimarães, Haidê Pulchério, Léa Paixão, Teresa Rudge, Jacira Tomé, Telma Costa e Rute Penido.

roteiro

estréias

Vitória, Roxy, Leblon, Tijuca — O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, de Gilbert Cates. A vida do circo, ou as vidas que acontecem no circo. Viagens, desavenças, aventuras. Com John Shawcross contando e Dom Ameche, apresentando. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Tijuca — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. livre).

Scala, Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rosário, Central, Cairo, Alfa, Matilde, Rio Pálace (a partir de 5.ª-feira — Britânia, Marrocos, Rio Branco) — A BAIA DA EMBOSCADA, de Ron Winston. Um grupo de soldados norte-americanos desembarcaram da Ilha de Sicrago, antes da invasão das Filipinas. Com Hugh O'Brian, Mickey Rooney, James Mitchum e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo, Rio — PAPAI, VOCE FOI UM HERÓI?, de Blake Edwards. De como a história contaria e de como aconteceu, na realidade, a tomada de uma cidade durante a 2.ª Guerra Mundial. Com James Coburn, Dick Shawn e outros. (Cens. 10 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — ARIZONA COLT, de Michele Lupo. Arizona Colt é o mocinho que vai dissipar e dizimar uma perigosíssima quadrilha (assim dizem). Com o maravilhoso Giuliano Gemma, Corine Marchand 13h10m — 15h20m — 17h30m — 19h40m — (meio antiga), Fernando Sancho e outros. (13h10m — 15h20m — 17h30m — 19h40m — 21h50m. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — COMO RECHEAR UM BIQUINI, de William Ascher. Iê-iê-iê e o mocinho Franckie, Dee Dee, volta para fingir brincadeirinhas nem sempre de bom gôsto. No bom sentido. Com Annette Funicello, Dwayne Hickman, Brian Dolevy e muitos mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Pathé, Metro — TRES DENTADAS NA MAÇA, de Alvin Ganzer. Comédia mostrando de como um homem pobre, enriquecendo rápido, pode entrar pelo cano. Com David CcCallum, Sylva Koscina, Domenico Modugno e outros. (Cens. 18 anos).

Coral, Rio, Caruso, São Bento — DEUS COMO TE AMO, de Miguel Iglesias. O noivo que se apaixona (e vice versa) pela melhor amiga da sua noiva. A noiva se mostrando como rica proprietária (o que é mentira) e algumas confusões com Mark Damon, Gigiola Cinquenti, Macaela Cendali.

Império, Guanabara, Fluminense — ESPIONAGEM, UÍSQUE e VODKA, de Fernando Palacios. Coprodução francesa-espanhola. Agora, a filha de um embaixador de Paris é igualzinha à filha de um embaixador russo. E tome de brigas, confusões, louras, rapazes superinteligentes e outras coisinhas mais. Com Pili e Mili (que estiveram no Rio e são gêmeas), Pierre Doris, Alfredo Landa. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

coelhinho

Há duas semanas êste filme está no cinema Paissandu, com sessões lotadas. Logo, muita gente já deve ter assistido a êsse "Velha Dama Indigna", de René Allio — um dos melhores filmes mostrados no Rio neste ano. Pelo menos um dos mais bem construídos, apesar da simplicidade ou talvez por isso mesmo. Nunca o cinema conseguiu traduzir, tão bem, as surprêsas de uma velha senhora que descobre a vida e seu deslumbramento, aos 60 anos de idade. É pois um filme que aplaudimos e recomendamos para êsse fim de semana.

continuações

e reapresentações

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. Um filme muito bonito, o único bem realizado, até agora, contando a história de Cristo como está contada no Evangelho de Mateus. (14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Cens. livre).
Paissandu — A VELHA DAMA INDIGNA, de René Allio. A história de uma senhora idosa que descobre a vida após a morte do marido e por volta de setenta anos. Som Sylvie. Prêmio Gaivota de Ouro do FIF do Rio. (18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Palácio — EL GRECO, de Luciano Salce. A vida, ou a pseuda vida do pintor espanhol, italiano de nascimento. Com Mel Ferrer, Rossana Schiafino. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — O AGENTE FLINTSTONE, de William Hana e Josephe Barbera. Os criadores de Tom e Jerry agora mostram o seu lado james bondiano. (14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Cens. livre. Até amanhã).

São Luis, Santa Alice, Alameda — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY, de Phillipe de Broca. Belmondo (Jean Paul), agora está disfarçado de chinês. Broca tem bom gôsto. Com Ursula Andrews também. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Santa Alice e Alameda — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. 10 anos).

Alasca — ONDE COMEÇA O INFERNO, de Howard Hawks. O título — Rio Bravo — é o dêle de um dos bons filmes de Hawks. Com John Wayne, Dean Martin, Richy Nelson. (14 — 16,30 — 19 e 21,30. Cens. 14 anos).

Odeon, Copacabana, Leblon, América — A SOMBRA DE UM GIGANTE, Melville Shalveson. Com Dirk Douglas, Senta Berger, Angie Dickson. Israel em 1948. (13,20 — 16 — 18,40 e 21,30. Cens. 14 anos).

Venezza — UM HOMEM UMA MULHER. De Claude Lelouch. É o sucesso continua firme. Com Annouk Aimée, Jean-Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Madrid — O MUNDO ALEGRE DE HELO, de Antônio Carlos de Souza Barros. A juventude paulista e seus problemas. Com Irene Stefania e Luis Pellegrini. (19 e 21 hrs. Sábados e domingos às 15 — 17 — 19 e 21 hrs. Cens. 18 anos).
Caruso Copacabana, Kelly, Brasil-Saens Peña — AS AVENTURAS DE PETER PAN. Fantasia de Walt Disney, para divertir a garotada e alguns adultos. (Cens. Livre).

Império — BOUNTY KILLER, O PRISIONEIRO MERCENÁRIO. Com Richard Wyler, Tomas Milian e Ellen Martin. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Opera, Festival, Regência, São Pedro — ALTA ESPIONAGEM, de Simon Sterling. Com George Ardisson, George Riviére, Barbara Nugenia, Sayda Seyn e outros. (Cens. 18 anos).

itanhanga: pequena ONU do gôlfe

Armandinho Daudt, visto saindo do buraco 16 do Itanhangá GC, estará hoje, sábado, em ação na Taça Pai e Filho

O Itanhangá Gôlfe Clube é uma organização esportiva de elevado conceito internacional, porque seu quadro social está constituído por pessoas de nacionalidades diferentes, lògicamente com predominância brasileira, exercendo as mais diversas ocupações, tais como diplomatas, engenheiros, médicos, advogados, militares, funcionários, líderes da indústria e do comércio e outras modalidades de profissões. Durante a disputa da Taça das Nações, realizada em maio último, nos seus links, um jovem americano participante da competição declarou que o IGC era uma pequena ONU do gôlfe brasileiro, tal a diversidade de raças que ali coexistem.

Atualmente, sob a zelosa e eficiente administração de Jaime Fowler e sua equipe, o Itanhangá experimenta posição invejável no cenário golfista brasileiro, fase jamais experimentada por clube congênere.

A argumentação acima repousa perfeitamente segura no gesto do Embaixador nipônico no Brasil, diplomata Keiichi Tatsuke, que ofereceu belíssima taça para ser disputada na modalidade determinada pelo clube. Em carta dirigida ao esportista Jaime Fowler, o Embaixador Tatsuke esclareceu que assim procedera, devido à acolhida afetuosa que o Itanhangá, seus diretores, golfistas e funcionários, sempre lhe proporcionaram. Afirmou, tambem, que levará consigo agradável impressão da sua condição de associado durante seis inesquecíveis anos.

O Embaixador Tatsuke em breve será substituído por outro diplomata, em vista de se ter esgotado o prazo regulamentar de permanência em nosso país.

A Taça Embaixador Keiichi Tatsuke, que está exposta no saguão do IGC para apreciação dos associados, constitui mais um elo na tradicional corrente de fraternidade que une Brasil e Japão.

festa máxima do gôlfe

Na semana de cinco a dez de setembro dêste ano, os links do Itanhangá serão palco da festa máxima do gôlfe brasileiro.

O Campeonato Amador Brasileiro, feminino, será disputado nos dias 5, 6 e 7 de setembro. O Campeonato Amador Brasileiro, masculino, nos dias 7, 8, 9 e 10 do mesmo mês. O Campeonato Aberto do Brasil, open, será jogado, também, entre 7 e 10, enquanto a Taça Cruzeiro do Sul, reunindo as equipes amadoras do Brasil, Argentina e Uruguai, será disputada de 7 a 10 de setembro.

A participação das equipes argentina e uruguaia já está assegurada, enquanto que a peruana, colombiana e chilena estão na dependência dos respectivos calendários golfistas.

O IGC está em negociações adiantadas no sentido de trazer golfistas profissionais como Arnold Palmer, que ocupa o primeiro pôsto no ranking mundial, Bob Cole, campeão mundial amador, os argentinos Roberto de Vicenzo, ora empenhado nos torneios americanos, Luis Rapisarda, Juan Querelos e Raul Traviesso. Possìvelmente, o americano Rex Baxter também estará participando do open brasileiro, medindo fôrças com Mário Gonzalez, José Maria (Pinduca) Gonzalez e Igolatá (Petaco) Esteves dos Reis além de outros profissionais radicados no Brasil.

A Comissão Coordenadora do campeonato, sob orientação de Fábio Egito, esportista e dirigente de reconhecida competência, está desenvolvendo suas atividades com segurança e perfeição, solucionando todos os problemas surgidos e tomando medidas preventivas, visando qualquer impasse nesa fase preparatoria do campeonato.

Recepção aos estrangeiros, locais de acomodação, bar, restaurante, material esportivo, secretaria, relações públicas, estacionamento de automóveis, links, caddies, piscinas, putting greens, bancas, tacos, garçãos, serviço telefônico, cicerones, recepção e uma infinidade de outros itens, estão claramente alinhados na agenda do capitão-de-gôlfe, Fábio Egito, o homem certo para o lugar exato. Pudemos apreciar a competência e o carinho de Fábio Egito para com o gôlfe quando da realização do open brasileiro, em 1966, em São Paulo. Estando o espanhol Ramón Sotta completamente perdido no torvelinho da capital paulista, sem atinar com a ida ou com a volta, Fábio fêz às vêzes de cicerone para o profissional espanhol, embora não participasse da Comissão Organizadora. Em todos os dias do open conduziu Sotta em seu carro, alo comentado por todos os presentes.

gôlfe de hoje

O Itanhangá GC colocará em jôgo hoje, a Taça Pai e Filho, foursomes de 18 buracos, interessante competição de pais e filhos, disputando contra outros.

O interessante torneio proporcionará aos espectadores momentos de ótimo gôlfe, porque estão nêle empenhados os Daudt, os Pinheiro, os Pôrto Pires e Castro Barbosa. Como vemos, todos esportistas considerados.

O Gávea GC iniciará movimentadíssima competição. Trata-se do Campeonato Interno do GGC, stroke play de 54 buracos com a quarta volta ou final marcada para o dia 23 do corrente.

O Campeonato do GGC deverá registrar recorde de inscrições, fenômeno que se registra atualmente nos clubes guanabarinos, com a ascenção do gôlfe no panorama esportivo brasileiro.

EUA conhecerão radar do brasil

Para participar do Torneio Internacional de Futebol Juvenil, promovido pela Prefeitura de Filadélfia, seguiu ontem do Galeão, por via aérea, rumo aos Estados Unidos, a representação do Radar de Copacabana, que representará o Brasil naquele certame amadorista. A delegação do clube praiano, que é chefiada pelo próprio Presidente Eurico Lira Filho, ficará hospedada em residências familiares daquela cidade, para maior confraternização com a juventude norte-americana.

A comitiva radariana, composta de 25 pessoas, visitará outras cidades norte-americanas, devendo jogar, além do Torneio de Filadélfia, duas partidas de futebol de praia em Miami, dando assim início ao esporte de areia nos Estados Unidos, quando enfrentará equipes estudantis daquela cidade balneária.

preparados

O quadro juvenil que representará o Radar no Torneio de Futebol Juvenil que será disputado em Filadélfia, realizou nos últimos dois meses intensivo treinamento para representar bem o futebol amador do Brasil naquele certame, treinando contra o Fluminense (juvenil), para quem perdeu de 2 a 0, América também juvenil, com o qual empatou de 2 a 2 e também contra o time juvenil do São Cristóvão, que o venceu por 1 a 0.

Como o torneio será entre equipes de clubes de bairro, os dirigentes do clube de Copacabana acreditam que poderão fazer boa figura, temendo apenas o clube que representará a Argentina, pois, como o futebol sòmente agora está sendo praticado nos Estados Unidos, não acreditam nos times locais.

No final da excursão, o time do Radar disputará dois jogos de futebol de praia em Miami, contra equipes estudantis locais, dando assim início ao esporte de praia nos Estados Unidos. Essas partidas, como as do Torneio de Filadélfia, serão televisadas.

a delegação

A delegação do clube de Copacabana que seguiu viagem rumo aos Estados Unidos, foi chefiada por Eurico Lira Filho, que é o Presidente do clube, levando ainda os diretores Luis Cláudio Curi, Sérgio Ruiz, Flávio Meneses e José Antero Potiguara e o médico Ramon Perez, além dos seguintes jogadores: Zé Roberto, Cléber, Nelsinho, Lula, Fernando, Sadala, Eduardo, Baiard, Paulinho, Nei, Beto, Rogério, Dário, Miguel, Duda, Renatinho e Guilardo.

A comitiva radariana ficará hospedada em Filadélfia, em residências de famílias locais, para maior congraçamento das juventudes brasileira e norte-americana, devendo em suas excursões turísticas já programadas serem acompanhados por jovens americanos.

O provável quadro para a estréia deverá ser o seguinte: Zé Roberto (emprestado pelo Fluminense); Nei, Beto, Renatinho (do Lá Vai Bola) e Cléber; Sadala (do Juventus), Paulinho e Dário; Lula, Rogério e Palito (Duda).

botafogo arrisca ponta em ipanema

Bráulio (9), do Guaiba, e Téti, do Lagoa, estarão em ação hoje à tarde

Poranga e Botafogo disputam hoje à tarde, no campo do primeiro, em Ipanemá, a principal partida da décima-segunda rodada do returno do campeonato carioca de futebol de praia, quando o clube alvinegro defenderá a liderança por pontos ganhos. O Copaleme, seu principal perseguidor, atuará em seu campo, no Leme, contra o Juventus. O horário dos jogos é de 14 horas para aspirantes e 15h30m para amadores.

Os jogos complementares da jornada são: Radar x Tatuis, no Lido; Lagoa x Real, em Ipanema; PUC x Dinamo, no campo do Juventus, em Copacabana; Guaiba x Leblon, na Urca; e Areia x Praiano, no Leme. Pela Divisão de Acesso, o Lá Vai Bola irá ao Leblon defender contra o Atlanta a liderança que ostenta em ambas as categorias.

tarefa difícil

O Botafogo, que terá novamente Pepa e Henrique, tentará derrotar o Porangaba em seus próprios domínios de Ipanema para manter a posição de líder do certame em tarefa que não apresenta como das mais fáceis, pois o clube local possui um dos melhores quadros da praia. Também entre os aspirantes, o Botafogo defenderá a ponta. Quadros: Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Nélson e Bebeto; Jaiminho e Toninho; China, Marco Aurélio, Lauro e Ronaldo. Botafogo — Paulo Roberto (Cabral); Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique; Carlos Alberto, Zèquinha, Nélson e Pepa.

joga no leme

O Copaleme, que lidera por pontos perdidos, terá jôgo mais fácil que o Botafogo, pois enfrentará o Juventus que caiu muito de produção no returno, tendo ainda em seu favor, o fator campo, já que a partida será disputada no Leme. O time local jogará sem Pelicano, que viajou para a Itália, mas os demais titulares estarão a postos.

Quadros: Copaleme — Jerson; Pavão, Canolongo, Zé Maria e Célio; Jomar e Osório; Ivã, Maurício, Fernando e Camilo. Juventus — Toninho; Juvêncio, Isaías, Humberto e Wilson; Carlos Magno, Barriga e Charuto; Édson, Mário Jorge e Bira.

pode repetir

O Tatuis, que venceu no turno, pode repetir contra o Radar, que é vice-líder, o resultado da partida anterior, pois o quadro local estará desfalcado de Cribor, suspenso, e do técnico Eurico, que viajou para os Estados Unidos, enquanto o Tatuis não perde há oito jogos.

Times: Radar — Amelsio; Baralha, Samuel, Lindolfo e Nonô; Ronaldo, Rogério e Canela; Mico (Fernando), Gabriel e Babá. Tatuis — Brisa; Fernando, Sizinho, Paulo e Hélio; Roberto e Maurício; Paulinho, Sérgio, Tuca e Armando.

vitória é importante

Dinamo e PUC, que jogam no campo do Juventus, lutarão por uma vitória para melhorar suas posições, já que ambos estão ameaçados pelo descesso, estando o Dinamo em melhor situação. Uma vitória do time universitário lhe dará esperanças de permanecer na Divisão Principal, enquanto para o Dinamo poderá significar grande passo para ultrapassar o Leblon.

Êste, por sua vez, terá jôgo difícil na Urca contra o Guaiba, que joga bem em seus domínios e luta por melhor colocação na tabela. Contudo, o clube alviverde do Leblon espera conseguir bom resultado para poder manter-se na frente do Dinamo e PUC na luta para escapar do decesso.

os complementos

No Leme, o Areia tentará repetir sua vitória do turno contra o Praiano, que parece ter recuperado sua melhor forma, em jôgo difícil, mas sem qualquer importância para as principais colocações. Nos aspirantes, o Praiano defenderá a ponta que divide com o Botafogo.

Finalmente, em Ipanema, o quadro local do Lagoa tentará a reabilitação de sua derrota para o Botafogo, enfrentando o Real Constant, que parece em decadência, pois perdeu seus três últimos compromissos contra Areia, Radar e Botafogo. Levando-se em conta o fator campo, o Lagoa é o favorito. Na preliminar, tanto Lagoa como Real jogam suas derradeiras esperanças na categoria de aspirantes.

pelo acesso

Na Divisão de Acesso, o Lá Vai Bola, que lidera em ambas as categorias, irá ao canal do Leblon jogar contra o time local do Atlanta, que em seu reduto é sempre perigoso, mas tem as honras de favorito, pois já está pràticamente promovido para a Divisão Principal.

Enquanto o Maravilha, também candidato ao acesso, receberá a visita do Pracinha em seu campo, no Pôsto Quatro, seus principais rivais pela outra vaga no acesso, Nacional e Liège, terão que jogar fora de seus domínios. O Nacional em partida fraca contra o Corintians, no Pôsto Três, e o Liège contra o Alvorada, no Pôsto Seis.

Bangu x Racing, no Lido, com o clube alvirrubro de franco favorito pois vem cumprindo destacada atuação no returno, e com o Torino ganhando os pontos de sua partida com o Cruzeiro, será completada a décima segunda rodada do returno pela Divisão de Acesso.

seis disputam a taça guanabara

Será que os jogadores do Fluminense vão passar o caneco a outros ou a Taça continuará em Álvaro Chaves?

fluminense

dálton crispim

Com técnico nôvo, justamente um daquêles considerados de melhor estrêla no futebol brasileiro, após um período de muitas promessas e pouquíssimas, ou nenhuma realização no que respeita a compra de reforços, o Fluminense estreará, hoje, na Taça GB, contra o Vasco, tentando reeditar a conquista que conseguiu em 1966, quando se sagrou campeão invicto da II Taça Guanabara.

Como os demais clubes cariocas, o tricolor não anda lá muito bem das pernas para disputar a Taça Guanabara. O mal é geral, razão pela qual todos têm esperanças de conquistar o título, especialmente o Fluminense, que irá tentar um bicampeonato. Analisando-se individualmente, as qualidades de seus jogadores, ainda é o que de melhor existe no Fluminense, pois não houve tempo, nem condições, para formar o time.

González, além da estrêla e trabalho que sempre apresenta, é um sujeito inteligente, que não gosta de invencionices e sempre conjuga o verbo na terceira pessoa, seja nas vitórias ou derrotas. Os jogadores começam a sentir o seu trabalho, gostando da maneira especial como êle comanda os treinamentos e conversa com todos. Isto poderá valer muito em favor do Fluminense, pois apesar dos pesares, a rapaziada de Álvaro Chaves vai entrar com muita disposição na Taça Guanabara. Por enquanto não existem problemas e todos desejam colaborar na arrumação da casa, esperando que tudo esteja certinho para o Campeonato Carioca.

Considerando-se a atualidade do futebol carioca, prognósticos são impossíveis. Pessoalmente, considero o Fluminense um dos mais fortes disputantes da III Taça Guanabara. Acho que os outros times vão ter que correr e brigar muito mais que o tricolor, se quiserem ganhar, temporàriamente, a Taça que desde 1966 está em Álvaro Chaves.

flamengo

max morier

O Flamengo ainda é uma incógnita para a Taça. Sucessos ou derrotas, quem sabe? Depois de oito derrotas e duas vitórias em 40 dias de uma fracassada excursão pela Europa, deixando em posição de inferioridade o próprio futebol brasileiro do qual é uma partícula, o time sofreu transformações. O comando técnico mudou, saiu o bom e honesto (mas familiarizado de mais com os jogadores), Renganeschi, entrando Modesto Bria, também honesto e modesto até no nome. O clube experimentou algumas crises, motivadas, é certo, na lamentada excursão, e uma outra conseqüência foi a "vassourada" que despediu 18 jogadores, todos no "listão", que garantiu uma economia mensal de NCr$ 5 mil no orçamento do futebol. Houve o caso Almir, a confusão sôbre a regularização de César e o mistério do sumiço de Ademar. Tudo isto, e mais alguma coisa, convergiu para uma verdade: o processo de esvaziamento dos veteranos e a renovação de valôres com o aproveitamento dos juvenis campeões de 67, política defendida por muitos rubro-negros. Qual o time do Flamengo? Nem Bria sabe, ao certo. Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho ou Jarbas; Zèzinho ou Fio, Dionísio, Ademar e Rodrigues; esta parece ser a base. Algumas dúvidas no meio-campo e ponto-direita e um jogador de 17 anos sendo apontado como esperança em posição-problema: o juvenil Zèquinha.

O elenco será de 26 jogadores. Haverá banco de reservas à altura, detalhe tão importante? Para uma campanha tão árdua é necessário, também, apoio e incentivo de cima. Só assim, os jogadores poderão reviver a velha flama rubro-negra. E quando o navio faz água, é o próprio comandante, que, por falta de pulso e omissão, ameaça encalhar a embarcação.

vasco

flávio falcão

Após tentar a sua reabilitação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, quando contratou Zizinho para seu treinador, o Vasco inicia agora uma outra fase com Gentil Cardoso, que há 15 anos passados o dirigiu em condições idênticas apenas como uma diferença, conseguiu dar-lhe um campeonato com uma equipe constituída de jogadores considerados velhos para o futebol.

Desde a sua chegada, o técnico vem tentando mudar tudo, e dentro de suas possibilidades atingir o seu objetivo — formar uma equipe ideal. A sua primeira, e talvez única prova de fogo, vai ter lugar, hoje, quando o Vasco estreará na Taça Guanabara contra o Fluminense.

Com um elenco — considerado pela maioria e o próprio técnico — como o melhor da cidade, o Vasco embora ainda não tenha formado a equipe ideal, vem apresentando sucessivas melhoras, no aspecto tático, físico e moral, trabalhando com afinco para voltar aos bons tempos do Expresso da Vitória.

Entretanto para chegar realmente onde quer, Gentil Cardoso precisa acertar uma aresta, a mais importante, — unir todos os jogadores do Vasco, dentro e fora do campo, como se fôssem irmãos. Se o treinador conseguir superar esta barreira, sem dúvida, o Vasco não encontrará obstáculos para reassumir a sua real posição no futebol carioca.

Os amistosos disputados sob a direção de Gentil Cardoso, mostraram um Vasco diferente, bem melhor do que das outras vêzes, apesar de ter enfrentado equipes fracas, mas a boa vontade dos jogadores nos treinos, colaborando com o treinador, dá uma leve esperança de que o time do Vasco poderá figurar entre os melhores da Taça Guanabara.

bangu

wilson de carvalho

Se se tivesse mantido González, ou pelo menos se o tivessem substituído por um treinador que inventasse menos e fôsse acima de tudo, mais humilde, pois é disso que a equipe precisa, o Bangu certamente seria considerado o grande favorito da Taça Guanabara. Não que o time esteja mal e por êsse motivo deixe de ser acreditado tanto quanto antes, mas simplesmente por não ser mais o mesmo, isto desde a malfadada excursão ao Norte do País, ocasião em que se começou a mudar muita coisa, quando o certo seria manter o que estava feito, como aliás bem disse o eficiente Plácido Monsores, ao assumir a direção-técnica provisòriamente.

E quando se afirma que o Bangu não é mais o mesmo, o depoimento não é exclusividade meu, não parte apenas de mim, responsável pela cobertura do clube, mas de 99% dos dirigentes banguenses.

Quem poderá negar por exemplo que o Bangu do campeonato era mais Bangu? Que era uma equipe de correr mais que qualquer outra; que vencia convincentemente, e sempre por larga margem de gols; que praticava o verdadeiro futebol-arte; que via sua torcida crescer a cada jôgo, exatamente aquela torcida que procurava onde estava o melhor futebol, esquecendo-se as paixões? Claro que ninguém. Pelo menos penso assim.

Com um elenco que ainda é, sem sombra de dúvidas, o melhor da Guanabara, senão do país, o Bangu venceria a Taça, seguido de perto pelo América, ou na pior das hipóteses, disputaria o título com o clube de Edu. Mas depois do que tem ocorrido desde o Norte do Brasil até os EUA, vejo o campeão carioca como um concorrente de possibilidades idêntica aos demais. E mesmo que sejam sanados os males, as coisas sòmente voltarão a ser como antes, no campeonato carioca. E nessa hora voltarei a ser mais Bangu que qualquer um no País. Ganhará de todos.

américa

lúcio lacombe

O América tem ou tinha tudo para fazer boa figura na Taça Guanabara e a crise acontecida nas vésperas de sua estréia, contra o Flamengo é antes de mais nada incompreensível.

Para chegar a fase que chegou o América levou mais de dois anos, procurando incessantemente cobrir os muitos claros que tinha em sua equipe, além de criar um ambiente que possibilitasse a nôvos e antigos no clube, jogarem com a tranqüilidade que exige o futebol.

Com a contratação de Evaristo, preencheu-se uma das últimas lacunas que ainda havia. Habilidoso, competente e trabalhador, o jovem técnico, conseguiu a última etapa de um plano muito bem elaborado: dar ao América um sistema, um padrão de jôgo.

Pois muito bem. Feito tudo isso. Depois de conseguidos os jogadores para os lugares certos. Após uma luta terrível para dar a todos um ambiente propício para bem desempenharem suas funções, urge inesplicàvelmente uma crise.

O América que levantou o Torneio Negrão de Lima brilhantemente e encantou a cidade com um futebol veloz e objetivo, de uma hora para outra, passou a se. no entender de muitos dirigentes do próprio clube, um time leve, sem fôrça para conseguir em competições oficiais o mesmo que havia obtido anteriormente.

De repente, surgiu Almir e com êle a demissão do Vice-Presidente e uma luta política, ausente do clube há muito tempo. Pelo América, antes de Almir eu punha minha mão no fogo, agora já não ponho mais.

O América, a meu ver, tinha tudo para conseguir ser campeão da Taça, agora já não sei mais. Só vendo.

botafogo

sérgio cavalcanti

Embora terminasse muito mal o Gomes Pedrosa, hoje já se pode afirmar que o Botafogo está preparado para a Taça Guanabara.

Trabalhando com calma, quase na moita, os alvinegros organizaram — e cumpriram, o que é fundamental — um plano de trabalho enquadrado na base do futebol moderno, que é o preparo físico. Os jogadores ficaram durante 30 dias só treinando, e os inevitáveis amistosos só tiveram início quando Zagalo e o Professor Chirol acharam que tudo estava cem por cento. Isso ficou provado nas boas atuações que a equipe teve, vencendo inclusive a um combinado carioca e ao América.

O que muitos ainda não entenderam, é que com o fim da geração de jogadores excepcionais que foram Garrincha, Didi, Nilton Santos e Zagalo, o Botafogo, motivado pela crise financeira que o afligiu, viu-se obrigado a efetuar um trabalho profundo de renovação, sendo a sua atual equipe tôda ela baseada em juvenis do próprio clube, e que só agora adquiriram a tarimba necessária.

Aliada essa tarimba a um preparo físico ideal, o Botafogo vai para a Taça GB com uma equipe cuja idade média é de 21 anos e com apenas 2 veteranos autênticos, que são Joel e Manga. Além de tudo, há o retôrno de Jairzinho. Só a sua presença, mesmo quando o time já não andava bem, já representava muita coisa. Agora, com a engrenagem montada e lubrificada com óleo 30, o Botafogo está realmente preparado para essa temporada, bem como para as próximas, devido à juventude de seus jogadores.